

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Atualizado em 2021

ARACRUZ - ES

2020

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM

ARACRUZ

2020

Diretora Acadêmica

Profª. Dra. Adriana Recla Sarcinelli

Secretária Geral

Terezinha Maria Vieira Tonon

Coordenador de Ensino

Prof. Dr. Marcos Roberto Teixeira Halasz

Coordenador de Ensino à Distância

Prof. Dr. Harerton Oliveira Dourado

Coordenadora Geral para o Corpo Docente e Discente

Profª. Mercedes Silverio Gómez

Procuradora Institucional

Olivina Auer Loureiro

Supervisor de Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Marcos Roberto Teixeira Halasz

Coordenador do Curso de Enfermagem

Profº. João Carlos Arivabene

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Bacharel em Enfermagem das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) foi implantado em 2018, sendo resultado do contínuo processo de revisão e melhoramento dos diversos aspectos do curso na tarefa de atingir os objetivos propostos de formar egressos que atendam ao perfil definidos no PPC. O curso está fundamentado nas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, instituídas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Buscando ainda, atender as diretrizes propostas pelo Ministério da Saúde para formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde.

A presente versão PPC do curso de enfermagem (CEF) se deu com o ingresso da primeira turma de enfermagem no ano de 2018, atualizada em 2020 com uma nova matriz curricular, mas tem sido constantemente revisado a fim de acompanhar não somente as exigências do dinâmico cenário da enfermagem, mas também a fim de acompanhar a evolução institucional da FAACZ. Dessa forma, esta edição do PPC, inclui todas as alterações resultantes dos aditamentos realizados até o presente. A fim de tornar mais clara a sua leitura, optou-se por incluir no texto todas as alterações e por eliminar os trechos desatualizados.

EVOLUÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FAACZ

Nesses três anos de curso, foram feitos ajustes em sintonia com o planejamento estratégico institucional, onde as atividades de ensino-aprendizagem, metodologias e avaliações ganharam maior corpo, incluindo a participação formal dos discentes, como também, a dos professores do curso, dentre eles, os docentes representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de curso.

Em 2020, os indicativos extraídos dos processos citados acima, impulsionaram a comunidade acadêmica a uma imersão no PPC do curso de Bacharelado em Enfermagem, trabalho esse bastante árduo e que se estendeu, que ainda se estende, até a presente data, materializado na presente proposta.

Esta revisão do PPC, apresenta a descrição mais detalhada, os princípios do currículo e os referenciais teóricos e as respectivas disciplinas, no que se refere aos saberes cognitivos, procedimentais e atitudinais.

A FAACZ, aqui representado pelo curso de enfermagem (CEF), entende que esse trabalho não se esgota, a avaliação deve ser continuada e a IES de estar atenta às políticas e diretrizes governamentais para a formação do enfermeiro, às demandas do mercado profissional e às normas das entidades reguladoras e às tendências e desafios impostos à Enfermagem na dimensão local, regional, nacional e mundial.

O CEF teve sua primeira turma de ingressantes no ano de 2018. E como citado acima, trata-se do resultado de um processo de contínua análise e busca por melhoria. Durante esses três anos de curso, a matriz curricular sofreu ajustes e atualizações. As alterações envolveram distribuição de carga horária e ajuste de conteúdo. O curso passou por 1 revisão de matriz curricular, acompanhadas da evolução da estrutura física da IES.

1ª matriz (ingressantes em 2018)

Durante os primeiros 3 anos de funcionamento, o curso apresentava carga horária total de 4.912 horas / aula ou 4.093 horas / relógio. Durante este período, a FAACZ implementou melhorias em sua estrutura física, como também, implementação dos laboratórios que subsidiaram os espaços para as práticas laboratoriais do curso, que são eles: Anatomia / Fisiologia, Semiologia / Semiotécnica, Bioquímica / Microbiologia e Biologia Geral / Microscopia.

Além disso, a IES sempre procurou a flexibilização do processo formativo do aluno, levando-se em conta o perfil do estudante da FAACZ – normalmente, alguém que concilia trabalho e estudo dentro do propósito de formar um egresso de perfil generalista. As disciplinas do CEF, e dos demais cursos da FAACZ, foram agrupadas em módulos temáticos, com cada semestre sendo constituído por um ciclo. Nessa matriz, há ênfase na interdisciplinaridade e na pesquisa, com a introdução de disciplinas voltadas à produção de atividades integradoras, à saber, os Trabalhos Integradores. O Trabalho Integrador visa também reforçar o atendimento ao que especificam as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Enfermagem, as quais estabelecem que deverão existir atividades integradoras ao longo do curso.

Ressalta-se aqui que a FAACZ incentiva o uso de metodologias ativas, com maior utilização de recursos da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Nesse período, o AVA (Ambiente Virtual de Avaliação) passou a ser obrigatório em todos os cursos da FAACZ, e assim, a FAACZ passou a oferecer acesso à plataforma de biblioteca virtual “Minha Biblioteca”, que oferece acesso digital ao acervo das principais editoras nacionais. A introdução da biblioteca virtual possibilitou um amplo acesso do aluno às referências bibliográficas atualizadas e utilizadas nas diferentes disciplinas.

Com o objetivo de flexibilizar o processo de aprendizagem e estimular o protagonismo do aluno em seu percurso formativo, algumas disciplinas passaram a ser oferecidas em regime à distância (em acordo com a Portaria MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). Essas disciplinas abrangem temas como Ética, Sociedade, Administração e Saúde. A introdução dessas disciplinas, ao diminuir a necessidade da presença contínua do aluno, possibilitou a eles uma formação mais completa, interativa e personalizada. Essa modalidade de ensino na FAACZ possui uma abordagem diferenciada, especialmente porque emprega metodologias ativas de aprendizagem. Tendo como objetivo formar profissionais capacitados a lidar com os desafios de um mercado cada vez mais tecnológico e exigente.

2ª matriz (ingressantes em 2021)

Em 2021, o PPC do CEF adequou-se as necessidades vigentes do momento, onde o funcionamento do curso apresenta carga horária total de 4.000 horas, onde o percentual de carga horária a distância para esta matriz é de 19,33% (em acordo com a Portaria MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). Para tanto, a FAACZ implementou melhorias em sua estrutura física, como também, implantação e implementação de recursos tecnológicos (TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação) para facilitar o processo metodológico de ensino-aprendizado em salas de aula e laboratórios de enfermagem, principalmente nesse momento pandêmico da COVID-19.

Na matriz atual, mantém-se a ênfase na interdisciplinaridade e na pesquisa através das disciplinas de Extensão Interdisciplinares em substituição as disciplinas de Trabalhos Integradores. Tal substituição, possibilita o atendimento ao que especificam as DCNs de Enfermagem, que estabelecem a existência de atividades integradoras ao longo do curso.

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|---|-----------|
| 1. | PANORAMA | 8 |
| 2. | HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: MISSÃO E VALORES | 10 |
| 3. | ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL..... | 13 |
| 3.1 | POLÍTICAS DE ENSINO..... | 13 |
| 3.2 | POLÍTICAS DE EXTENSÃO | 14 |
| 3.3 | POLÍTICAS DE PESQUISA / INICIAÇÃO CIENTÍFICA | 15 |
| 3.4 | POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | 18 |
| 4. | APRESENTAÇÃO DO CURSO..... | 19 |
| 4.1 | HISTÓRICO DO CURSO | 19 |
| 4.2 | JUSTIFICATIVA..... | 19 |
| 4.3 | BASES LEGAIS..... | 22 |
| 4.4 | OBJETIVOS DO CURSO | 24 |
| 4.4.1 | Objetivo geral | 24 |
| 4.4.2 | Objetivos específicos..... | 24 |
| 4.5 | PERFIL DO EGRESSO..... | 25 |
| 4.6 | ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI E O PPI..... | 27 |
| 4.7 | DADOS GERAIS DO CURSO..... | 28 |
| 4.7.1 | Público-alvo | 28 |
| 4.7.2 | Regime do Curso | 28 |
| 4.7.3 | Número de vagas, turnos e local de funcionamento | 28 |
| 4.7.4 | Requisitos de acesso ao curso. | 28 |
| 4.7.5 | Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores..... | 29 |
| 5. | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... | 30 |
| 5.1 | ESTRUTURA CURRICULAR | 30 |
| 5.1.1 | Conteúdo na modalidade a distância..... | 34 |

| | | |
|-------|--|------------|
| 5.1.2 | Atividades Práticas Supervisionadas (APS)..... | 34 |
| 5.1.3 | Contribuição dos componentes curriculares para a formação do perfil do egresso | 35 |
| 5.2 | EMENTAS E BIBLIOGRAFIA..... | 39 |
| 6. | METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM | 75 |
| 6.1 | CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS DE ENSINO | 75 |
| 6.2 | PRÁTICAS FORMATIVAS REALIZADAS NO CURSO | 77 |
| 6.2.1 | Disciplinas de Prática de Ensino (Ensino Clínico) | 78 |
| 6.2.2 | Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)..... | 81 |
| 6.2.3 | Estágio supervisionado..... | 86 |
| 6.2.4 | Atividades complementares | 88 |
| 6.2.5 | Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino- aprendizagem | 92 |
| 7. | PROCESSOS DE AVALIAÇÃO..... | 94 |
| 7.1 | AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 94 |
| 7.2 | A AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO. | 95 |
| 7.3 | AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO | 95 |
| 7.4 | AVALIAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA..... | 96 |
| 7.5 | AVALIAÇÃO DISCENTE | 97 |
| 7.5.1 | A avaliação da disciplina..... | 97 |
| 8. | PROGRAMA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE | 99 |
| 9. | ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA | 100 |
| 9.1 | ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO | 100 |
| 9.1.1 | Órgãos colegiados legislativos | 100 |
| 9.1.2 | Órgãos executivos e deliberativos | 100 |
| 9.1.3 | Órgãos Colegiados Consultivos | 100 |
| 9.1.4 | Órgãos Suplementares | 100 |

| | | |
|------------|--|------------|
| 10. | DESENVOLVIMENTO E APOIO ACADÊMICO | 102 |
| 10.1 | DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO | 102 |
| 10.1.1 | Iniciação científica | 102 |
| 10.1.2 | Atividades de extensão | 103 |
| 10.2 | APOIO ACADÊMICO | 105 |
| 10.2.1 | Programa de monitoria | 107 |
| 10.2.2 | Programa de Nivelamento..... | 109 |
| 10.2.3 | Apoio Psicopedagógico..... | 109 |
| 10.2.4 | Inserção e à manutenção de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE) ... | 110 |
| 10.2.5 | Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade | 111 |
| 10.2.6 | Acompanhamento de Egresso | 113 |
| 11. | BIBLIOTECA | 114 |
| 11.1 | INFORMATIZAÇÃO | 114 |
| 11.2 | POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO..... | 114 |
| 11.3 | SERVIÇOS OFERECIDOS..... | 115 |
| 11.4 | PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO | 115 |
| 11.5 | BIBLIOTECA VIRTUAL | 115 |
| 12. | SECRETARIA ACADÊMICA | 117 |
| 13. | INFRA-ESTRUTURA..... | 118 |
| 13.1 | INSTALAÇÕES FÍSICAS | 118 |
| 13.2 | LABORATÓRIOS..... | 121 |
| 13.2.1 | Laboratórios de informática | 122 |
| 13.2.2 | Laboratórios Maker | 123 |
| 13.2.3 | Laboratório de Anatomia/Fisiologia | 124 |
| 13.2.4 | Laboratório de Biologia Geral / Microscopia..... | 125 |
| 13.2.5 | Laboratório de Bioquímica / Microbiologia..... | 125 |

| | |
|---|------------|
| 13.2.6 Laboratório Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem..... | 126 |
| APÊNDICE A – MATRIZ PARA INGRESSANTES ENTRE 2018 E 2020..... | 127 |
| APÊNDICE B – MATRIZ PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2021 | 128 |
| APÊNDICE C - ADITIVO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) EM VIRTUDE DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VIRUS 2020 | 129 |

1. PANORAMA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento do Estado, o Espírito Santo figura como um dos menores territórios da Federação, ocupando apenas 0,5% da área do país. Mas, em relação a outros indicadores, sua posição se eleva e, durante a última década, vem apresentando crescimento relativamente maior em relação à média brasileira. Em 2010, sua população representou 1,8% da população brasileira e seu PIB contribuiu com 2,2% para a formação do PIB nacional. Além disso, marcou forte presença no comércio exterior do país, participando com 4,4% do valor total das importações nacionais e com 6,0% do valor total das exportações.

Nessa década o estado se destacou no desempenho dos indicadores econômicos e dos principais indicadores sociais que vêm apresentando melhorias substanciais. O PIB per capita, que em 2002 era inferior ao do Brasil, chegou em 2010 com um valor 18,3% superior à média nacional.

Nesta linha, é incontestável o bom momento econômico do Estado do Espírito Santo, mas temos que considerar que o mesmo apresenta fragilidades e deficiências que representam vulnerabilidades ao crescimento sustentável. A economia capixaba ainda tem grande dependência das commodities; boa parte do dinamismo econômico depende do desempenho de poucas e grandes empresas e os níveis de formação do capital humano estão aquém das necessidades do sistema produtivo.

Ao contrário do que muitos acreditam o dinamismo econômico não deve se concentrar apenas na região metropolitana, mas sim ser disseminada por todo o Estado. O próprio Governo do Estado, em seu Projeto de Desenvolvimento, insiste que a estratégia de Interiorização possibilitará a atração de Investimentos privados para o interior, com foco nas suas principais vocações e potencialidades.

Desta forma, espera-se que até 2030, o Espírito Santo crescerá em média 6% ao ano e poderá tornar-se o 5º Estado mais competitivo da Federação.

Do ponto de vista regional, de acordo com a AMEAR (Associação Movimento Empresarial de Aracruz e Região), já existe um movimento no sentido de preparar a região Centro Norte do Espírito Santo para um crescimento sustentável. Tal movimento envolve a região de Aracruz, Ibiracu, João Neiva e Fundão, e tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da gestão pública. Para tal, realiza ações como a preparação de líderes empresariais e gerentes para serviços municipais e especialmente ações na área de educação, prevendo que em um futuro próximo a microrregião terá condições de despontar no cenário estadual.

Quando entramos na esfera municipal, podemos observar que o Aracruz possui um conjunto de indicadores sociais e econômicos que o coloca como a 9ª cidade em relação aos 78 municípios do Espírito Santo. De acordo com o site do IBGE, a população de Aracruz no ano de 2020 é de 103.101 pessoas. De acordo com o Atlas do Desenvolvimento do Brasil 2013, Aracruz teve um incremento no seu IDHM de 50,10% nas últimas duas décadas, valor acima da média de crescimento nacional.

Além disso, o município de Aracruz se encontra em franco desenvolvimento, com uma cadeia produtiva diversificada, colocando-se entre as cidades que mais cresceram economicamente nos últimos anos no Espírito Santo.

As FAACZ estão inseridas em uma região marcada pela atividade industrial em diferentes setores, como papel e celulose, metalmeccânica, petróleo e gás, logística, entre outros. Em alguns desses setores, o estado do Espírito Santo é referência nacional em termos de competência e qualidade. Os investimentos programados para os próximos anos, bem como a expectativa de expansão do parque industrial da região cria uma necessidade de profissionais com formação de qualidade e com possibilidade de pronta inserção no mercado de trabalho.

O Brasil, o estado do espírito santo e o município de Aracruz, passam por uma transição demográfica e epidemiológica, pois encontra-se um rol de doenças, dentre essas, uma prevalência de doenças crônicas ou de doenças infecto-parasitárias, assim como a convivência das patologias emergentes (COVID-19 E outras). Ainda, a saúde experimenta transformações importantes (aparatos tecnológicos, organização em seus processos, procedimentos especializados e de maior complexidade e a tentativa da desospitalização, permeando um modelo assistencial focado no indivíduo, na família e na coletividade.

É neste ambiente, altamente susceptível à recepção de mão de obra qualificada que se insere as Faculdades Integradas de Aracruz. Toda essa conjuntura vem de encontro à missão e aos objetivos das FAACZ, justificando a existência do curso de ENFERMAGEM.

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: MISSÃO E VALORES

As Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ apresentam-se como uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação São João Batista, CNPJ nº 27.450.709/0001-45, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos – Fundação, com foro na cidade de Aracruz, Estado do Espírito Santo, sito à Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180, Centro, Aracruz, ES, CEP.29.194-910, criada em 1989 através do Decreto Presidencial nº 97.770, de 22/05/1989, publicado no D.O.U de 23/05/1989. É pluralista, dialogal, de livre iniciativa e atua em íntima articulação com a sociedade e com os diversos setores sociais, sempre em atendimento à legislação vigente.

O primeiro curso implantado foi o de Ciências Contábeis, cujas atividades acadêmicas foram iniciadas em 1990. Em 09 de março de 2005, para atender a demanda dos cursos da área de exatas, a Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz – FACHA – passou a denominar-se FACULDADE DE ARACRUZ – Portaria MEC nº 763, de 09/03/2005, publicada em DOU de 10/03/2005. Em 04 junho de 2012, conforme portaria nº 055 publicada no DOU em 31/05/2012, denominou-se Faculdades Integradas de Aracruz. Hoje, a sigla oficial da IES é FAACZ.

Atualmente, a FAACZ oferece 16 cursos regulares de graduação: Administração; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Contábeis; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção; Engenharia Química; Pedagogia; Psicologia; Tecnologia Gestão da Produção Industrial; Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Tecnologia em Logística; Tecnologia em Construção de Edifícios e Tecnologia em Saneamento Ambiental. Além dos cursos de graduação, as Faculdades Integradas de Aracruz implantaram cursos de pós-graduação lato-sensu a partir do ano 2001, nas áreas de educação, administração, contabilidade, engenharia naval, gerenciamento de projetos, engenharia de segurança do trabalho, neuropsicopedagogia clínica e soldagem.

Desse modo a FAACZ é uma instituição de Ensino Superior que consolida, de forma gradual, seu reconhecimento no panorama universitário brasileiro. No auge da maioridade, a IES concentra uma história de 30 anos de tradição e referencial que no atual cenário lhe permite estabelecer novos paradigmas, intrínsecos a sua crescente adequação no contexto acadêmico.

Redesenhar seu modo de agir e crescer institucional perfaz o princípio único de preservação da essência das Faculdades Integradas de Aracruz frente à nova realidade do mercado, de maneira que possamos encontrar os melhores indicadores na oferta de uma educação superior de qualidade.

A missão da FAACZ é: ***promover uma educação superior de qualidade para a formação de profissionais éticos, com competência científica e técnica, comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.***

Balizado nesta missão, o nosso objetivo, que é **formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã**, nos direciona para a implementação contínua de mudanças, condizentes com o perfil institucional almejado.

Temos a visão de sermos reconhecidos como uma instituição de ensino superior com educação de qualidade, e trabalhamos com os seguintes princípios:

- Educação Superior de qualidade;
- Responsabilidade Social;
- Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;
- Auto responsabilidade pela excelência das ações institucionais.

Desta forma, o fortalecimento de uma IES se faz com o estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, a FAACZ propõe como valores:

- Ética;
- Justiça;
- Liberdade Intelectual;
- Cidadania Plena;
- Respeito (à diversidade, a dignidade e ao meio ambiente).

Para atingirmos o proposto, temos os seguintes objetivos para os próximos anos:

- Melhorar a qualidade do ensino oferecido na graduação e pós-graduação;
- Ampliar o campo de ação da graduação no cenário regional;
- Fortalecer as ações da FAACZ quanto a Pesquisa Acadêmica e a Extensão;
- Fortalecer as parcerias entre a FAACZ e os diversos segmentos da sociedade;
- Fortalecer a cultura interdisciplinar no processo ensino-aprendizagem na IES;
- Aprimorar a flexibilização curricular com a adoção de novas modalidades curriculares;
- Promover uma cultura de sustentabilidade ambiental;

- Estimular a transversalidade em todos os cursos por meios de projetos e disciplinas de responsabilidade social;
- Ampliar a oferta dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas modalidades presencial e a distância.

3. ARTICULAÇÃO COM O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A elaboração do presente projeto pedagógico foi norteada pelas políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAACZ, tornando possível que estas estejam implantadas no âmbito do curso e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Dessa forma, esta seção apresenta uma síntese dessas políticas, especialmente aquelas voltadas aos cursos de graduação.

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO

As Políticas de Ensino da FAACZ estão baseadas na missão assumida, em prol de um ensino de excelência, visando o aprimoramento sistemático da formação do futuro profissional. Estão norteadas no princípio da renovação e continuidade, dando seguimento assim às diretrizes para a política de ensino constante no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Elas atendem também aos princípios e orientações emanados das leis e diretrizes que norteiam o ensino superior no Brasil, especialmente a Lei 9.3436/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os diferentes Cursos, os Instrumentos de Avaliação Externa da IES e dos cursos, bem como o perfil profissiográfico de cada curso, Regulamentos da Pós-Graduação, dentre outros.

O ensino aprendizagem na FAACZ visa ao aprimoramento profissional dos futuros profissionais, mediante o desenvolvimento das competências e habilidades, científicas gerais e profissionais, bem como a formação de atitudes e condutas, baseadas nos valores pessoais e sociais que a sociedade espera dele. A FAACZ assume assim uma política que dá continuidade a um ensino aprendizagem tanto na graduação quanto na pós-graduação:

- Com foco na aprendizagem e independência do aluno e centrado na relação dialética entre ensino e aprendizagem, sustentada no aperfeiçoamento de ambos os processos, condição *sine qua non* para uma aprendizagem de qualidade;
- Orientado para o crescimento pessoal e profissional do aluno e sua participação como agente do processo visando o desenvolvimento da criatividade e a responsabilidade;
- Interligado com a extensão e a pesquisa/Iniciação Científica (IC);
- Pautado na construção de Projetos e Programas de forma que todas as atividades (de ensino, extensão, IC, complementares) façam parte dos mesmos e não se constituam em ações pontuais;

- Sustentado nos conceitos de Formação contínua e Educação permanente;
- Em interação com a Biblioteca como setor de apoio docente, colaborador imprescindível para a uma aprendizagem efetiva, propiciando a máxima utilização dos serviços que ela oferece;
- Orientado para a introdução das novas tecnologias de informação e comunicação em que a mediação pedagógica passa gradativamente do professor, como elemento facilitador entre o aluno e o conteúdo de aprendizado. O aluno recebe e interage com diversas fontes de conhecimento. O centro de sua atenção já não é mais a palavra do professor, e sim as interações que ele estabelece sem limitantes de tempo e espaço. Passa-se assim, de um ensino presencial a outro não necessariamente presencial ou a distância;

As diretrizes institucionais derivadas das políticas de ensino estão detalhadas no PDI.

3.2 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A FAACZ entende a prática de extensão como uma forma de aprendizagem que colabora para um processo de ensino educativo, interdisciplinar, cultural e científico, capaz de articular o ensino, inclusive no percentual permitido pela legislação na modalidade a distância (EAD), e a pesquisa acadêmica/Iniciação Científica de forma indissociável. Além disso, como a ação de uma instituição junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos. Esta política apoia-se no princípio da renovação e continuidade, dando prosseguimento às diretrizes para a política de extensão constante no PDI.

Seguindo às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira a FAACZ utilizará como base:

I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Em atenção à Resolução 7 de 18 de dezembro de 2018 do CNE, a matriz curricular prevista para vigência após o reconhecimento do curso foi elaborada de maneira que seja atendido o previsto no artigo 4º da referida resolução, que estabelece que “As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

As diretrizes institucionais derivadas das políticas de extensão estão detalhadas no PDI.

3.3 POLÍTICAS DE PESQUISA / INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Articulada com o ensino e com a extensão, a pesquisa acadêmica da FAACZ tem por objetivo garantir o cumprimento da Missão institucional que visa uma formação de excelência aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Desenvolve-se, nos cursos de graduação, na modalidade de Iniciação Científica (IC). Ela atende também às exigências de formação no que diz respeito às competências científicas dispostas nas DCN dos diferentes Cursos e dos Instrumentos de Avaliação Externa da IES e dos Cursos.

A Iniciação Científica é conduzida na FAACZ como um instrumento que permite colocar os estudantes de graduação em contato direto com a atividade científica. É um valioso instrumento de formação para todos os alunos, isto porque todos passam por disciplinas denominadas Projetos Integradores e nestas disciplinas a tarefa central do aluno está intimamente vinculada ao desenvolvimento de um projeto que está diretamente ligado à Pesquisa.

A Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Aracruz se configura nos projetos de pesquisa, bem como na realização de atividades de aprendizagem, na concretização do processo de ensino, integrando o saber à investigação de fontes diversificadas e à interação do aluno com a comunidade

do seu entorno, destacando-se assim seu vínculo estreito com a Responsabilidade social. A Iniciação Científica também constitui um meio importante para o autoaprendizado do aluno, propiciando o desenvolvimento de competências e atitudes investigativas necessárias para a produção de novos saberes, bem como prepara o aluno para uma formação continuada mais independente e consciente.

Na FAACZ, consideram-se atividades de pesquisa acadêmica as atividades de iniciação científica (IC) próprias dos Projetos de Pesquisa que geram conhecimentos por meio de um conjunto de procedimentos planejados e sistemáticos consagrados pela ciência, bem como as diversas ações no âmbito do Ensino (Disciplinas, Monitorias, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares). Na FAACZ são desenvolvidos tanto a Pesquisa Científica quanto a Pesquisa de Desenvolvimento Tecnológico, desde que os objetivos dos projetos sejam voltados à complementação e ao aperfeiçoamento da aprendizagem, ou integrados às atividades das diversas modalidades do Ensino ou da Extensão. A seleção dos Projetos de Pesquisa obedece a critérios estabelecidos em editais específicos.

Considera-se Pesquisa Científica aquela que ocorre para a aquisição de conhecimentos em geral, sem uma aplicação prática direta dos resultados e Pesquisa de Desenvolvimento Tecnológico aquela que ocorre para a solução de problemas específicos dos setores administrativos e produtivos da sociedade, cujos resultados têm aplicação prática direta, como a produção ou aperfeiçoamento de um produto, serviço ou processo. Os mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade serão principalmente através dos canais institucionais tais como site, redes sociais e informativos.

A FAACZ conta com uma Jornada de Iniciação Científica anual e a partir dela são gerados os Anais da Jornada de Iniciação Científica da FAACZ, outra forma de divulgação dos resultados. Outra forma de transmissão de resultados são a Revista Institucional da FAACZ e os E-books gerados de forma periódica.

Os alunos que desenvolverem atividades de IC em Projetos de Pesquisa poderão receber uma bolsa de iniciação científica como forma de incentivo, não sendo esta obrigatória. Estes estímulos são fruto de um programa de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento. Além disso, a FAACZ deve promover ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovendo publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, e incentivando a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional. As formas de in-

centivo aos docentes/discentes são através de pagamento de inscrição em eventos, apoio em passagens e liberação, no caso de docentes das atividades docentes durante o período do evento. Tais informações devem ser detalhadas em documentos específicos.

As linhas de pesquisa específicas do curso estarão descritas no item 10.1.1 deste documento.

Algumas linhas de pesquisa perpassam os cursos de origem e se tornam transversais aos demais cursos da IES, tais como:

- Educação em Saúde;
- Meio ambiente;
- Responsabilidade Social;
- Tecnologias de informação e comunicação e;
- Empreendedorismo.

A FAACZ possui um regulamento que versa sobre a Pesquisa na modalidade de Iniciação Científica. Este regulamento visa a normatização de tais atividades dentro da FAACZ, além de normatizar os Editais de Projetos (docentes) e de Iniciação Científica (discentes) que são editados anualmente entre maio e junho para início de atividades prevista para agosto (com vigência de 1 ano). Os docentes com projetos aprovados passam a receber carga horária de 1h semanal para desenvolvimento do projeto. Já o discente aprovado no edital poderá ser contemplado com bolsa, desde que disponível pela IES ou uma das fontes de Fomento.

Toda atividade de Pesquisa/Iniciação Científica é certificada aos alunos e docentes pela Supervisão de Pesquisa através de certificados e/ou declarações que podem ser utilizadas como Atividades Complementares nos diversos cursos de graduação da FAACZ conforme preceitua cada um de seus Projetos Pedagógicos. Neste sentido, no certificado/declaração é definida a atividade que o discente/docente participou, seu orientador, sua descrição e a carga horária envolvida.

As diretrizes institucionais derivadas da Pesquisa/Iniciação Científica estão detalhadas no PDI.

3.4 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os principais aspectos que caracterizam a concepção de Ensino a Distância (EAD) assumida pela FAACZ, estão em correspondência com a missão e os objetivos, bem como os postulados e as diretrizes das Políticas Institucionais em especial a Políticas de Ensino, Pesquisa/IC, bem como de Extensão.

Na EAD fala-se de múltiplos espaços de aprendizagem, já não só a sala de aula, os laboratórios, a Biblioteca, e sim a uma diversidade espacial como salas de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), salas de encontro, casa, dentre outros. Todo e qualquer espaço físico e virtual, que permita ao aluno “conectar-se”. As relações aluno-professor de maneira especial são fortalecidas. A comunicação aluno – professor, aluno - tutor, faz-se mais sistemática no envio e resposta de mensagens, nas possibilidades de dar uma atenção mais individual aos alunos, a partir das dúvidas e perguntas sobre os conteúdos e atividades postadas.

As principais diretrizes da política para a Educação a Distância são:

- I. Institucionalização das práticas de EAD na FAACZ, com regulações específicas, em consonância com os marcos regulatórios nacionais, e com base na política institucional de EAD e na metodologia específica da modalidade;
- II. Implantação gradativa da semipresencialidade nos cursos presenciais da FAACZ considerando as Diretrizes da Política de EAD da Instituição;
- III. Implementação de cursos de capacitação de docentes, gestores e funcionários do corpo técnico administrativos nas ferramentas EAD.
- IV. Avaliação da aprendizagem na EAD, nos diferentes projetos de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos cursos nas disciplinas semipresenciais;
- V. Disseminação da EAD como prática educativa em todos os cursos da IES, inclusive como ferramenta de apoio às disciplinas presenciais;
- VI. Consolidação de Instrumentos de Avaliação da EAD, de acordo com as especificidades da modalidade para assegurar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem;
- VII. Garantia de acesso às tecnologias e recursos educacionais previstos para o desenvolvimento dos cursos;
- VIII. Estabelecimento de um design instrucional padrão a ser utilizado para as disciplinas que utilizem a modalidade EAD.

As diretrizes institucionais derivadas da Educação à Distância estão detalhadas no PDI.

4. APRESENTAÇÃO DO CURSO

As políticas acadêmicas institucionais ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, esta seção apresenta o Curso de Enfermagem, trazendo um breve histórico, apresenta a justificativa para a sua oferta e identifica as bases legais para o funcionamento do curso. De fundamental importância, esta seção também apresenta os objetivos do curso, define o perfil do egresso e estabelece a articulação entre PPC, PPI e PDI. Finalmente são apresentados os dados gerais do curso.

No presente documento de orientação acadêmica será possível visualizar o histórico do curso; sua contextualização na realidade social; a aplicação das políticas institucionais de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como todos os elementos das Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando a expressão de sua identidade e inserção local e regional.

Ao final deste projeto estará claramente identificada a identidade formativa nos âmbitos humano, científico e profissional, as concepções pedagógicas, as orientações metodológicas, estratégicas para o ensino e a aprendizagem e sua avaliação, o currículo e a estrutura acadêmica do seu funcionamento.

4.1 HISTÓRICO DO CURSO

O curso de Enfermagem da FAACZ foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC N.º 116, de 20/02/2018, publicado no D.O.U em 22/02/2018. Com o advento da LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e a definição do Plano Nacional de Graduação – PNG, as instituições de ensino superior adquiriram mais autonomia no planejamento, na organização e na gestão de suas atividades fins, através dos projetos pedagógicos de seus cursos. A primeira turma iniciou em 2018 e a primeira formatura ocorrerá no segundo semestre de 2022.

4.2 JUSTIFICATIVA

O Brasil passa por uma fase de transição demográfica e epidemiológica onde podemos encontrar um mosaico de doenças, com áreas de grande prevalência de doenças crônicas ou de doenças infecto-parasitárias, assim como a convivência das patologias emergentes e/ou reemergentes (RUFFINO NETTO, 2007). Aqui citamos a COVID-19, pandemia quem vem assolando o mundo, fato que oportunizou um modelo de ensino diferenciado ao modelo existente, para tanto, foi necessário adequar-se a essa realidade.

Além disso, o setor saúde vivencia transformações no que se refere a seu aparato tecnológico, à organização de seu processo de produção, às demandas cada vez maiores por procedimentos especializados e de maior complexidade, ao decréscimo de leitos hospitalares e, conseqüentemente, à desospitalização. Assim, com a redução dos custos da atenção à saúde e a necessidade de atuar nos espaços onde as pessoas vivem seu cotidiano, delinea-se um modelo assistencial focado na atenção ao indivíduo, família e coletividade. Essas mudanças reorientam a prática assistencial do enfermeiro para o cuidado ambulatorial, domiciliar e na comunidade, sem prescindir de sua presença no âmbito hospitalar (ALMEIDA & ROCHA, 2000).

O estado do Espírito Santo está localizado na Região Sudeste do território brasileiro, limita-se com os estados da Bahia (ao norte), Minas Gerais (a oeste) e Rio de Janeiro (ao sul), além de ser banhado pelo oceano Atlântico (a leste). Quem nasce no estado é chamado de capixaba.

Sua extensão territorial é de 46.098,571 quilômetros quadrados, divididos em 78 municípios. Conforme contagem populacional realizada em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a população estadual totaliza 3.514.952 habitantes. A densidade demográfica é de 76,2 habitantes por quilômetro quadrado e a taxa de crescimento demográfico é de 1,3% ao ano. A população urbana é composta por 83,4% dos habitantes, a população residente em áreas rurais corresponde a 16,6%.

A cidade de Aracruz está localizada a 60 Km da Capital Vitória e os principais acessos são pela BR-101 e pelo Litoral através da ES-010. Esse trajeto encantador possui como principais destaques, o verde das reservas naturais, manguezais e as águas - doce e salgada das praias, rios e lagoas. Tudo isso em um clima tropical. O litoral, com praias belíssimas, é um atrativo a parte. Sua paisagem é considerada uma das mais belas e conservadas do Estado.

O município se estende por 1.436 km² e contava com 81.746 habitantes no último censo 2010 e uma População estimada 2015, 95.056 habitantes, conforme dados do IBGE. A densidade demográfica é de 56,9 habitantes por km² no território do município.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Aracruz é 0,752, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,838, seguida de Renda, com índice de 0,717, e de Educação, com índice de 0,707.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 61 anos na última década, passando de 69,2 anos, em 2000, para 75,3 anos, em 2010. Em 1991, era de 65,1 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Outro aspecto importante da Saúde no Município é a da Atenção Primária (AP) que vem ocupando cada vez mais centralidade no SUS, com a proposta de constituir-se em ordenadora dos sistemas loco-regionais de saúde, quanto como eixo estruturante de muitos programas e projetos no âmbito federal e municipal.

Na assistência à saúde no município de Aracruz está estruturada a partir das equipes de Saúde da Família distribuídas por toda extensão do município.

As UBS se constituem porta de entrada do SUS e têm objetivo de oferecer assistência integral às necessidades básicas de saúde, desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de agravos.

Nesse contexto, insere a Enfermagem com sua essência e especificidade no cuidado ao ser humano, transformando o processo saúde-doença-cuidado e desenvolvendo atividades de prevenção de doenças, promoção, recuperação e reabilitação da saúde, atuando em equipes em todos os níveis de organização dos serviços de saúde.

Inserido no contexto geográfico-populacional e cultural do Município de Aracruz, a FAACZ desde a sua criação, tem por meta promover o desenvolvimento regional, investindo constantemente em projetos de prática investigativa, de extensão e de criação de novos cursos. Dessa forma, ao longo dos seus anos de atuação na região, numa relação dialética com a realidade, age e interage com o meio, transformando-o e sendo por ele impulsionado.

A idealização do curso de Enfermagem da IES surgiu a partir da observação e da análise do contexto geral, onde se verificou a grande demanda por profissionais generalistas com habilidades técnica, científica e humana capazes de pensar criticamente e de intervirem em uma realidade dinâmica e com necessidades cada vez mais amplas. A formação de enfermeiros por esta instituição vai além de uma mera contribuição quantitativa para a sociedade, está voltada à qualidade de profissionais que sejam capazes de consolidar os princípios éticos, doutrinários, organizacionais e operativos do Sistema Único de Saúde (SUS).

No cenário da cidade de Aracruz e no Estado do Espírito Santo observa-se que ainda existe demanda reprimida que tem interesse em realizar o curso nos anos seguintes e a ampliação da estrutura organizacional dos serviços de saúde demandará profissionais qualificados.

Nesse sentido pautado nas diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Enfermagem e diante do cenário exposto, a FAACZ após minucioso levantamento de mercado, optou por oferecer o curso de graduação em Enfermagem.

4.3 BASES LEGAIS

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação das FAACZ utilizam as regulamentações gerais e específicas de cada um dos cursos, dentre elas podemos elencar as apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1: regulamentações gerais e específicas para os cursos da FAACZ e para o curso de Enfermagem

| Norma Legal | Resumo |
|---|--|
| Lei n. 9.394 de 20/12/1996 | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) |
| Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância - 2017 | Instrumento subsidia os atos autorizativos de cursos – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento – nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância. |
| Portaria Normativa MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017 (Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018) | Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. |
| Decreto n. 5.296/2004 | Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida |
| Resolução CONAES n. 01 de 17/06/2010 | Versa sobre as atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE). |

| Norma Legal | Resumo |
|---|--|
| <p>Resolução CNE/CES n. 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia)</p> | <p>Dispõem sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial para as diferentes áreas.</p> |
| <p>Portaria Normativa n. 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010</p> | <p>Determina se as informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual</p> |
| <p>Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002</p> | <p>Define as políticas de educação ambiental</p> |
| <p>Decreto n. 5.626/2005</p> | <p>Prevê a inserção da disciplina de Libras na estrutura curricular do curso (obrigatória ou optativa dependendo do curso)</p> |
| <p>Lei n. 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004</p> | <p>Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.</p> |
| <p>Lei n. 13.005 de 25/06/2014</p> | <p>Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.</p> |
| <p>Lei n. 3.967 de 14/09/2015</p> | <p>Plano Municipal de Educação de Aracruz PME para o decênio 2015/2025.</p> |

| Norma Legal | Resumo |
|--|---|
| Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 | Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. |
| Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001 | Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem. |
| Parecer CNE/CES nº 33/2007, aprovado em 1º de fevereiro de 2007. | Consulta sobre a carga horária do curso de graduação em Enfermagem e sobre a inclusão do percentual destinado ao Estágio Supervisionado na mesma carga horária. |

4.4 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Enfermagem da FAACZ, levando em conta o contexto no qual está inserido, o perfil desejado para o egresso e a estrutura curricular proposta, tem os objetivos listados a seguir.

4.4.1 Objetivo geral

Formar enfermeiros críticos e reflexivos, com competência técnica, científica e humana, conscientes de seu papel social para atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da coletividade, respeitando os preceitos éticos e legais.

4.4.2 Objetivos específicos

- Contribuir para a melhoria da saúde da população no município e no estado, oferecendo assistência de enfermagem segura e de qualidade, por meio de projetos de extensão que favoreçam a integração teoria e prática, ensino e serviço;
- Incentivar a produção e a divulgação do conhecimento na área da enfermagem e da saúde, por meio da investigação científica;
- Formar enfermeiros para atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e garantir a integridade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento;

- Capacitar profissionais para a área de gestão administrativa, a fim de imprimir maior qualidade na prestação de serviços na área de saúde;
- Estimular a prática do trabalho interdisciplinar para a realização de uma assistência integral ao indivíduo e à comunidade.

4.5 PERFIL DO EGRESSO

Dado o contexto regional do qual faz parte o Curso de Enfermagem da FAACZ, as exigências de um mercado cada vez mais competitivo e o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Enfermagem, espera-se que o profissional formado pela FAACZ possua competências técnico-científicas, ético-políticas, socioeducativas contextualizadas que permitam:

- a) Atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- b) Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- c) Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- d) Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- e) Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- f) Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- g) Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- h) Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- i) Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- j) Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- k) Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

- l) Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- m) Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- n) Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

O egresso do curso de Enfermagem deverá ser capaz de:

- a) Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- b) Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- c) Atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- d) Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- e) Intervir no processo de saúde-doença responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- f) Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- g) Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- h) Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- i) Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- j) Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- k) Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- l) Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

- m) Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão;
- n) Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- o) Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- p) Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- q) Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

Além disso, deseja-se formar um profissional com espírito de liderança, responsabilidade, multifuncionalidade, com capacidade de resolver conflitos/problemas, de fazer a gestão do conhecimento, de adaptar-se a novas situações, espírito criativo, empreendedorismo, proatividade e comunicação eficiente, com consciência social, cultural e ambiental.

4.6 ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI E O PPI

A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) parte da Missão das Faculdades Integradas de Aracruz, de como a Instituição deve buscar cumprir suas metas e objetivos e ainda garantir a coerência, não só com suas ações, mas com as finalidades/objetivos e filosofia definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

As ações desenvolvidas no curso devem seguir o processo coletivo contínuo que se expressa no planejamento e desenvolvimento das ações e segue nas avaliações e ajustes tendo em vista as novas propostas e novos desafios que venham surgir. Devem estar em consonância com as metas e objetivos institucionais, o que pode ser mensurado através da capacitação do corpo docente e administrativo, melhorias tecnológicas e o avanço do conhecimento, atualizando currículos, metodologias e formas de atuação e aos avanços dos sistemas e operações organizacionais (administrativos e pedagógicos). Pode ser também descrita através de ações curriculares e extracurriculares que buscam a formação generalista sem perder de vista a qualidade do ensino e do processo ensino-aprendizagem, incluindo a participação do educando em atividades de pesquisa e extensão. As ações curriculares incluem as disciplinas de sua estrutura curricular e/ou de outros cursos, trabalhos interdisciplinares, projetos de cunho social e profissional.

4.7 DADOS GERAIS DO CURSO

O currículo de cada curso deve estar em sintonia com a diretriz curricular nacional e associado com novas metodologias de avaliação que levem em conta as faculdades de compreensão, a habilidade para o trabalho prático (projetos), a criatividade e o trabalho individual e em equipe.

4.7.1 Público-alvo

O curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Aracruz é destinado a jovens e adultos da comunidade em geral que tenham concluído o ensino médio ou que já possuem uma graduação. O curso visa o público interessado em obter a formação acadêmica de qualidade que o possibilite desenvolver atividades profissionais em instituições de saúde que atuem em diversos nichos. Os campos de trabalho mais comuns ocupados pelos enfermeiros são em postos, hospitais e clínicas. Além desses postos de trabalho, o dia a dia do enfermeiro também possibilita caminhos de atuação fora de hospitais e unidades de saúde, estando presentes nas equipes de resgate, na assistência domiciliar, na assistência de enfermagem em empresas, em ensino e pesquisas clínicas, entre outras.

4.7.2 Regime do Curso

A nova organização curricular assumida pela FAACZ é modular, e divide-se em ciclos semestrais. No curso de Enfermagem são cinco (05) módulos com dois (02) ciclos cada.

4.7.3 Número de vagas, turnos e local de funcionamento

O curso de enfermagem oferece 120 vagas anuais para turmas no período noturno, cujas aulas presenciais são oferecidas nas dependências das FAACZ, Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação São João Batista, Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro – Aracruz/ES.

4.7.4 Requisitos de acesso ao curso.

O curso de Enfermagem da FAACZ será destinado a alunos portadores de diploma de ensino médio. A FAACZ publicará editais de processo seletivo, (vestibular ou nota do ENEM), regulamentando o número de vagas ofertadas e disponibilizará vagas remanescentes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), em seu artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares entre Instituições de Ensino Superior, para cursos afins, transferência interna ou ainda portadores de diplomas de curso superior na hipótese de existência de vagas remanescentes.

4.7.5 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Existe a possibilidade de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, bem como o reconhecimento de saberes e competências. O processo se dará através da aplicação de avaliações de proficiência, com procedimentos definidos no Regimento Geral da FAACZ e operacionalização através de portaria específica.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Esta seção apresenta todas as informações concernentes à organização curricular adotada pelo Curso de Enfermagem da FAACZ, a saber, a estrutura curricular, carga horária e conteúdo programático dos diversos conteúdos curriculares.

5.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A construção da matriz curricular, distribuindo as disciplinas em módulos temáticos que são divididos em ciclos, possibilita ao aluno transitar entre as disciplinas favorecendo a flexibilização dos estudos dentro de um mesmo módulo. Promove-se as acessibilidades atitudinal e metodológica, uma vez que são contemplados interesses e necessidades individuais do aluno, ao passo que é garantido um ensino problematizador e contextualizado, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A interdisciplinaridade, bem como o trato com a Educação Ambiental, as Relações Raciais e Educação em Direitos Humanos são contemplados tanto em atividades acadêmicas extraclasse, nas atividades de Extensão Institucional, nas disciplinas de Extensão Interdisciplinar, bem como nos projetos integradores.

Em acordo com as DCN para cursos de Enfermagem, o trabalho de conclusão de curso é atividade obrigatória, podendo ocorrer sob diferentes formas, como monografia, projetos ou elaboração de artigos científicos, e inclui apresentação pública. O curso apresenta as seguintes características (Tabela 1):

Tabela 1: Características do curso de Enfermagem

| | Legislação / Mínima | Curso |
|--------------------------------|---------------------|--------|
| Carga Horária Total | 4000 h | 4000 h |
| Estágio Supervisionado | 800 h | 800 h |
| Atividades Complementares | Sim | 160 h |
| Trabalho de Conclusão de Curso | Sim | Sim |
| Integralização Mínima | 4 anos | 5 anos |
| Integralização Máxima | 9 anos | 9 anos |
| Carga horária de Extensão | 10% | 10% |
| % EAD | Até 40% | 19,33% |

A Árvore Modular do Curso de Enfermagem é mostrada na Tabela 2.

Tabela 2: Árvore modular do Curso de Enfermagem

| Módulo | Número de Ciclos | Temática |
|--------|------------------|-------------------------------------|
| I | 2 | Ciências Biológicas e da Saúde |
| II | 2 | Ciências Biológicas e da Enfermagem |
| III | 2 | Ciências Sociais e da Enfermagem |
| IV | 2 | Desenvolvimento e inovação |
| V | 2 | Ferramentas da Enfermagem |

O conteúdo curricular do curso de Enfermagem da FAACZ atende às determinações da DCN para os cursos de Enfermagem quanto à conteúdos básicos, conteúdos profissionalizantes e conteúdos específicos, que estão distribuídos ao longo da matriz curricular. Os conteúdos profissionalizantes, bem como os específicos foram selecionados com vista à construção do perfil desejado para o egresso, bem como ao desenvolvimento das competências e habilidades desejadas. A Educação Ambiental, as Relações Raciais e Educação em Direitos Humanos são contemplados tanto em atividades acadêmicas extraclasse, como no decorrer de algumas disciplinas específicas, como é o caso das disciplinas de Extensão Interdisciplinar. O trabalho em grupo é estimulado, como forma a desenvolver posturas de cooperação, comunicação e liderança.

A Estrutura Curricular Vigente do curso de Enfermagem a partir do primeiro Semestre de 2021 é mostrada na Tabela 3, e a matriz curricular, na Figura 1.

Tabela 3: Estrutura curricular vigente no curso de Enfermagem a partir do primeiro semestre de 2021.

| Disciplinas | Carga horária presencial (h) | Carga horária EAD (h) | Carga horária Total (h) |
|--|------------------------------|-----------------------|-------------------------|
| Módulo 1 – Ciências Biológicas e da Saúde | | | |
| 1º ciclo | | | |
| Anatomia | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Biologia Geral | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Sociologia* | 0 | 40 | 40 |
| Metodologia Científica* | 0 | 40 | 40 |
| História da Enfermagem | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar I | 40 | 0 | 40 |

| Disciplinas | Carga horária presencial (h) | Carga horária EAD (h) | Carga horária Total (h) |
|------------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| 2º ciclo | | | |
| Bioquímica | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Imunologia | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Microbiologia Geral | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Psicologia | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Genética | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar II | 40 | 0 | 40 |

Módulo 2 – Ciências Biológicas e da Enfermagem

| | | | |
|---|-------|-------|----|
| 1º ciclo | | | |
| Fisiologia | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Farmacologia | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Epidemiologia | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Pesquisa em Saúde I | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Educação, Saúde e Meio Ambiente* | 0 | 40 | 40 |
| Bioestatística* | 0 | 40 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar III | 40 | 0 | 40 |
| 2º ciclo | | | |
| Semiologia Aplicada à Enfermagem | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Semiotécnica Aplicada à Enfermagem | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Ética e Bioética Profissional | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Sistematização da Assistência de Enfermagem | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Patologia* | 0 | 40 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar IV | 40 | 0 | 40 |

Módulo 3 – Ciências Sociais e da Enfermagem

| | | | |
|---|-------|-------|----|
| 1º ciclo | | | |
| Saúde Coletiva | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Saúde do Adulto | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Ensino Clínico em Saúde Coletiva | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Saúde do Idoso | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Gestão de Enfermagem em Saúde Coletiva* | 0 | 40 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar V | 40 | 0 | 40 |
| 2º ciclo | | | |
| Saúde da Mulher | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Obstetrícia | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Ensino Clínico Materno infantil | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Saúde da Criança e do Adolescente | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Extensão Interdisciplinar VI | 40 | 0 | 40 |

| Disciplinas | Carga horária presencial (h) | Carga horária EAD (h) | Carga horária Total (h) |
|---|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------------|
| Módulo IV – Desenvolvimento e Inovação | | | |
| 1º ciclo | | | |
| Urgência e Emergência | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Ensino Clínico em Atenção Secundária | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Saúde Mental e Psiquiatria | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Pesquisa em Saúde II | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar VII | 40 | 0 | 40 |
| 2º ciclo | | | |
| Clínica Cirúrgica | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Ensino Clínico em Atenção Terciária | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Terapia Intensiva | 66,67 | 13,33 | 80 |
| Gestão de Enfermagem em Serviço de Saúde Hospitalar* | 0 | 40 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar VIII | 40 | 0 | 40 |
| Módulo V – Ferramentas da Enfermagem | | | |
| 1º ciclo | | | |
| Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva | 400 | 0 | 400 |
| Saúde do Trabalhador | 33,33 | 6,67 | 40 |
| Tópicos Especiais I | 33,33 | 6,67 | 40 |
| TCC I* | 0 | 40 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar IX | 40 | 0 | 40 |
| 2º ciclo | | | |
| Estágio Supervisionado em Serviço de Saúde Hospitalar | 400 | 0 | 400 |
| Tópicos Especiais II | 33,33 | 6,67 | 40 |
| TCC II* | 0 | 40 | 40 |
| Optativa* | 0 | 40 | 40 |
| Extensão Interdisciplinar X | 40 | 0 | 40 |
| Carga horária total de disciplinas | | | 3040 |
| % Disciplinas em EAD | | | 19,33 |
| Carga horária de disciplinas presenciais | | | 2266,67 |
| Carga horária de disciplinas EAD | | | 773,33 |
| Carga horária de atividades complementares | | | 160 |
| Carga horária de estágio supervisionado | | | 800 |
| % Extensão | | | 10 |
| Carga horária total do curso | | | 4000 |

* Disciplinas com previsão de oferecimento em modalidade a distância (em acordo com a PORTARIA MEC nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019).

As disciplinas Tópicos Especiais I e II, a serem ofertadas no módulo V terão seus conteúdos definidos sempre no semestre anterior à sua oferta. Essas disciplinas abrangerão conteúdos relevantes à profissão, servindo como complemento e atualização de conteúdos já abordados nas demais disciplinas do curso. Para tanto, serão aceitas sugestões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), corpo docente e corpo discente.

Conforme indicado na Tabela 3, algumas disciplinas têm previsão de ser oferecidas totalmente ou parcialmente em regime a distância (em acordo com a Portaria MEC Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019), totalizando um percentual de 19,33% da carga horária total do curso.

Além disso, em acordo com a Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão serão curricularizadas e desenvolvidas presencialmente, tanto em termos de planejamento como execução dos projetos. Estas disciplinas são chamadas de Extensão Interdisciplinar, sendo totalizadas em 10,0% da carga horária do curso.

5.1.1 Conteúdo na modalidade a distância

Em conformidade com a PORTARIA MEC nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019, a nova matriz do Curso de Enfermagem prevê a utilização de disciplinas com conteúdo ofertado na modalidade a distância (EAD). Algumas disciplinas serão ofertadas totalmente nessa modalidade e poderão contar com encontros presenciais pré-agendados e metodologia estipulada por documentação institucional própria. Além das disciplinas citadas anteriormente, todas as disciplinas presenciais terão parte do conteúdo ofertado como EAD afim de complementar os 10 minutos restantes das disciplinas presenciais que são ministradas em aulas de 50 minutos. Dessa forma, cumpre-se o disposto no Art. 3º da Resolução CNE nº 03/07, que diz que a carga horária de integralização dos cursos superiores na deve ser mensurada em horas (60 minutos). Ressalta-se que o percentual da carga horária total do curso correspondente ao conteúdo ofertado na modalidade a distância é de 19,33%.

5.1.2 Atividades Práticas Supervisionadas (APS)

A nova matriz do Curso de Enfermagem prevê a aplicação das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) nas disciplinas de Extensão Interdisciplinar. A implantação das APS é regida por regulamento institucional. Elas consistem em atividades acadêmicas programadas em Plano de Ensino, desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação do professor e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais. Observando o disposto no Art. 3º da Resolução CNE nº 03/07, a carga horária de integralização dos cursos superiores na FAACZ é mensu-

rada em horas (60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, sendo cinquenta (50) minutos de Aulas Teóricas e Práticas e dez (10) minutos de Atividades Práticas Supervisionadas – as APS – extra sala. Nas disciplinas da matriz do Curso de Enfermagem, as APS correspondem a 16,7% da carga horária das disciplinas de Extensão Interdisciplinar, o que equivale a 6 horas e 41 minutos para as disciplinas de 40 horas.

5.1.3 Contribuição dos componentes curriculares para a formação do perfil do egresso

Os componentes curriculares do Curso de Enfermagem foram selecionados tendo em vista os objetivos estabelecidos para o curso, e, especialmente, a formação do perfil do egresso. A contribuição de cada componente curricular na formação do perfil do egresso é mostrada na Tabela 4.

Figura 1: matriz curricular do curso de Enfermagem (ingressantes a partir de 2021).

| Módulo I - Ciências Biológicas e da Saúde | | Módulo II - Ciências Biológicas e da Enfermagem | | Módulo III - Ciências Sociais e da Enfermagem | | Módulo IV - Desenvolvimento e Inovação | | Módulo V - Ferramentas da Enfermagem | |
|---|--|---|---|--|--|--|--|--|--|
| 1º CICLO | 2º CICLO | 3º CICLO | 1º CICLO | 2º CICLO | 3º CICLO | 1º CICLO | 2º CICLO | 1º CICLO | 2º CICLO |
| 320 | 320 | 360 | 320 | 400 | 360 | 320 | 320 | 520 | 560 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| ANATOMIA 80 13,3 66,7 | BIOQUÍMICA 80 13,3 66,7 | FISIOLOGIA 80 13,3 66,7 | SEMIOLÓGIA APLICADA À ENFERMAGEM 80 13,3 66,7 | SAÚDE COLETIVA 80 13,3 66,7 | SAÚDE DA MULHER 80 13,3 66,7 | URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 80 13,3 66,7 | CLÍNICA CIRÚRGICA 80 13,3 66,7 | TÓPICOS ESPECIAIS I 40 6,7 33,3 | TÓPICOS ESPECIAIS II 40 6,7 33,3 |
| BIOLOGIA GERAL 80 13,3 66,7 | IMUNOLOGIA 40 6,7 33,3 | FARMACOLOGIA 80 13,3 66,7 | SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM 80 13,3 66,7 | SAÚDE DO ADULTO 80 13,3 66,7 | OBSTETRÍCIA 80 13,3 66,7 | SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA 80 13,3 66,7 | TERAPIA INTENSIVA 80 13,3 66,7 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 400 0,0 400,0 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO HOSPITALAR 400 0,0 400,0 |
| HISTÓRIA DA ENFERMAGEM 40 6,7 33,3 | MICROBIOLOGIA GERAL 80 13,3 66,7 | EPIDEMIOLOGIA 40 6,7 33,3 | ÉTICA E BIOÉTICA PROFISSIONAL 40 6,7 33,3 | ENSINO CLÍNICO EM SAÚDE COLETIVA 80 13,3 66,7 | SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 80 13,3 66,7 | ENSINO CLÍNICO ATENÇÃO SECUNDÁRIA 80 13,3 66,7 | ENSINO CLÍNICO ATENÇÃO TERCIÁRIA 80 13,3 66,7 | SAÚDE DO TRABALHADOR 40 6,7 33,3 | |
| | GENÉTICA 40 6,7 33,3 | PESQUISA EM SAÚDE I 40 6,7 33,3 | SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM 40 6,7 33,3 | SAÚDE DO IDOSO 80 13,3 66,7 | ENSINO CLÍNICO MATERNOINFANTIL 80 13,3 66,7 | PESQUISA EM SAÚDE II 40 6,7 33,3 | | | |
| | PSICOLOGIA APLICADA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM 40 6,7 33,3 | | | | | | | | |
| SOCIOLOGIA 40 40 0,0 | | EDUCAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE 40 40 0,0 | PATOLOGIA 40 40 0,0 | GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA 40 40 0,0 | | | GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE SAÚDE 40 40 0,0 | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I 40 40 0,0 | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II 40 40 0,0 |
| METODOLOGIA CIENTÍFICA 40 40 0,0 | | BIOESTATÍSTICA 40 40 0,0 | | | | | | | OPTATIVA 40 40 0,0 |
| Extensão Interdisciplinar I 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar II 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar III 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar IV 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar V 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar VI 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar VII 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar VIII 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar IX 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar X 40 6,7 33,3 |

5.2 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Esta seção apresenta as ementas e bibliografias das disciplinas oferecidas no curso de Enfermagem da FAACZ, segundo matriz curricular para ingressantes em 2021, já mostrada à Tabela 3. O conteúdo do ementário deverá ser objeto de constante revisão por parte do NDE, com base nas sugestões apresentadas pelo corpo docente do curso. Disciplinas equivalentes da matriz anterior que ainda esteja em vigor deverão ter sua ementa atualizada.

As ementas, bem como as referências bibliográficas de cada componente curricular serão objeto de contínua análise por parte do corpo docente do curso. Sugestões de alteração deverão ser conduzidas ao NDE para análise e posterior atualização do ementário recomendado neste PPC.

A bibliografia indicada na presente edição deste PPC teve sua última atualização em abril de 2021.

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Anatomia | | |
|---|--------------------------------|--------------------|----|
| I MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Planos de secção e delimitação do corpo humano. Estudo da anatomia segmentar e dos sistemas: tegumentar, ósseo, articular, muscular, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutor, nervoso e sensorial. A parte experimental da disciplina deverá ser detalhada no respectivo plano de ensino. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2011. | | | |
| SOBOTTA, Johannes. Atlas de anatomia humana. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/cfi/6/2!/4/4/2/2@0:0.10) | | | |
| TORTORA, Gerard; GRAMBOWSKI, Sandra. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/cfi/6/2!/4/2/2@0:0 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Abrahams & McMinn atlas colorido de anatomia humana / Peter H. Abrahams ... [et al.] ; revisão técnica Cristiane Regina Ruiz ; tradução Sueli Toledo Basile, Ediane Victoria Dias. - 8. ed. - Rio de Janeiro: GEN Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157897 | | | |
| MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/cfi/6/2!/4/2/2@0:0) | | | |
| NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Saunders, Elsevier, 2008. (https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/cfi/6/2!/4/4/2@0.00:0.00) | | | |

| | | | |
|---|-----------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Biologia Geral | | |
| I MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Caracterização morfofuncional da célula e dos tecidos. Compreensão geral das Técnicas Histológicas e Histoquímicas. A parte experimental da disciplina deverá ser detalhada no respectivo plano de ensino. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| _____, Biologia celular e molecular. 9.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.an, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2129-5 | | | |
| DE ROBERTIS, Edward M; HIB, José. Biologia Celular e Molecular, 16ª edição 2012 Buenos Aires: Hipocrático, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2386-2 | | | |
| JUNQUEIRA, L. C. U; CARNEIRO, José. Histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koog. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/cfi/6/2!/4/2/2@0:0 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| ROSS, M.; PAWLINA, W. Histologia Texto e Atlas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 987p. | | | |
| SILVA, Alexsandro Macedo; NETO, Luciane Maria Ribeiro. Biologia molecular -Análises clínicas e toxicológicas: métodos e interpretação. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Roca, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2768-6 | | | |
| ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer; PASSAGLIA, Luciane M. P. Biologia molecular básica. 5. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710586 | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: História da Enfermagem | | |
| I MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Estudo da historicidade da prática do cuidado de enfermagem e do papel da enfermagem no atual contexto histórico-social. Breve introdução as teóricas de enfermagem. Princípios ético-legais que regem o exercício profissional da enfermagem. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerindo; História da enfermagem: versões e interpretações. 3ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 338p. | | | |
| LIMA, Maria José de. O que é enfermagem. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 125 p. | | | |
| OGUISSO, Taka (org.). Trajetória histórica da enfermagem. --Barueri, SP: Manole, 2014 (Série Enfermagem). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448632 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2015. 99p. | | | |
| OGUISSO, Taka; CAMPOS, P.F.S.; FREITAS, G.F. Pesquisa em história da enfermagem. --2. ed. --Barueri, SP: Manole, 2011. --(Série enfermagem e saúde). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455234 | | | |
| OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 4.ed. atual e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. | | | |

| | | | |
|---|--------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Sociologia | | |
| I MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Estudo do objeto e dos fundamentos da Sociologia. Identificação dos determinantes sociais e culturais da saúde na sociedade brasileira. Análise dos comportamentos sociais padrão e desviante. Compreensão da doença e do envelhecer como fenômenos socio-culturais. Caracterização dos problemas sociais e de políticas públicas. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DEMO, Pedro. Introdução a sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2015. | | | |
| SCHAEFER, Richard T. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300206/pageid/0 | | | |
| ZANCHI, Marco Túlio. Sociologia da saúde. 3. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2012. 504 p. | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca; EMERIQUE, Raquel Balmant. Tempos modernos, tempos de sociologia. 4. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. | | | |
| COSTA, Cristina. Sociologia: uma introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466047 | | | |
| BOTTOMORE, Thomas Burton. Introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2013. | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Metodologia Científica | | |
| I MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Principais ferramentas de produção científica utilizadas ao longo da formação e atuação profissional: diretrizes gerais para leitura, análise e interpretação de textos e comunicações científicas. A documentação como método de estudo pessoal. A elaboração de citações e referências bibliográficas. A redação do texto acadêmico e científico. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. 21. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030 | | | |
| Metodologia científica / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos; atualização João Bosco Medeiros. – 8. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770670 | | | |
| NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126293 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 7.ed. Vale do Ribeira: Cortez, 2005. | | | |
| FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848138 | | | |
| MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597020328 | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar I | | |
| I MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Inclusão Social e Cidadania: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios. Grupo Autêntica, 2012. 9788565381543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/ . | | | |
| FABRIS, Eli Terezinha H.; KLEIN, Rejane R. Inclusão e biopolítica. Grupo Autêntica, 2013. 9788582171417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171417/ . | | | |
| PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a Inclusão. Grupo A, 2007. 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/ . | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BATISTA, Claudia R.; ULBRICHT, Vania R.; FADEL, Luciane M. Design para acessibilidade e inclusão. Editora Blucher, 2017. 9788580393040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393040/ . | | | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. Grupo GEN, 2021. 9788597027778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778/ . | | | |
| HOLLENBECK, John R.; III, John W. Comportamento organizacional - 4ED. Editora Saraiva, 2020. 9788571440760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440760/ . | | | |

| | | | |
|---|--------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Bioquímica | | |
| I MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Água nos sistemas biológicos. Conhecimento dos tampões fisiológicos, com ênfase no tampão bicarbonato e na sua influência sobre o transporte de oxigênio. Estudo da estrutura e função das biomoléculas e dos processos metabólicos que as envolvem: proteínas, carboidratos e lipídeos. Estudo dos distúrbios do equilíbrio ácido-básico. Compreensão dos mecanismos metabólicos de utilização e armazenamento de biomoléculas. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| David LEHNINGER Nelson, Michael M. Cox. Princípios de bioquímica de Lehninger. tradução: Carla Dalmaz, Carlos Termignoni, Maria Luiza Saraiva Pereira ; revisão técnica: Carla Dalmaz, Carlos Termignoni, Maria Luiza Saraiva Pereira. – 7. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345 | | | |

| |
|--|
| Frederick A. BETTELHEIM...[et al.]. Introdução à bioquímica. tradução Mauro de Campos Silva, Gianluca Camillo Azzellini ; revisão técnica Gianluca Camillo Azzellini. – São Paulo: Cengage Learning, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126347 |
| T. A. BROWN. Bioquímica. revisão técnica Marcelo Paes de Barros; tradução Idilia Vanzellotti, Patricia Lydie Voeux. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038 |
| Bibliografia Complementar: |
| CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 446 p. |
| Jeremy M. Berg ... [et al.]. Bioquímica: revisão técnica Deborah Schechtman, Regina Lúcia Baldini ; tradução Patricia Lydie Voeux. - 9. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738224 |
| ROBERTIS, Eduardo M F de; HIB, Jose. Bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. |

| | | | |
|---|--------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Imunologia | | |
| I MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Introdução à Imunologia. Resposta imune inata e adaptativa. Sistema do complemento. Tolerância imunológica. Hipersensibilidades e doenças autoimunes. Imunoprofilaxia e Imunoterapia. Imunologia de transplantes. Imunologia de tumores. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 8. Ed. São Paulo: Elsevier, 2015. Versão online Disponibilizada pelo Professor. | | | |
| COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1 | | | |
| ROITT, I.M.; DELVES, P.J. Fundamentos de Imunologia. 13. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733885 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| FREITAS, Elisângela Oliveira. Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia / Elisângela Oliveira de Freitas, Thayanne Oliveira de Freitas Gonçalves. — São Paulo : Érica, 2015. 120 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521046 | | | |
| LEVINSON, Warren. Microbiologia e imunologia médicas [recurso eletrônico] / Warren Levinson ; tradução: Danielle Soares de Oliveira Daian ; tradução e revisão técnica: Flávio Guimarães da Fonseca. – 13. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578 | | | |
| PLAYFAIR, J. H.L.; CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. Ed. São Paulo: Manole, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450154 | | | |

| | | | |
|---------------------------|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Microbiologia Geral | | |
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 80 |

| |
|--|
| Ementa: Caracterização geral e importância dos microrganismos. Estudo da morfologia, ecologia, reprodução, metabolismo, crescimento e controle dos microrganismos. A parte experimental da disciplina deverá ser detalhada no respectivo plano de ensino. |
| Bibliografia Básica: |
| PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997. v. 1, 512p. |
| TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713549 |
| TRABULSI, L. R.D; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. 718p. |
| Bibliografia Complementar: |
| ALMEIDA, Lara Mendes de; PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Microscopia: contexto histórico, técnicas e procedimentos para observação de amostras biológicas, 1. ed. - São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521121 . |
| ENGELKIRK, Paul G. Burton, DUBEN- ENGELKIRK, Janet. Microbiologia para as ciências da saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2495-1 |
| MADIGAN, Michael T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712986 |

| | | | |
|---|--------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Genética | | |
| I MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Mecanismos de Transmissão dos Caracteres Hereditários. Neomendelismo. Identificação cromossômica mais frequentes e Técnicas laboratoriais de diagnósticos. Estrutura e funcionamento do material genético. Descrição dos mecanismos em nível molecular e a distribuição dos genes nas famílias e nas populações. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wance Miriam. Genética Humana. 3. Ed, Porto Alegre: Artmed, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852906 | | | |
| SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON JR, James N. Genética Médica, Porto Alegre: AMGH, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554762 . | | | |
| SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de Genética, 7. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731010 . | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| HARTL, Daniel L Andrew G. Clark. Princípios de genética de populações. – 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536323749 . | | | |
| OTTO, Paulo Alberto; NETTO, Regina Célia Mingroni; OTTO, Priscila Guimarães. Genética médica. São Paulo: Roca, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0191-9 . | | | |
| STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética molecular humana, 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852593 . | | | |

| | | | |
|---------------------------|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Psicologia Aplicada à Assistência de Enfermagem | | |
| I MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 40 |

| |
|--|
| Ementa: Conceitos básicos da Psicologia. Principais teorias psicológicas do século XX. Relação homem-trabalho. Funções psíquicas. Síndromes neuróticas e psicóticas. Formação da subjetividade. Psicologia aplicada à Enfermagem. A dor. A morte e o morrer. |
| Bibliografia Básica: |
| BOCK, Ana Mercês Bahia et al. (Org.). <i>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</i> . 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327 |
| DAVIDOFF, L. <i>Introdução à psicologia</i> . 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2014. |
| FELDMAN, R.S. <i>Introdução à psicologia</i> . São Paulo: McGraw-Hill, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554892 |
| Bibliografia Complementar: |
| Angerami, V. A. <i>Psicossomática e a Psicologia da Dor: 2. ed. revista e ampliada, 2nd edição</i> . 2016. [Minha Biblioteca]. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126415/ |
| MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. <i>Documento Base para gestores e trabalhadores do SUS</i> . Brasília -DF, 2008. https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registo/HumanizaSUS_documento_base_para_gestores_e_trabalhadores_do_SUS/55 |
| STRAUB, O., R. <i>Psicologia da saúde</i> , 3. edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/ |

| | | | |
|---|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar II | | |
| I MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Saúde | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Inclusão Social e Cidadania: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DINIZ, Margareth. <i>Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios</i> . Grupo Autêntica, 2012. 9788565381543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/ . | | | |
| FABRIS, Eli Terezinha H.; KLEIN, Rejane R. <i>Inclusão e biopolítica</i> . Grupo Autêntica, 2013. 9788582171417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171417/ . | | | |
| PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. <i>Caminhos para a Inclusão</i> . Grupo A, 2007. 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/ . | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BATISTA, Claudia R.; ULBRICHT, Vania R.; FADEL, Luciane M. <i>Design para acessibilidade e inclusão</i> . Editora Blucher, 2017. 9788580393040. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393040/ . | | | |

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações. Grupo GEN, 2021. 9788597027778. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027778/>.

HOLLENBECK, John R.; III, John W. Comportamento organizacional - 4ED. Editora Saraiva, 2020. 9788571440760. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440760/>.

| | | | |
|---|-------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Fisiologia | | |
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Análise funcional do corpo humano. Caracterização dos líquidos corporais e interpretação dos mecanismos homeostáticos. Introdução à membrana celular transporte de substâncias através da membrana e potenciais de membrana e ação. Estudo dos sistemas nervoso, muscular, cardiovascular, respiratório, renal, digestório, endócrino e reprodutor | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| COSTANZO, L. Fisiologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642 | | | |
| SATO, M.A. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340 . | | | |
| SYLVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Alberto, M.J. C. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401 . | | | |
| MELLO, A.M. D. Fisiologia, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028 . | | | |
| Sherwood, L. Fisiologia humana: Das células aos sistemas – Tradução da 7ª edição norte-americana. Porto Alegre: Cengage Learning Brasil, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484 . | | | |

| | | | |
|--|-------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Farmacologia | | |
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Introdução à Farmacologia. Absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos. Mecanismos de ação dos fármacos. Farmacologia dos sistemas orgânicos. Interações medicamentosas. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| FORD, Susan M. Farmacologia clínica; tradução: Patricia Lydie Voeux; revisão técnica Lenita Wannmacher. - 11. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 880 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735681 | | | |

| |
|---|
| KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica [recurso eletrônico]; Organizador Associado, Anthony J. Trevor; [tradução: Ademar Valadares Fonseca ... et al.; revisão técnica: Almir Lourenço da Fonseca]. – 13. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974 |
| RANG & DALE: farmacologia / James M. Ritter ... [et al.]; tradução Gea textos S. L; revisão científica Denis de Mello Souza. – 9. ed. – Rio de Janeiro: GEN Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda. 2020. 808 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157255 |
| Bibliografia Complementar: |
| KOROLKOVAS, A., FRANÇA, F.F. A. C. DTG: Dicionário Terapêutico Guanabara. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. |
| ÁVILA, Luiz Carlos. Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. 9.ed. Rio de Janeiro: EPUB, 2013. xlix, 680 p. + CD-ROM |
| WAHLEN, Karen. Farmacologia ilustrada. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. |

| | | | |
|--|-------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Epidemiologia | | |
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Estudo dos processos de saúde e doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, agravos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças e indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ | | | |
| MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009. | | | |
| VIEIRA, Sônia, Bioestatística. Grupo GEN, 2018. 9788595156524. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| F., T. M. Introdução à Estatística, 12ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788521634256. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/ | | | |
| PEREIRA. Epidemiologia - Teoria e Prática. Grupo GEN, 1995. 9788527736077. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/ . | | | |
| SAÚDE BRASIL 2009: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/29_11_10_saude_brasil_web.pdf | | | |

| | | | |
|---|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Pesquisa em Saúde I | | |
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Fundamentos da Metodologia Científica em saúde. Técnicas e processos empregados para a Pesquisa. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Projeto de Pesquisa: Planejamento e elaboração. Organização de trabalho científico e Normas Técnicas. | | | |

| |
|---|
| Bibliografia Básica: |
| NASCIMENTO, Luiz Paulo do. <i>Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126293 |
| RICHARDSON, Roberto Jarry. <i>Pesquisa social: métodos e técnicas</i> . 4. ed. rev., atual. E ampl. São Paulo : Atlas, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597013948 |
| ZAMBERLAN, Luciano... [et al.]. <i>Pesquisa em ciências sociais aplicadas</i> . - Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. – 208 p. ISBN 978-85-419-0274-8 (Digital). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788541902748 |
| Bibliografia Complementar: |
| DEMO, Pedro. <i>Introdução à metodologia da ciência</i> . 2. ed. 21. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030 |
| OGUISSO, T; CAMPOS, P.F.S.; FREITAS, G.F. <i>Pesquisa em história da enfermagem</i> . --2. ed. -- Barueri, SP: Manole, 2011. --(Série enfermagem e saúde). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455234 |
| MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010770 |

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Educação, Saúde e Meio Ambiente | | |
|---|---|--------------------|----|
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Estudo das principais concepções pedagógicas que direcionam as práticas educativas em saúde. Percepção do ambiente no campo da Saúde. Ecologia social: impacto das sociedades humanas sobre os ambientes naturais. Ecologia natural: preservação da natureza. Ecologia integral: novo modelo de civilização sustentável do ponto de vista ecológico. Manejo e impactos dos resíduos de serviços de saúde para a sociedade. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . 56 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. | | | |
| MILLER, G. Tyler. <i>Ecologia e sustentabilidade</i> . São Paulo: Cengage Learning, 6. Ed. 2012. http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#?books/9788522113224 | | | |
| PELICIONI, Maria Cecília Focesi. MIALHE, Fábio Luiz. <i>Educação e promoção da saúde: teoria e prática</i> . São Paulo: Santos, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0106-3 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. <i>Meio Ambiente: guia prático e didático</i> . 2. Ed. São Paulo: Érica, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521664 | | | |
| PHILIPPI Jr, A.P. & PELICIONE, OLIVEIRA, B.T. <i>Bioética ambiental e Direito</i> . Vol. 2. Coleção Diálogos sobre meio ambiente. Ed. Arraes, 2015. | | | |
| WHARLEN, Karen. <i>Farmacologia ilustrada</i> . Artmed, 2016. | | | |

| | | | |
|---|-------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Bioestatística | | |
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Conceitos básicos de Estatística. A importância da estatística para obtenção de informações seguras através do emprego adequado de técnicas e metodologias na obtenção, organização, análise e interpretação de dados da área de saúde (enfermagem). Modelos estatísticos. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. MedBook Editora, 2017. 9786557830000. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ | | | |
| MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009. | | | |
| VIEIRA, Sônia, Bioestatística. Grupo GEN, 2018. 9788595156524. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| F., T. M. Introdução à Estatística, 12ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788521634256. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/ | | | |
| PEREIRA. Epidemiologia - Teoria e Prática. Grupo GEN, 1995. 9788527736077. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/ | | | |
| SAÚDE BRASIL 2009: uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em saúde. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/29_11_10_saude_brasil_web.pdf | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar III | | |
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Meio Ambiente e Sustentabilidade: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DOS SANTOS, Marco Aurélio. Poluição do Meio Ambiente. Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/ . | | | |
| ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Grupo A. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/ | | | |
| LUZZI, Daniel. Educação e Meio Ambiente: uma Relação Intrínseca. Editora Manole, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444573/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |

| |
|---|
| BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. MEIO AMBIENTE - GUIA PRÁTICO E DIDÁTICO . Editora Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257/ |
| HADDAD, Paulo R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável . Editora Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/ |
| RONEI, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. Meio ambiente. Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/ |

| | | | |
|---|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Semiologia Aplicada à Enfermagem | | |
| II MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Estudo da investigação em enfermagem: anamnese, exame físico e suas interpretações dentro do processo saúde/doença. A parte experimental da disciplina deverá ser detalhada no respectivo plano de ensino. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. Exame clínico. 8. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731034 | | | |
| PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. Coeditor Arnaldo Lemos Porto. - 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734998 | | | |
| ROCCO, José Rodolfo. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155336 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates. Propedêutica médica; editor convidado Richard M. Hoffman; tradução e revisão técnica Maria de Fátima Azevedo. - 12. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733090 . | | | |
| POSSO, Maria Belen Salazar. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2010. 181 p. | | | |
| PUCCINI, Rosana Fiorini. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Semiotécnica Aplicada à Enfermagem | | |
| II MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Competências e habilidades cognitivas, afetivas, psicomotora na realização de procedimentos de enfermagem, respeitando os princípios científicos envolvidos, utilizando instrumentos que possibilitem a prestação de uma assistência sistematizada de enfermagem ao ser humano, utilizando como o referencial teórico as Necessidades Humanas Básicas. A parte experimental da disciplina deverá ser detalhada no respectivo plano de ensino. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |

| |
|--|
| Bickley, Lynn S. Bates, propedêutica médica / Lynn S. Bickley, Peter G. Szilagyi ; editor convidado Richard M. Hoffman ; tradução e revisão técnica Maria de Fátima Azevedo. - 12. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733090 |
| Kawamoto, Emilia Emi. Fundamentos de enfermagem / Emilia Emi Kawamoto, Julia Ikeda Fortes; atualizado por Lucia Tobase - 3.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2122-6 |
| LILLIS, Carol; TAYLOR, Carol; LEMONE, Priscilla. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1592 p. |
| Bibliografia Complementar: |
| POSSO, Maria Belen Salazar. Semiologia e semiotécnica de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2010. 181 p. |
| REVISTA latino-americana de enfermagem. Ribeirão Preto: EERP-USP. BIMESTRAL. www.scielo.br |
| TIMBY, Barbara K. Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. |

| | | | |
|---|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Ética e Bioética Profissional | | |
| II MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Ética em sentido amplo e restrito. Sobre a formação ética: direitos e deveres e virtudes. Os aspectos éticos no exercício da profissão. Paradigmas filosóficos jurídicos dos Direitos Humanos. O ser social. Direitos Humanos e Cidadania. Responsabilidade social. Direitos Humanos e sua relação com crianças, adolescentes, idosos e portadores de necessidades especiais. Direitos Humanos e Políticas Públicas. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| ALVES, C. A. [et al.]. Bioética e responsabilidade. – Rio de Janeiro: Forense, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-5606-6 | | | |
| BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. Bioética: alguns desafios. 2. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2002. 347p. | | | |
| OGUISSO, T.; ZOBOLI, E.L.P. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. – 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2017. – (Série Enfermagem). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455333 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BONAMIGO, Elcio Luiz. Manual de bioética: teoria e prática. 3 ed. Al Print, 2015. | | | |
| CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 311/2007 de 08 de fevereiro de 2007. Aprova a reformulação do código de ética dos profissionais de enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem, Brasília, DF, 2007. http://www.huwc.ufc.br/arquivos/biblioteca_cientifica/1188236444_91_0.pdf | | | |
| VAN POTTER, Rensselaer. Bioética, ponte para o futuro. Loyola 2016. | | | |

| | | | |
|---------------------------|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Sistematização da Assistência de Enfermagem | | |
| II MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |

| |
|---|
| Ementa: Estudo das principais teorias de Enfermagem e taxonomias utilizadas pelo profissional enfermeiro; do raciocínio diagnóstico e terapêutico na assistência de para implantação do processo de enfermagem em instituições de saúde. |
| Bibliografia Básica: |
| HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU, 2004. RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen3582009_4384.html . |
| LAURENT, MAFLEFMDC Processo de Enfermagem na Prática Clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/pageid/0 |
| MARCELO, C. SAE - Descomplicada. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732789/cfi/6/2!/4/2/2@0:39.5 |
| Bibliografia Complementar: |
| GARCIA, Telma Ribeiro. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). Porto Alegre: Artmed, 2019-2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581335397 |
| MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Normas, Rotinas e Técnicas de Enfermagem. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536532806 |
| MCEWEN Melanie; WILLS, Evelyn. Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712887 |

| | | | |
|--|-------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Patologia | | |
| II MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Introdução ao estudo da Patologia. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis. Pigmentações e calcificações patológicas. Distúrbios circulatórios. Inflamação e Reparo. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Bogliolo patologia geral / Geraldo Brasileiro Filho. - 6. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733243 | | | |
| Hansel, Donna E. Fundamentos de patologia / Donna E. Hansel, Renee Z. Dintzis ; [revisão técnica João Lobato dos Santos ; tradução Roxane Gomes dos Santos Jacobson]. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2491-3 | | | |
| Norris, Tommie L. Porth fisiopatologia / Tommie L. Norris ; revisão técnica da edição em inglês Rupa Lalchandani Tuan ; tradução Maria de Fátima Azevedo, Sylvia Werdmüller von Elgg Roberto ; revisão técnica Isabel Cruz. - 10. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737876 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| FELIN, I. P. D.; FELIN, C. R. Patologia geral em mapas conceituais. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151505 | | | |
| REISNER, Howard M. Patologia: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555479 | | | |
| SILBERNAGL, Stefan. Fisiopatologia: texto e atlas.2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325996 | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar IV | | |
| II MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Meio Ambiente e Sustentabilidade: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DOS SANTOS, Marco Aurélio. Poluição do Meio Ambiente. Grupo GEN, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634140/ . | | | |
| ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. Meio Ambiente e Sustentabilidade. Grupo A. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/ | | | |
| LUZZI, Daniel. Educação e Meio Ambiente: uma Relação Intrínseca. Editora Manole, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444573/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. MEIO AMBIENTE - GUIA PRÁTICO E DIDÁTICO. Editora Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532257/ | | | |
| HADDAD, Paulo R. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. Editora Saraiva, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/ | | | |
| RONEI, Tiago S.; PIRES, Anderson S.; GIACOMELLI, Cinthia L F.; et al. Meio ambiente. Grupo A, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025738/ | | | |

| | | | |
|---|-----------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Saúde Coletiva | | |
| III MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Saúde da Comunidade e seus determinantes sociais. Diagnóstico e Planejamento em saúde da comunidade. Programas de Atenção à Saúde. Principais políticas públicas de saúde (PNAB, SUS, LOAS, NOB). | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta em enfermagem / Álvaro da Silva Santos e Marcia Regina Cubas. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151321 | | | |
| DE SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369 | | | |
| ZILS, C.A.D.A. Vigilância em saúde. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| AROUCA, A. S. S. Saúde e democracia: história e perspectiva do SUS. 2ª reimp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. 502p. Organizador: Nízia Trindade Lima, etc. | | | |

| |
|---|
| DUARTE, E.C. et al. Epidemiologia das desigualdades em saúde no Brasil: um estudo exploratório. Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde: Brasília/Washington: 2002. 123 p. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/epi_desigualdades.pdf |
| REVISTA Ciência & Saúde Coletiva. Disponível em: www.scielo.br/csc |

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Saúde do Adulto | | |
|--|----------------------------------|--------------------|----|
| III MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Estudo das especificações da fisiopatologia como base para assistência de enfermagem ao adulto e processo de enfermagem nos processos de saúde e doença. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Enfermagem e saúde do adulto / organizadoras Ana Cristina Passarella Brêtas, Mônica Antar Gamba. – Barueri, SP: Manole, 2006. – (Série enfermagem). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455227 | | | |
| Medicina interna de Harrison [recurso eletrônico] / J. Larry Jameson... [et al.] ; tradução: André Garcia Islabão...[et al.] ; [revisão técnica: Ana Maria Pandolfo Feoli... [et al]]. – 20. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2020. e-PUB. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556346 | | | |
| Clínica médica: consulta rápida / Organizadores, Stephen Doral Stefani, Elvino Barros. – 5. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2020. E-pub. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715833 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Clínica médica: consulta rápida / Organizadores, Stephen Doral Stefani, Elvino Barros. – 5. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2020. E-pub. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715833 | | | |
| Cuidado integral à saúde do adulto II [recurso eletrônico] / Maurício Rouvel Nunes... [et al.] ; [revisão técnica: Bruno Vilas Boas Dias]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029934 | | | |
| Paula, Admilson Soares de. Cuidado integral à saúde do adulto I [recurso eletrônico] / Admilson Soares de Paula, Renata de Paula Faria Rocha ; [revisão técnica: Bruno Vilas Boas Dias]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029057 | | | |

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Ensino Clínico em Saúde Coletiva | | |
|---|--|--------------------|----|
| III MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Equidade e Universalidade. Formas de organização da sociedade. Processo Saúde/doença no contexto político, econômico, educativo e socioambiental da sociedade brasileira. A Rede básica de Saúde. Abordagem educativa em grupos e sala de espera. Consulta de enfermagem em vários programas Ministeriais e Imunização, incluindo neste momento a vacina para covid 19. Doenças de notificação compulsória. Programas de saúde: Hanseníase; Tuberculose; Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Adolescente; DST/HIV/AIDS/HV, Saúde da mulher; Planejamento familiar; Pré-Natal. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| CAMPOS, M.T. D. Saúde coletiva. Rio de Janeiro: Grupo A, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023895 | | | |

| |
|---|
| DE SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/bo-oks/9788527732369 |
| ZILS, C.A.D.A. Vigilância em saúde. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831 |
| Bibliografia Complementar: |
| DUARTE, E.C. et al. Epidemiologia das desigualdades em saúde no Brasil: um estudo exploratório. Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde: Brasília/Washington: 2002. 123 p. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/epi_desigualdades.pdf |
| JUNIOR, S.V.C.A.H.A. L. Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar. São Paulo: Editora Manole, 2021. http://bit.ly/3bvqq8P |
| PHILIPPI JR., A. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Editora Manole, 2005. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/bo-oks/9788520442128 |

| | | | |
|--|-----------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Saúde do Idoso | | |
| III MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Estudo dos modelos assistenciais de atenção à saúde dos idosos na sociedade contemporânea e das alterações fisiológicas e patológicas do processo de envelhecimento, individual e coletivo. O envelhecimento ativo e ferramentas de rastreio de funcionalidade em Enfermagem. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, T.G.B. Saúde do adulto e do idoso. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195 | | | |
| BRASIL. Estatuto do Idoso, 2007. 70 p. | | | |
| Geriatria/organização Lucas Rampazzo Diniz ... [et al.]. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Medbook, 2020. 576 p.; 28 cm. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830048 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BANDEIRA, Eliana Márcia Fialho de Souza; Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Atenção à saúde do idoso: saúde em casa. Belo Horizonte: secretaria do estado de saúde de minas gerais, 2006. 184 p. https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2050.pdf | | | |
| BOTTINO, Cássio M. C. Demência e transtornos cognitivos em idosos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 472 p. | | | |
| MENDES, T.A.B. Geriatria e gerontologia. – Barueri, SP: Manole, 2014. --(Manuais de especialização Einstein / editoras Renata Dejtiar Waksman, Olga Guilhermina Dias Farah). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440223 | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Gestão em Saúde Coletiva | | |
| II MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Biológicas e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Saúde da Comunidade e seus determinantes sociais. Diagnóstico e Planejamento em saúde da comunidade. Programas de Atenção à Saúde. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |

| |
|--|
| GONZALO, V.N.; MARIA, M.A. Gestão em Saúde, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. http://bit.ly/3claUvD |
| Martins, P. V. Gestão de Estabelecimento de Interesse à Saúde. Rio de Janeiro: Grupo A, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492823 |
| SANTOS, Á.D.S.; TRALDI, M.C. Administração de enfermagem em saúde coletiva. São Paulo: Editora Manole, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455241 |
| Bibliografia Complementar: |
| CAMPOS, M.T. D. Saúde coletiva. Rio de Janeiro: Grupo A, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023895 |
| DE SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369 |
| FILHO, L. A.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6 |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar V | | |
| III MÓDULO / 1º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Cultura, Linguagem e Patrimônio : principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Metcalf, P. Cultura e Sociedade . Editora Saraiva, 2014. 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/ . | | | |
| Pablo, B. Sociedade, Cultura e Cidadania . Grupo A, 2020. 9788595028395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/ . | | | |
| NASCIMENTO, J.V.; FERREIRA, A. Discurso e cultura: Editora Blucher, 2018. 9788580393668. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393668/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Farfan, B. P. Antropologia e Cultura . Grupo A, 2018. 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/ | | | |
| SERPA, E.M.; ANGELI, A.C.B.; DIAS, D.A.; COPIANO, G.A. TURISMO, PATRIMÔNIO E REGIONALIZAÇÃO. Editora Saraiva, 2019. 9788536531441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531441/ | | | |
| Miklos, J. Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária . Editora Saraiva, 2014. 9788536522197. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522197/ | | | |

| | | | |
|---|------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Saúde da Mulher | | |
| III MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Aspectos principais da atenção integral à saúde da mulher. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem à mulher em idade fértil, enfocando o ciclo gravídico-puerperal, o climatério. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins [recurso eletrônico] / K. Joseph Hurt... [et al.]; tradução: Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo; revisão técnica: Ricardo F. Savaris. – 4. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327846 | | | |
| Obstetrícia de Williams / F. Gary Cunningham ... [et al.]; [tradução: Ademar Valadares Fonseca ... et al.; revisão técnica: Renato Augusto Moreira de Sá, Fernanda Campos da Silva.] – 24. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. xvii, 1358 p. il. color.; 28 cm. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555264 | | | |
| Zugaib obstetrícia básica / [editor Marcelo Zugaib; editores associados Roberto Eduardo Bittar, Rossana Pulcineli Vieira Francisco]. – 1. ed. – Barueri, SP: Manole, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455746 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Enfermagem e saúde da mulher / organizadoras Rosa Aurea Quintella Fernandes, Nádia Zanon Narchi. – 2. ed. rev. e ampl. – Barueri, SP: Manole, rev. e ampl. – Barueri, SP: Manole, 2012. – 2012. – (Série enfermagem). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451694 | | | |
| Cuidado integral à saúde da mulher [recurso eletrônico] / AmandaCaroline Sartori ... [et al.]; [revisão técnica: Cibeli de Souza Prates]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029538 | | | |
| Montenegro, Carlos Antonio Barbosa Rezende: obstetrícia fundamental / Carlos Antonio Barbosa Montenegro, Jorge de Rezende Filho. – 14. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732802 | | | |

| | | | |
|--|----------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Obstetrícia | | |
| III MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: A enfermagem na assistência à mulher em unidades hospitalares. Metodologia da assistência de enfermagem aplicada à saúde da mulher, incluindo aspectos clínicos e cirúrgicos ginecológicos e obstétricos de média complexidade. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Obstetrícia de Williams / F. Gary Cunningham ... [et al.]; [tradução: Ademar Valadares Fonseca ... et al.; revisão técnica: Renato Augusto Moreira de Sá, Fernanda Campos da Silva.] – 24. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2016. xvii, 1358 p. il. color.; 28 cm. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555264 | | | |
| Manual de ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins [recurso eletrônico] / K. Joseph Hurt ... [et al.]; tradução: Maria da Graça Figueiró da Silva Toledo; revisão técnica: Ricardo F. Savaris. – 4. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327846 | | | |

| |
|---|
| Zugaib obstetrícia básica / [editor Marcelo Zugaib ; editores associados Roberto Eduardo Bittar, Rossana Pulcineli Vieira Francisco]. – 1. ed. – Barueri, SP : Manole, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455746 |
| Bibliografia Complementar: |
| BRASIL, Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (A. Normas e Manuais Técnicos - Série Direitos Sexuais e Reprodutivos). |
| Cuidado integral à saúde da mulher [recurso eletrônico] / AmandaCaroline Sartori ... [et al.]; [revisão técnica: Cibeli de Souza Prates]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029538 |
| Montenegro, Carlos Antonio Barbosa Rezende: obstetrícia fundamental / Carlos Antonio Barbosa Montenegro, Jorge de Rezende Filho. – 14. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732802 |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Saúde da Criança e do Adolescente | | |
| III MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Estudo da saúde da criança e do adolescente, das políticas governamentais e dos determinantes do processo saúde-doença nos diferentes níveis de atenção. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| ALMEIDA, Fabiane de Amorim; SABATÉS, Ana Llonch. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo: Manole, 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444405 | | | |
| Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria / [organizadores Dennis Alexander Rabelo Burns... [et al.]]. --4. ed. --Barueri, SP: Manole, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455869 e https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455876 | | | |
| KYLE, Terri. Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2489-0 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2423-4 | | | |
| HAY, William W. et al. Pediatria: diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. https://bit.ly/34X7nBl | | | |
| SANTOS, E.P. [et al.]. Cuidado integral à saúde do adolescente. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029446 | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Ensino Clínico Materno Infantil | | |
| III MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Aspectos principais da atenção integral à saúde da mulher e do recém-nascido. Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem à mulher em idade fértil, enfocando o ciclo gravídico-puerperal, o climatério e ao recém-nascido. | | | |

| |
|---|
| Bibliografia Básica: |
| PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2013. |
| SANTOS, L. G. A. [et al.]. Enfermagem em Pediatria. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. 408p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830734 |
| ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R. P. V. Obstetrícia. - 4. ed. - Barueri [SP]: Manole, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520458105 |
| Bibliografia Complementar: |
| CLOHERTY, J. P.; EICHENWALD, A. R. S. Manual de neonatologia. - 7. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8 |
| Fortner, Kimberly B. Revisão em Ginecologia e obstetrícia do Johns Hopkins[recurso eletrônico] / Kimberly B. Fortner, Linda M. Szymanski, Edward E. Wallach; tradução Jussara N. T. Burnier. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536317359 |
| ZUGAIB, M. [et al.]. Obstetrícia básica. – 1. ed. – Barueri, SP: Manole, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455746 |

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar VI | | |
|--|--|--------------------|----|
| III MÓDULO / 2º CICLO | Ciências Sociais e da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Cultura, Linguagem e Patrimônio : principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Metcalf, P. Cultura e Sociedade . Editora Saraiva, 2014. 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/ . | | | |
| Pablo, B. Sociedade, Cultura e Cidadania . Grupo A, 2020. 9788595028395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/ . | | | |
| NASCIMENTO, J.V.; FERREIRA, A. Discurso e cultura: Editora Blucher, 2018. 9788580393668. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393668/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Farfan, B. P. Antropologia e Cultura . Grupo A, 2018. 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/ | | | |
| SERPA, E.M.; ANGELI, A.C.B.; DIAS, D.A.; COPIANO, G.A. TURISMO, PATRIMÔNIO E REGIONALIZAÇÃO. Editora Saraiva, 2019. 9788536531441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531441/ | | | |
| Miklos, J. Cultura e Desenvolvimento Local - Ética e Comunicação Comunitária . Editora Saraiva, 2014. 9788536522197. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522197/ | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Urgência e Emergência | | |
| IV MÓDULO / 1º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Estudo dos principais agravos clínicos, traumáticos e da gestão dos atendimentos de urgência com abordagem pré e intra-hospitalar. Organização da rede de urgência, emergência e regulação com a RAS e as políticas da rede de urgências. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Santos, Nívea Cristina Moreira Enfermagem de pronto atendimento: urgência e emergência / Nívea Cristina Moreira Santos. 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520865 | | | |
| Cuidado de enfermagem em emergência e traumas [recurso eletrônico] / Gabriela Oliveira Zava-glia... [et al.] ; [revisão técnica: Maria Augusta Moraes Soares]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029873 | | | |
| Tobase, Lucia; Tomazini, EAS. Urgências e emergências em enfermagem, 1. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 238 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731454 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Silva, Leonardo; Falcão, LFR. Atualizações em emergências médicas - SP: Minha Editora: Manole, 2013. Série educação médica continuada; v. 2 / editores Edmund Chada Baracat, Leonardo da Silva, Florentino de Araújo Cardoso Filho). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439333 | | | |
| Sousa, LMM Suporte básico à vida. 1. ed. – São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530604 | | | |
| Timerman, Sérgio; Guimarães, HP; colaboração Alberto Starzewski Junior [et al.]. Emergências médicas: passo a passo. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 430 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736107 | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Saúde Mental e Psiquiatria | | |
| IV MÓDULO / 1º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Abordagem dos principais agravos e transtornos psíquicos com ênfase na assistência de enfermagem relacionada à saúde mental. Reflexão sobre a luta antimanicomial. Estudo das políticas públicas, contemplando as várias instituições de atenção à saúde mental e suas modalidades de atendimento. Qualificação do discente para atuação no campo da saúde mental. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual da FAACZ em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/cfi/6/2!/4/2@0:0 | | | |
| TAVARES, Marcus Luciano de Oliveira; CASABURI, Luiza Elena; SCHER, Cristiane Regina. Saúde mental e cuidado de enfermagem em psiquiatria . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível na Biblioteca Virtual da FAACZ em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029835/cfi/0 | | | |

| |
|---|
| THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas práticas em saúde mental comunitária . Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível na Biblioteca Virtual da FAACZ em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/cfi/0!/4/4@0.00:36.8 |
| Bibliografia Complementar: |
| BARLOW, David H. Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 716 p. |
| Fadiman, James. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra, 2002 |
| Hall, Calvin Springer. Teorias da personalidade. 18.ed. São Paulo: EPU, 1993. V2 e 2004. V1. |

| | | | |
|--|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Ensino Clínico em Atenção Secundária | | |
| IV MÓDULO / 1º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Consulta de enfermagem em vários programas Ministeriais. Doenças de notificação compulsória. Programas de saúde mental, psiquiátrica, idoso e urgência e emergência. Acompanhamento em atenção domiciliar e assistência em lesões cutâneas. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| CAMPOS, M.T. D. Saúde coletiva. Rio de Janeiro: Grupo A, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023895 | | | |
| Costa, Aline do Amaral Zils. Vigilância em saúde [recurso eletrônico] / Aline do Amaral Zils Costa, Camila Braga de Oliveira Higa; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831 | | | |
| DE SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| DUARTE, E.C. et al. Epidemiologia das desigualdades em saúde no Brasil: um estudo exploratório. Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde: Brasília/Washington: 2002. 123 p. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/epi_desigualdades.pdf | | | |
| JUNIOR, S.V.C.A.H.A. L. Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar. São Paulo: Editora Manole, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555764857 | | | |
| ZILS, C.A.D.A. Vigilância em saúde. Rio de Janeiro: Grupo A, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831 | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Pesquisa em Saúde II | | |
| IV MÓDULO / 1º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Fundamentos da Metodologia Científica em saúde. Técnicas e processos empregados para a Pesquisa. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Projeto de Pesquisa: Planejamento e elaboração. Organização de trabalho científico e Normas Técnicas. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126293 | | | |

| |
|---|
| RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 4. ed. rev., atual. E ampl. São Paulo : Atlas, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597013948 |
| ZAMBERLAN, Luciano... [et al.]. Pesquisa em ciências sociais aplicadas. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2019. – 208 p. ISBN 978-85-419-0274-8 (Digital). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788541902748 |
| Bibliografia Complementar: |
| DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. 21. reimpr. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030 |
| OGUISSO, T; CAMPOS, P.F.S.; FREITAS, G.F. Pesquisa em história da enfermagem. --2. ed. -- Barueri, SP: Manole, 2011. --(Série enfermagem e saúde). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455234 |
| MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível na Biblioteca Virtual: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010770 |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar VII | | |
| IV MÓDULO / 1º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Desenvolvimento Econômico e Social: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Brum, A. J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Editora Unijuí, 2020. 9786586074468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074468/ . | | | |
| BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Grupo A, 2019. 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/ . | | | |
| SILVA, R.D.S.E.; LESSA, B.D.S.; FERREIRA, A.G.; VELHO, A.G.; ANASTÁCIO, M.R. Empreendedorismo social. Grupo A, 2019. 9788533500204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500204/ . | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Rufin, C. Criando negócios na base da pirâmide. Editora Empreende, 2017. 9788566103106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103106/ . | | | |
| Mendes, J. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788597012422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012422/ . | | | |
| PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C.R. Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar. Grupo GEN, 2016. 9788521630852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/ . | | | |

| | | | |
|--|--------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Clínica Cirúrgica | | |
| IV MÓDULO / 2º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: O centro cirúrgico. Preparo do ambiente e equipe cirúrgica. Ética e cirurgia. Instrumental e instrumentação cirúrgica. Conceitos básicos de técnica operatória e de procedimentos invasivos. Atos operatórios. Anestesia local. Paciente e semiologia e anatomia cirúrgica. Pré e pós-operatório elementar. Complicações cirúrgicas rotineiras. Características peculiares da atuação do enfermeiro frente ao paciente cirúrgico em diferentes ambientes de atendimento - visita domiciliar, ambulatório, enfermaria, emergência e CTI. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| CARVALHO, Raquel de; BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. – 2.ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. – (Série Enfermagem). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451564 | | | |
| DELANEY, Conor P. Netter Anatomia e Abordagens Cirúrgicas; [ilustração Frank H. Netter ; tradução Adilson Dias Salles]. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. il. ; 27 cm. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154469 | | | |
| DOHERTY, G. M. {et al.}. CURRENT cirurgia: diagnóstico e tratamento [recurso eletrônico]; tradução: Ademar Valadares Fonseca ... [et al.]; revisão técnica: [Cleber Dario Pinto Kruehl ... et al.]. – 14. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2017. e-PUB. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556018 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| CARVALHO, Raquel. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. --Barueri, SP : Manole, 2015. --(Série manuais de especialização / editoras da série Renata Dejtiar Waksman, Olga Guilhermina Dias Farah). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445419 | | | |
| GRAZIANO, K.U.; SILVA, A.; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de material e esterilização. --Barueri, SP : manole, 2011. --(Série enfermagem). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455289 | | | |
| MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2014. | | | |

| | | | |
|--|--------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Terapia Intensiva | | |
| IV MÓDULO / 2º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Compreensão da situação do indivíduo que necessita de cuidados críticos de enfermagem no país e desenvolvimento de atitudes e habilidades com fundamentações técnicas e científicas necessárias ao cuidado de enfermagem com qualidade ao cliente em estado crítico na terapia intensiva e emergência. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas. --Barueri, SP: Manole, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455258 | | | |
| MURAKAMI, B. M.; SANTOS, U. R. Enfermagem em terapia intensiva. -- 2. ed. -- Barueri, SP: Manole, 2017. -- (Série manuais de especialização Einstein / editoras da série Renata Dejtiar Waksman, Olga Guilhermina Dias Farah). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788578683108 | | | |

| |
|---|
| VELASCO, I. T. {et al.}. Manual de medicina de emergência. - 2. ed. - Barueri [SP]: Manole, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520458068 |
| Bibliografia Complementar: |
| Terapia intensiva: uma abordagem baseada em casos / coordenadores, Oscar Fernando Pavão dos Santos, Julio César Martins Monte, Murilo Santucci Cesar de Assunção; editoras Renata Dejtiar Waksman, Olga Guilhermina Dias Farah. – Barueri, SP: Manole, 2011. – (Coleção Manuais de especialização Albert Einstein). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451823 |
| HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2015. |
| IRWIN, R. S.; LILLY, C. M.; RIPPE, J. M. Manual de terapia intensiva. [revisão técnica Maria de Fátima Azevedo]. – 6. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2762-4 |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Ensino Clínico em Atenção Terciária | | |
| IV MÓDULO / 2º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 80 |
| Ementa: Gestão em serviços hospitalares. Acompanhamento dos procedimentos da clínica cirúrgica e terapia intensiva. Entendimento dos cuidados paliativo em oncologia. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| BARBOSA, D.A.; VIANNA, L.A.C. Enfermagem ambulatorial e hospitalar. --Barueri, SP: Manole, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455203 | | | |
| SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem hospitalar: estruturas e condutas para assistência básica. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520872 | | | |
| SALU, Enio Jorge. Administração Hospitalar no Brasil. – Barueri, SP: Manole, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448373 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Fischer, Vandrê Luiz. Limongi-França, Ana Cristina. As pessoas na organização. 7. Ed. 2002. | | | |
| HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2015. | | | |
| MARX, Lore Cecília; MORITA, Luiza Chitose. Manual de Gerenciamento de Enfermagem. São Paulo: EPU, 2004. | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Gestão de Enfermagem em Serviço de Saúde Hospitalar | | |
| IV MÓDULO / 2º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Estudo dos Critérios de organização dos serviços, financiamento e prestação de serviço de saúde, assim como as ferramentas de gestão, com foco na atenção à saúde hospitalar. Saúde da Comunidade e seus determinantes sociais. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| FILHO, L. A.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6 | | | |

| |
|--|
| MARTINS, P. V. Gestão de Estabelecimento de Interesse à Saúde. Rio de Janeiro: Grupo A, 2020. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492823 |
| SANTOS, Á.D.S.; TRALDI, M.C. Administração de enfermagem em saúde coletiva. São Paulo: Editora Manole, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455241 |
| Bibliografia Complementar: |
| Costa, Aline do Amaral Zils. Vigilância em saúde [recurso eletrônico] / Aline do Amaral Zils Costa, Camila Braga de Oliveira Higa; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831 |
| DE SOUZA, M.C.M.R.; HORTA, N.C. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369 |
| SOARES, C.B.; CAMPOS, C.M.S. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem: São Paulo: Editora Manole, 2013. http://bit.ly/38pDBpO |

| | | | |
|--|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar VIII | | |
| IV MÓDULO / 2º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Desenvolvimento Econômico e Social: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Brum, A. J. Desenvolvimento Econômico Brasileiro. Editora Unijuí, 2020. 9786586074468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074468/ . | | | |
| BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e Empreendedorismo. Grupo A, 2019. 9788582605189. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/ . | | | |
| SILVA, R.D.S.E.; LESSA, B.D.S.; FERREIRA, A.G.; VELHO, A.G.; ANASTÁCIO, M.R. Empreendedorismo social. Grupo A, 2019. 9788533500204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500204/ . | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Rufin, C. Criando negócios na base da pirâmide. Editora Empreende, 2017. 9788566103106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103106/ . | | | |
| Mendes, J. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788597012422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012422/ . | | | |
| PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C.R. Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar. Grupo GEN, 2016. 9788521630852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/ . | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Tópicos Especiais I | | |
| V MÓDULO / 1º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Esta Disciplina pretende despertar no acadêmico de Enfermagem o conhecer a profissão no seu processo evolutivo como: inovação tecnológica na assistência (tele consulta e vídeo consulta); empreendedorismo na enfermagem; Liderança da enfermagem na assistência à saúde; Inovação na qualidade da formação profissional em enfermagem. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| EIZIRIK, C.L.; BASSOLS, A.M.S. O ciclo da vida humana [recurso eletrônico]: uma perspectiva psicodinâmica. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565852456 | | | |
| KOVÁCS, M.J. [et al.]. Morte e existência humana: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1992-6 | | | |
| Manual da residência de cuidados paliativos. -- Barueri, SP: Manole, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455562 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Steele, Cynthia D. Nurse to nurse [recurso eletrônico]: cuidados na demência em enfermagem / Cynthia D. Steele; tradução: Maiza Ritomy Ide; revisão técnica: Marlene Teda Pelzer. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550283 | | | |
| Temas e estratégias para liderança em enfermagem [recurso eletrônico]: enfrentando os desafios hospitalares atuais / Joint Commission; tradução Ana Thorell. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536315690 | | | |
| Christensen, Clayton M. Inovação na gestão da saúde [recurso eletrônico]: a receita para reduzir custos e aumentar qualidade / Clayton M. Christensen, Jerome H. Grossman, Jason Hwang ; tradução André de Godoy Vieira, Mariana Belloli Cunha, Ronaldo Cataldo Costa. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577804382 | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|-----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva | | |
| V MÓDULO / 1º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 400 |
| Ementa: Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem direcionada ao sujeito, individual e coletivo, no nível da atenção primária à saúde. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Saúde coletiva: teoria e prática / organizadores Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. - 1. ed. - Rio de Janeiro: MedBook, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830277 | | | |
| CUBAS, Marcia Regina. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 304p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151321 | | | |
| SOUZA, Marina Celly; HORTA, Natália. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 396 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |

| |
|---|
| Solha, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2. Ed. São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530574 |
| DUARTE, E.C. et al. Epidemiologia das desigualdades em saúde no Brasil: um estudo exploratório. Ministério da Saúde/Organização Pan-Americana da Saúde: Brasília/Washington: 2002. 123 p. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/epi_desigualdades.pdf |
| SANTOS, A.S.; TRALDI, Maria. Administração de enfermagem em saúde coletiva. --barueri, SP: manole, 2015. --(série enfermagem e saúde). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455241 |

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Saúde do Trabalhador | | |
|--|----------------------------------|--------------------|----|
| IV MÓDULO / 1º CICLO | Desenvolvimento e Inovação | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Assistência de enfermagem a saúde do trabalhador em casos de alterações psicológicas, biológicas, sociais do trabalho. Principais patologias relacionadas ao trabalho. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| FELLI, V.E.A.; BAPTISTA, P.C.P. saúde do trabalhador de enfermagem. -- Barueri, SP: manole, 2015. --(série enfermagem e saúde). https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455302 | | | |
| Costa, Aline do Amaral Zils. Vigilância em saúde [recurso eletrônico] / Aline do AmaralZils Costa, Camila Braga de Oliveira Higa; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027831 | | | |
| SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos [et al.]. Saúde do trabalhador [recurso eletrônico]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029514 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| BRASIL. Ministério da saúde. Trabalhar sim, adoecer não. Ministério de saúde. Brasília: Ed MS, 2001. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/trabalhar_sim_adoecer_nao.pdf | | | |
| Doenças relacionadas ao trabalho, manual de procedimentos para os serviços de saúde. Ministério de saúde. Brasília: Ed MS, 2001. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf | | | |
| SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos. Saúde do trabalhador [recurso eletrônico] / Sérgio Valverde Marques dos Santos, Pamela Elis Astorga Galleguillos, Josiana Dias Silva Trajano ; [revisão técnica: Adriane Zanon]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/cfi/11!/4/4@0.00:42.0 | | | |

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I | | |
|--|--|--------------------|----|
| V MÓDULO / 1º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Estudo das bases teóricas e filosóficas dos métodos de pesquisa, bem como das etapas do processo investigativo e das fases de elaboração de um Projeto de Pesquisa, com vistas à construção do Trabalho de Conclusão de Curso. Princípios éticos da pesquisa que envolva seres humanos. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| FREIRE, Caroline; ARAÚJO, D.P. Técnicas de arquivamento em saúde. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521404 | | | |

| |
|--|
| SILVA, D.F. [et al.]. Manual Prático Para Elaboração De Trabalhos De Conclusão De Curso. --São Paulo: Blucher, 2020. 82p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555500028 |
| SILVA, Pereira de Castro Casa Nova...[et al.]. TCC: Trabalho de conclusão de curso --São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 320 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440708 |
| Bibliografia Complementar: |
| LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 315 p. |
| RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para a eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2011. 181 p. |
| SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez. 2016. |

| | | | |
|---|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar IX | | |
| V MÓDULO / 1º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Mercado de Trabalho e Empreendedorismo: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Planejamento das atividades. Elaboração do Pré Projeto. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DOS TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton. Planejando a carreira (Série Eixos). Editora Saraiva, 2021. 9788536533667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/ . | | | |
| BERGAMINI, Cecília W. Motivação nas Organizações , 7ª edição. Grupo GEN, 2018. 9788597017670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017670/ . | | | |
| KUAZAQUI, Edmir. Gestão de Carreira . Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122431. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/ . | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| CARDOSO, Luciano C. Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho . Editora Saraiva, 2021. 9786558110323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110323/ . | | | |
| MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano D. Humanização dos processos de trabalho . Editora Saraiva, 2014. 9788536526355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/ . | | | |
| LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. Psicologia no trabalho . Editora Saraiva, 2021. 9786558110248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248/ . | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Tópicos Especiais II | | |
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Esta Disciplina pretende despertar no acadêmico de Enfermagem o conhecer a profissão no seu processo evolutivo como: Empreendedorismo na enfermagem, tecnologias assistivas, libras, vigilância em saúde na prática, Auditoria em Saúde e Enfermagem, Gestão da Qualidade e certificações de qualidade dos serviços de saúde. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Suzanne C. Smeltzer/Brenda G. Bare; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2v. | | | |
| Dornelas, José Empreendedorismo, transformando ideias em negócios / José Dornelas. – 8. ed. – São Paulo: Empreende, 2021. 288 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786587052083 | | | |
| BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. Auditoria em Saúde. São Paulo: Saraiva. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502228672 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Faturamento e auditoria em saúde [recurso eletrônico] / Bárbara Foiato Hein Machado... [et al.]; revisão técnica: Margareth Schreiner. – Porto Alegre: SAGAH, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901152 | | | |
| Gerenciamento em enfermagem/Antônio Fernandes Costa Lima... [et al.]; Coordenação Paulina Kurcgant. – 3. ed. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730198 | | | |
| Gestão da qualidade em serviços de saúde [recurso eletrônico] / Eduardo Neves da Cruz de Souza... [et al.]; [revisão técnica: Márcia Otero Sanches, Luzia Fernandes Millão]. – Porto Alegre: SAGAH, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029811 | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|-----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Serv. de Saúde Hospitalar | | |
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 400 |
| Ementa: Planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem, na assistência à saúde do indivíduo, em nível terciário nas redes hospitalar pública e privada de saúde. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| BARBOSA, D.A.; VIANNA, L.A.C. Enfermagem ambulatorial e hospitalar. --Barueri, SP: Manole, 2010. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455203 | | | |
| SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem hospitalar: estruturas e condutas para assistência básica. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520872 | | | |
| SALU, Enio Jorge. Administração Hospitalar no Brasil. – Barueri, SP: Manole, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448373 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| Malagón-Londoño, Gustavo Gestão hospitalar para uma administração eficaz/Gustavo Malagón-Londoño, Gabriel Pontón Laverde, Jairo Reynales Londoño; tradução Catia Franco de Santana, Iara Gonzalez Gil. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 612 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734646 | | | |

| |
|--|
| <p>Processo de enfermagem na prática clínica [recurso eletrônico]: estudos clínicos baseados na prática do Hospital de Clínicas de Porto Alegre / Miriam de Abreu Almeida ... [et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/bo-oks/9788536325842</p> |
| <p>TANNURE, M. C. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p> |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II | | |
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Estudo das bases teóricas e filosóficas dos métodos de pesquisa, bem como das etapas do processo investigativo e das fases de elaboração de um Projeto de Pesquisa, com vistas à construção do Trabalho de Conclusão de Curso. Princípios éticos da pesquisa que envolva seres humanos. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| FREIRE, Caroline; ARAÚJO, D.P. Técnicas de arquivamento em saúde. -- 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521404 | | | |
| SILVA, D.F. [et al.]. Manual Prático Para Elaboração De Trabalhos De Conclusão De Curso. --São Paulo: Blucher, 2020. 82p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555500028 | | | |
| SILVA, Pereira de Castro Casa Nova...[et al.]. TCC: Trabalho de conclusão de curso --São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 320 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/bo-oks/9788571440708 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| LAKATOS, Eva M; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 315 p. | | | |
| RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para a eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2011. 181 p. | | | |
| SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez. 2016. | | | |

| | | | |
|---|--------------------------------------|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Optativa - Libras | | |
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Introdução aos conceitos de Surdez, Surdo, Cultura Surda, Identidade Surda, Oralismo e Libras. Introdução à prática de Libras. Alfabeto manual. Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais. Estrutura gramatical básica. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| MORAIS, C. E. L.; PLINSKI, R. R. K.; MARTINS, G .P. T. C. ; SZULCZEWSKI, D. M. Libras. Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305 | | | |
| LOPES, M. C. Surdez & Educação. Grupo Autêntica, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932/ | | | |
| CORRÊA, Y. (Org.); CRUZ, C. R. (Org.) Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |

| |
|--|
| QUADROS, R. M. Língua de Herança. Grupo A, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/ |
| QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de Sinais. Grupo A, 04/2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/ |
| QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira. Grupo A, 04/2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/ |

| | | | |
|--|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Optativa - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | | |
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Aplicações das tecnologias da comunicação e informação (TIC) nos processos educacionais; normas e regulamentações; ferramentas de TIC. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| CARMO, V. O. D. Tecnologias Educacionais. São Paulo, SP: Cengage, 2016. ISBN 978-85-221-2349-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123490/ | | | |
| ROSINI, A. M. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação à Distância. 2ed. [Minha Biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522118182/ | | | |
| ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. Integração das tecnologias na educação: salto para o futuro. Brasília: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2005. 204 p. [2] Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=19345 | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| PINHEIRO, Patricia P. Direito Digital. Editora Saraiva, 2016. 9788502635647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635647/ | | | |
| SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. Tecnologias para Transformar a Educação. Grupo A, 2014. 9788536308791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308791/ | | | |
| GUEVARA, A. J. H.; ROSINI, A. M. Tecnologias Emergentes - Organizações e educação. São Paulo, SP: Cengage, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103485/ | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Optativa - DIREITOS HUMANOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS | | |
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: 1. Noções essenciais sobre de Direitos Humanos. Contexto de sua origem e evolução diante das dimensões dos direitos. 2. Sistemas (Internacional e Regional) de proteção e promoção de Direitos Humanos. 3. Direitos Humanos na Constituição Brasileira. 4. Direitos Humanos e Proteção das Crianças e dos Adolescentes. 5. Direitos Humanos e Proteção das Pessoas com Deficiência. 6. Direitos Humanos e Proteção dos cidadãos contra o Genocídio, Tortura, Penas Cruéis, Degradantes e Desumanas. 7. Direitos Humanos e Proteção à Mulher contra todas as formas de discriminação e violência. 8. Direitos Humanos e Proteção ao indivíduo contra todas as formas de | | | |

| |
|---|
| Discriminação Racial e Sexual. 9. Direitos Humanos e Proteção Internacional aos Refugiados. 10. Noções essenciais sobre Garantias Fundamentais. 11. Garantias Fundamentais na Constituição da República. 12. As relações entre Direitos Fundamentais e Garantias Fundamentais. |
| Bibliografia Básica: |
| MORAES, Alexandre D. Direitos Humanos Fundamentais. Grupo GEN, 2021. 9788597026825. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/ |
| LEITE, Carlos Henrique B. Manual de direitos humanos, 3ª edição. Grupo GEN, 2014. 9788522488605. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522488605/ |
| PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. Editora Saraiva, 2018. 9788553600274. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600274/ |
| Bibliografia Complementar: |
| MORAES, Guilherme Peña D. Curso de Direito Constitucional. Grupo GEN, 2022. 9786559772827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772827/ |
| PINHO, Rodrigo César R. Sinopses Jurídicas v 17 - direito constitucional - teoria geral da constituição e direitos fundamentais. Editora Saraiva, 2019. 9788553619627. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553619627/ |
| COMPARATO, Fábio K. A afirmação histórica dos direitos humanos. Editora Saraiva, 2019. 9788553607884. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884/ |

| | | | |
|---|---|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Optativa - ENERGIAS E O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE | | |
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Energia no contexto Mundial e Matriz Energética Brasileira; Utilização final de energia, opção de avaliação e análise de troca; Tecnologias de energia específica; Utilização final de energia. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| AYRES, R. U.; AYRES, E. H. Cruzando a fronteira da energia: dos combustíveis fósseis para um futuro de energia limpa. Bookman: Porto Alegre, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701809/ | | | |
| REIS, L. B.; FADIGAS, E. A. F. A.; CARVALHO, C. E. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável 3a ed. Editora Manole, 2019. 9788520456828. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456828/ | | | |
| PHILIPPI JR, Arlindo; REIS, Lineu Belico dos. Energia e sustentabilidade. Editora Manole, 2016. 9786555761313. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761313/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| SANTOS, M. A. (org.). Fontes de Energia Nova e Renovável. LTC, 09/2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2474-5 | | | |

| |
|--|
| The Open University, An Introduction to Sustainable Energy, 17 th March, 1026. Disponível em: http://www.open.ac.uk/courses/find/environment-and-development |
| BARROS, B. F.; BORELLI, R.; GEDRA, R. L. Gerenciamento de Energia: ações administrativas. Editora Saraiva, 2020. 9788536533063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533063/ |

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Optativa - EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE | | |
|---|---|--------------------|----|
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Evolução histórica da questão ambiental. Conferência do Rio 92 e Rio +20, Conferência das Partes, Tratado de Quioto; O conceito de “natureza”; Reflexão crítica sobre temática ambiental; Noções gerais de ecologia; Sistema de gerenciamento ambiental. Poluição das águas. Poluição do solo. Poluição atmosférica. Poluição radioativa. Matrizes energéticas e o meio ambiente. Educação Ambiental formal, informal e não-formal. Ética e meio ambiente e educação. Organização e orientação para a elaboração e apresentação de Projetos em Educação Ambiental. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| PINOTTI, R. Educação ambiental para o século XXI : No Brasil e No Mundo. Editora Blucher, 2016. 9788521210566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210566/ | | | |
| RUSCHEINSKY, A. Educação Ambiental, Abordagens Múltiplas, Grupo A, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/ | | | |
| MAY, P.H., LUSTOSA, M.C., VINHA, V., Economia do Meio Ambiente. Grupo GEN, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153622/ | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| SATO, M. e CARVALHO, I. Educação Ambiental, Pesquisas e Desafios. Ed. Artmed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/ | | | |
| PHILIPPI JR, A. Educação Ambiental e Sustentabilidade, 2ª Edição, Ed. Manole, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/ | | | |
| BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Educação Ambiental: na Formação do Administrador. Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522112616. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112616/ | | | |

| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Optativa - DISCURSO, CULTURA E INCLUSÃO SOCIAL | | |
|--|--|--------------------|----|
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: Inclusão, discurso e construção do indivíduo cidadão. Discurso e Diversidades culturais, étnicas e linguísticas no Brasil. Os discursos em diferentes contextos como educação, mídia, direito, literatura e religião. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| METCALF, P. Cultura e Sociedade. Editora Saraiva, 2014. 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/ | | | |

| |
|---|
| Pablo, B. Sociedade, Cultura e Cidadania. Grupo A, 2020. 9788595028395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/ |
| NASCIMENTO, J.V.; FERREIRA, A. Discurso e cultura: Editora Blucher, 2018. 9788580393668. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393668/ |
| Bibliografia Complementar: |
| BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Zahar, 01/2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537808177 |
| FARFAN, B. P. Antropologia e Cultura. Grupo A, 2018. 9788595021853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/ |
| SERPA, E.M.; ANGELI, A.C.B.; DIAS, D.A.; COPIANO, G.A. TURISMO, PATRIMÔNIO E REGIONALIZAÇÃO. Editora Saraiva, 2019. 9788536531441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531441/ |

| | | | |
|--|--|--------------------|----|
| Unidade Curricular | DISCIPLINA: Extensão Interdisciplinar X | | |
| V MÓDULO / 2º CICLO | Ferramentas da Enfermagem | Carga horária (h): | 40 |
| Ementa: A Extensão voltada para a temática Mercado de Trabalho e Empreendedorismo: principais conceitos. A Extensão no Brasil. A extensão: Diretrizes e Planejamento. Os eixos de extensão universitária. Extensão e a relação com a comunidade: Execução da metodologia proposta junto a comunidade, tabulação e interpretação dos resultados, montagem e apresentação dos resultados do projeto na Jornada de Extensão da FAACZ. | | | |
| Bibliografia Básica: | | | |
| DOS TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton. Planejando a carreira (Série Eixos). Editora Saraiva, 2021. 9788536533667. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533667/ . | | | |
| BERGAMINI, Cecília W. Motivação nas Organizações , 7ª edição. Grupo GEN, 2018. 9788597017670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017670/ . | | | |
| KUAZAQUI, Edmir. Gestão de Carreira . Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122431. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/ . | | | |
| Bibliografia Complementar: | | | |
| CARDOSO, Luciano C. Desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho . Editora Saraiva, 2021. 9786558110323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110323/ . | | | |
| MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano D. Humanização dos processos de trabalho . Editora Saraiva, 2014. 9788536526355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536526355/ . | | | |
| LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. Psicologia no trabalho . Editora Saraiva, 2021. 9786558110248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248/ . | | | |

6. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

6.1 CONCEPÇÕES METODOLÓGICAS DE ENSINO

Conforme as políticas de ensino estabelecidas pela FAACZ e previstas em seu PDI, e de acordo com a organização curricular modular assumida pelo curso, desenvolver-se-á uma metodologia de ensino aprendizagem sustentada em princípios científicos e pedagógicos, especialmente o princípio de “aprender a aprender”, direcionada para possibilitar ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permitam gerenciar a sua aprendizagem e, por extensão, sua própria formação.

Para tal, as atividades de ensino aprendizagem devem propiciar a formação de um indivíduo autônomo, reflexivo e solidário com um alto compromisso social, visando um equilíbrio entre a formação do cidadão e a formação profissional, numa concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da crítica e pela busca da autonomia intelectual do aluno.

O processo de construção do conhecimento, baseado numa concepção de aprendizagem significativa, tem como ponto de partida as experiências já adquiridas pelos acadêmicos e a análise crítica das mesmas. É importante que o aluno se sinta parte da sociedade brasileira refletindo sobre sua participação como profissional responsável e comprometido.

A concepção metodológica assumida pela IES requer que os educadores se preparem científica e metodologicamente, que conheçam as necessidades e exigências do mercado profissional e da sociedade, para ter uma participação real na reformulação e atualização sistemática da estrutura curricular modular, de modo a garantir a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática, e a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A metodologia de solução de problemas e o trabalho com projetos constituem diretrizes metodológicas imprescindíveis numa organização curricular modular, de modo que coloquem o aluno em condições de identificar necessidades em diferentes âmbitos da profissão e sociais, e propor soluções para estas.

A utilização dos diversos espaços de aprendizagem – que vão além da sala de aula - possibilitam a construção de conhecimento, bem como a auto-gestão da sua aprendizagem, em especial, a pesquisa, a participação do estudante nas atividades profissionais e cidadãs.

Incorporar metodologias e técnicas educacionais modernas ao processo de ensino aprendizagem, incentivando a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) por parte do docente e do aluno - com o propósito de que este as utilize como fonte de aprendizagem no desempenho acadêmico e profissional- constitui requisito imprescindível para elevar a independência cognitiva do aluno.

A relação teoria-prática está presente em todas as atividades de ensino e aprendizagem em sua dupla concepção como espaço de aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos, e também de produção de novos conhecimentos, especialmente o estágio supervisionado, vinculado às atividades complementares.

A capacitação docente assume uma dimensão significativa na construção, execução e avaliação do trabalho com módulos. É necessário incentivar a pesquisa nas áreas pedagógica e didática, bem como propiciar a socialização e divulgação dos resultados e sua utilização para elevar a qualidade da formação do aluno.

A teoria deve ser desenvolvida por métodos expositivos, conjugados à orientação do aluno para trabalhos investigativos e independentes, sempre se incentivando a leitura.

Em geral, os métodos de ensino empregados devem conduzir ao desenvolvimento da inteligência, criatividade e talento, sempre em função da associação teoria x prática, dentre os quais se podem destacar:

- Exposição pelo professor, buscando a participação ativa do aluno para a construção de uma aprendizagem significativa;
- Realização de trabalhos individuais e grupais, em classe e extraclasse, para o aperfeiçoamento da formação teórica e fortalecimento das habilidades de relacionamento e de interação social e grupal;
- Organização de seminários e debates pelos alunos, com a coordenação do professor, com o objetivo de melhorar os conhecimentos técnicos, teóricos e as habilidades de análise e organização;
- Simulação de casos práticos de análise de empresas, para priorizar os conhecimentos teóricos e práticos, assim como desenvolver habilidades de planejamento, negociação, interpretação, tomada de decisões e relacionamentos;

- Simulação de situações práticas;
- Elaboração de projetos e programas de cunho social na junto às comunidades do entorno.

6.2 PRÁTICAS FORMATIVAS REALIZADAS NO CURSO

As práticas formativas contribuem na construção de competências, resgatando as experiências e vivências dos alunos, incorporando as teorias ao seu fazer.

O Curso de Enfermagem da FAACZ utiliza de vivências, aulas dialogadas e dinâmicas, análises de casos reais, visitas técnicas, exercícios de fixação, confecção de protótipos, simulações, experimentações, seminários, palestras, fórum de debates, workshops, envolvendo profissionais de destaque na sociedade e na vida acadêmica, para discussão e debate de temas atuais que promovam o aprofundamento do conhecimento e o enriquecimento de experiências no universo da profissão.

Será utilizada a metodologia de ensino e aprendizagem que considere o sujeito que aprende como centro do processo da aprendizagem, que deve compreender uma concepção de avaliação que não se limite a uma simples aferição de saberes. Deve dispor de uma busca ativa do conhecimento e da aprendizagem e capaz de contemplar todos os objetivos previamente definidos, além de verificar se as competências adquiridas durante a sua formação.

No Curso de Enfermagem da FAACZ, é fundamental o uso, pelo professor tutor/tutor, de múltiplos recursos que explorem as possibilidades cognitivas dos alunos, atribuindo-lhes a centralidade na construção de suas aprendizagens. Espera-se que, por esse caminho, o aluno se envolva afetivamente e intelectualmente com as suas aprendizagens, apreendendo conhecimentos, técnicas e tecnologias necessárias a um desempenho profissional ético e competente, constituindo-se cidadão.

As competências expressas pelo currículo do Curso de Enfermagem da FAACZ são desenvolvidas por meio da utilização das metodologias ativas, que supõe e consolidam um aprendizado ativo. A metodologia ativa refere-se a um conjunto de ferramentas, cuja utilização tem como responsabilidade fazer com que os estudantes aprendam de fato, que se parta sempre de um problema a ser resolvido e que essa resolução passe pela experiência prática.

De modo geral, são empregadas nas unidades curriculares e módulos as seguintes práticas formativas, privilegiando a independência cognitiva do aluno e sua autonomia:

- Aula expositiva e dialogada;

- Aula práticas de laboratório;
- Aplicação e correção de exercícios;
- Estudo de Casos;
- Trabalhos em grupos e trabalhos individuais;
- Debate;
- Dinâmicas e jogos;
- Projeto Aplicado / Trabalho interdisciplinar;
- Eventos científicos e acadêmicos;
- Visitas técnicas;
- Estudos independentes;
- Seminários;
- Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Outras atividades que busquem atender às especificidades da comunidade em que o curso está inserido, de forma integrada e interdisciplinar.

O processo de ensino e aprendizagem ocorre mediante acesso do aluno aos componentes curriculares oferecidos na forma de disciplinas. As unidades de ensino de cada disciplina são contempladas pelos alunos através das aulas presenciais, vídeos aulas, infográficos, exercícios e leitura da bibliografia indicada, sempre sob a mediação do professor ou professor/tutor e (quando for o caso) suporte da tutoria. Nesse contexto, são realizadas atividades diversas de aprendizagem e de avaliação, tais como fóruns, chats, discussões, discussões de temas transversais e análises de casos; pesquisas, pesquisas em *links*, estudo de textos, apresentações multimídia, hipertextos, vídeos aulas, e e-books (livro texto, periódicos, e biblioteca virtual); questionários, exercícios de fixação, atividades interdisciplinares, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, etc., sempre estimulando a busca constante e ativa do conhecimento e da aprendizagem por parte do aluno.

6.2.1 Disciplinas de Prática de Ensino (Ensino Clínico)

As Disciplinas de Práticas de Ensino serão desenvolvidas atividades do ensino prático-clínico tendo como objetivo de proporcionar aos discentes de enfermagem a realização de atividades práticas inerentes à profissão de Enfermagem, atendendo as exigências gerais e específicas da formação acadêmica, observando fatores humanos, técnicos, administrativos e éticos, visando cuidar/assistir o ser humano na sua integralidade.

Essas disciplinas práticas estão subdivididas em Ensino Clínico em Saúde Coletiva, a qual é ministrada no Módulo III Ciclo I, é desenvolvida atualmente nas Unidades de Saúde do município de Aracruz, onde os alunos desenvolvem atividades como: levantamento de demandas das unidades de saúde; administração de medicamentos, realização de curativos; administração de vacinas, realizar procedimentos de enfermagem, visita domiciliar, realização de consulta de enfermagem, prescrição de enfermagem, triagem, coleta de swab nasal para investigação da covid 19, notificação compulsória, testes rápidos de triagem para infecções sexualmente transmissíveis (ist's) e educação em saúde.

Na disciplina de Ensino Clínico Materno-Infantil, pertencente ao Módulo III Ciclo II, atualmente também é desenvolvida nas unidades de saúde do mesmo município, sendo que os discentes desenvolvem as seguintes atividades: Realizar levantamento de demandas das unidades de saúde, visita domiciliar com uma visão holística focando a necessidade dos usuários (trinômio – mãe, filho e família), traçando plano de cuidado dos mesmos, consulta de enfermagem na saúde da mulher, puericultura, pré-natal, coleta de preventivo, requisição de exames de rotina e mamografias, prescrição de enfermagem e outros.

Já na disciplina de Ensino Clínico em Atenção Secundária, que é ministrada no Módulo IV Ciclo I, desenvolve atividades como: realizar levantamento de demandas das unidades de saúde, participam do programa de diabetes, programa de tuberculose, programa de hanseníase, programa de IST / HIV / AIDS, participam também das atividades do Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), como também, do programa Melhor em Casa. Todas essas atividades acontecem nas unidades do município de Aracruz.

Completando as disciplinas de ensino prático, surge o Ensino Clínico em Atenção Terciária, ministrada no Módulo IV Ciclo II, a qual acontece tanto na Unidade Pronto Atendimento (UPA) pertencente à gestão do município de Aracruz pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), como também, no hospital geral do município (instituição filantrópica). Nesses espaços de práticas, são desenvolvidas as seguintes atividades: Realizar levantamento de demandas das instituições de saúde, ações e atividades de ensino aprendizagem pertencente ao perfil do egresso enfermeiro nos setores de Clínica médica e cirúrgica; maternidade, pronto socorro, pediatria, UTI. Nesses espaços, os alunos desenvolvem as seguintes atividades: Verificação dos sinais vitais; organizar e administrar as medicações prescritas; orientação e realização de mudanças de decúbito e outros procedimentos preventivos de agravos; orientação e realização da higiene corporal e conforto dos pacientes assistidos

pelo acadêmico de enfermagem; acolhimento do usuário e seus familiares; obtenção de informações sobre o estado de saúde do usuário, avaliando as indicações e as possíveis precauções e contraindicações à administração dos fármacos; observação, reconhecimento e descrição sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; prestação de assistência ao paciente; auxílio à equipe em procedimentos específicos; organização do ambiente de trabalho; conversa com o paciente; registro das atividades desenvolvidas; participação das discussões de estudo de caso; manipulação de equipamentos; apoio psicológico ao paciente e familiares; incentivo a continuidade de tratamento; avaliação da necessidade de ampliar a intervenção multiprofissional.

Ressalta-se aqui que todas as atividades desenvolvidas nas disciplinas de ensino prático acima são supervisionadas pelo Enfermeiro Preceptor em serviço, tendo o coordenador de estágio supervisionando tais atividades.

Os locais relacionados para desenvolvimento das atividades do Ensino prático-clínico serão instituições públicas e privadas com atuação na área de enfermagem, que possuem convênio de parceria com a FAACZ, as quais oferecerão oportunidades e condições para o aluno vivenciar o cotidiano como um futuro profissional, solidificando e aprimorando os conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas das disciplinas do curso. Estas atividades poderão ser realizadas em unidades de saúde e em locais alternativos, permitindo assim que o aluno possa vivenciar atividades em saúde em diferentes cenários.

A FAACZ tem o compromisso de zelar eticamente através do Coordenador, professores, preceptores e alunos pela Instituição de Saúde, assim como favorecer o aprimoramento profissional de funcionários de acordo com Código de Ética de Enfermagem.

As atividades desenvolvidas em campo de estágio no Ensino Clínico estão previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Enfermagem e apresentam caráter obrigatório para seus alunos, segundo as leis que regem seu exercício (BRASIL, 2001; 2008). E tem como objetivos: Proporcionar ao aluno a aquisição de experiências nas diversas áreas de atuação profissional, integrando o ensino teórico com a prática diária do enfermeiro sob a supervisão direta do preceptor, visando à assistência sistematizada de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade nos três níveis de atenção à saúde; Conhecer o campo de estágio e integrar-se à equipe multidisciplinar, promovendo sua participação supervisionada nas atividades de assistência, administrativas, educa-

tivas e de pesquisa desenvolvidas pelos serviços de Enfermagem; Compreender a cultura organizacional do processo de trabalho da equipe de enfermagem, conhecendo a realidade com vistas a realizar transformações sócio-político-culturais; Propiciar o reconhecimento pelo aluno da importância do enfermeiro na assistência biopsicosociocultural dos indivíduos sadios e doentes.

Ainda, no decorrer do desenvolvimento das atividades de ensino prático-clínico, o aluno deverá: Agir de forma humanitária respeitando os princípios bioéticos da beneficência, não maleficência, da autonomia e da justiça ao prestar a assistência de enfermagem; refletir sobre a realidade social, analisando-a criticamente para buscar a transformação da mesma, através de ações educativas e de pesquisa, visando à produção de novos conhecimentos; Desenvolver competências e habilidades para prestar assistência de enfermagem ao cliente nas diferentes etapas do seu ciclo vital, bem como nos diferentes níveis de complexidade; Desenvolver competências e habilidades para trabalhar junto à equipe disciplinar e multidisciplinar nos diferentes níveis de complexidade; Criar estratégias para lidar com todos os clientes/pacientes, indiferente da etnia, classe social e cultural; Proporcionar ao aluno desenvolver habilidades pessoais e profissionais, atitudes e valores que levem ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua formação e socialização profissional.

6.2.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Os Trabalhos de Conclusão de Curso devem propiciar aos acadêmicos de cada curso o momento de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o incentivo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação e a crítica das diversas ciências e sua aplicação.

A concepção e organização do Trabalho de Conclusão de Curso sob forma de monografia, projeto ou elaboração de artigo científico, com apresentação pública, está articulada com a política de ensino, pesquisa e extensão da FAACZ, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos de Enfermagem têm por obrigação a avaliação por meio de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, segundo a resolução CNE/CES Nº 3, de 07/11/2001, traz o seguinte texto de regularização para o trabalho de final de curso:

Art 12: para conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, o aluno deve elaborar um trabalho sob orientação docente.

Destaca-se, dessa forma, que o TCC se constitui em um item obrigatório para a formação no curso de Enfermagem. A sua execução é auxiliada pelas disciplinas TCC I e TCC II. Essas disciplinas dão o subsídio teórico e metodológico ao desenvolvimento do TCC, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de objetivos, referenciais teóricos e metodologias a serem empregadas em seu trabalho de conclusão de curso. É durante a fase inicial de elaboração dos trabalhos, logo após a escolha e aprovação dos temas a serem pesquisados, que é escolhido o professor orientador, que deve ser parte do quadro de professores da FAACZ.

O aluno, uma vez aprovado nessas disciplinas, e concluída a elaboração do TCC deverá, em acordo com seu professor orientador, agendar, junto à coordenação a data de defesa do seu trabalho perante banca avaliadora para, somente após a defesa, ter o resultado de aprovação ou não do trabalho de conclusão de curso. A defesa, em audiência pública, ocorrerá perante banca examinadora composta obrigatoriamente pelo professor orientador e por um docente da instituição; opcionalmente, a banca avaliadora poderá incluir um terceiro componente que poderá ser professor da instituição, de outras instituições de ensino ou profissionais de nível superior, desde que vinculado à área de abrangência da pesquisa; caso o grupo possua coorientador(es), este(s) também deverá(ão) compor a banca avaliadora. A defesa consiste na avaliação da parte escrita e da apresentação oral, a partir de critérios preestabelecidos.

O TCC deverá ser executado conforme os itens a seguir.

6.2.2.01 Condições Básicas:

- O Trabalho de Conclusão de Curso será iniciado no Módulo V, 1º Ciclo (nono semestre do curso), na disciplina TCC I, e para obter aprovação o aluno deve apresentar pré-projeto, conforme indicado no plano de ensino da disciplina, e obter nota superior a 7,0 (sete) pontos na média parcial ou 6,0 (seis) pontos na média final.
- Na disciplina TCC II, que está incluída no Módulo V, 2º Ciclo (décimo semestre do curso), o aluno será conduzido para o desenvolvimento do trabalho, que deverá ser apresentado para duas bancas de qualificação (uma para a obtenção da nota bimestral 1 – NB1 e outra para obtenção da nota bimestral 2 – NB2), ambas obrigatórias. Nessa etapa, o aluno deverá apresentar o trabalho completo com metodologia, resultados e conclusões, e formatado de acordo as normas da ABNT, de acordo com instruções fornecidas pelo professor da disciplina e disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem;

- Nas disciplinas TCC1 e TCC2, caso o aluno não atinja a média parcial 7,0 (sete), o professor poderá solicitar correções no trabalho que serão avaliadas e formarão a nota de avaliação final, possibilitando o cálculo da média final da disciplina;
- A defesa oficial do trabalho acontecerá no Módulo V, em momento específico organizado pelo curso e contará com banca de avaliação;
- O TCC deverá ser realizado por grupo de até 04 integrantes;
- Todo grupo deverá ter um professor orientador, do quadro docente da IES, indicado pela coordenação do curso em conjunto com o(s) professor(es) das disciplinas TCC I e/ou TCC II, e que atenda aos requisitos abaixo:
 - Afinidade com a área do tema pesquisado;
 - Disponibilidade para essa atividade.
- Os encontros de orientação deverão ser registrados em formulários específicos;
- O trabalho será acompanhado pelo professor orientador e pelo(s) professor(es) das disciplinas Projeto Integrador – TCC I e II sob duas óticas de análise:
 - Viabilidade técnica-científica: avaliando e orientando o aluno sobre os conceitos que deverão ser utilizados, bem como sua aplicabilidade;
 - Contribuição para o conhecimento na área pesquisada: verificando a capacidade do grupo de pesquisar os conhecimentos existentes e construir novos conhecimentos a partir do problema de pesquisa proposto.

Notas:

1. Poderão ser definidos professores coorientadores para desenvolvimento do TCC, mediante aprovação da coordenação do curso;
2. Poderá ser definido um coorientador externo, desde que não gere nenhum vínculo empregatício com a IES, somente para fins de desenvolvimentos de conhecimentos técnicos específicos para aquela determinada área do conhecimento;
3. Limitar-se-á a, no máximo, 02 professores coorientadores.

6.2.2.02 Objetivo do TCC:

O objetivo principal do TCC, além de atender ao requisito legal exigido pelo MEC, é de verificar nos discentes a capacidade Empreendedora, Inovadora e Criativa, demonstrando os conhecimentos acumulados durante curso e o domínio dos recursos tecnológicos disponíveis.

6.2.2.03 Etapas do TCC:

1. Os alunos proporão os temas a serem pesquisados, que deverão abranger quaisquer áreas de atuação da Enfermagem. Os temas deverão ser aprovados pelo(s) professor(es) da disciplina TCC I.
2. Definidos os temas e formados os grupos, os alunos irão desenvolver o pré-projeto.
3. Na disciplina TCC I os orientadores dos trabalhos serão definidos pelo professor da disciplina, em consenso com a coordenação de curso.
4. Os grupos deverão apresentar o pré-projeto para, no mínimo, duas bancas (para obtenção das notas bimestrais), contendo, no mínimo:
 - Composição do grupo, de até 04 integrantes;
 - Título;
 - Introdução
 - Deve apresentar contexto do tema, ou seja, onde o trabalho posiciona-se em termos de tema, em que área se insere etc.;
 - Justificativa;
 - Problema de pesquisa;
 - Objetos, geral e específico;
 - Fundamentação teórica;
 - Metodologia a ser aplicada;
 - Bibliografia.

As bancas de qualificação serão compostas pelo professor da disciplina TCC I e/ou TCCII e por, no mínimo, 1 membro, escolhido do quadro de docentes do curso. Caso o grupo possua orientador, este poderá participar da banca de qualificação. Caso seja solicitado pelo orientador ou pelo professor da disciplina TCC I e/ou TCC II, poderão ser convidados professores de outros cursos ou membros externos.

5. Mediante aprovação na disciplina TCC I e, obedecidos os critérios definidos pelo Regimento Geral da FAACZ para matrícula e rematrícula em cursos modulares, os grupos darão continuidade ao desenvolvimento do trabalho na disciplina TCC II, Módulo V, 2º Ciclo.
6. Na disciplina TCC II os grupos darão prosseguimento ao desenvolvimento do trabalho, que deverá ser apresentado para bancas de qualificação na disciplina para obtenção das notas bimestrais. Nessa etapa, os grupos deverão apresentar o trabalho completo, com metodologia, resultados e conclusões, e formatado de acordo as normas da ABNT. Os grupos que

alcançarem a média, determinada em regimento para aprovação, estarão aptos a solicitar a defesa pública do seu TCC junto a seu orientador.

7. Caso aprovado pelo professor da disciplina TCC II, pelo professor orientador e pela coordenação do curso, a banca de avaliação para a nota bimestral NB2 da disciplina TCC II poderá contar como defesa final do TCC, respeitadas a publicidade da defesa e a composição da banca avaliadora conforme indicada no início da seção 7.2.1.
8. A defesa do Trabalho de Conclusão de Curso ocorrerá após a aprovação na disciplina TCC II com apresentação deste de forma oral e escrita, elaborado conforme norma indicada no plano de ensino da disciplina, à banca avaliadora composta por no mínimo dois membros, sendo:
 - Professor orientador (membro obrigatório e presidente da banca), e coorientador(es), caso houver;
 - Professor do quadro docente do curso (membro obrigatório);
 - Professores convidados da IES ou externos (membros opcionais);
 - Profissionais de nível superior, desde que vinculados à área de abrangência da pesquisa (membros opcionais).

Caso um dos componentes da banca não possa estar presente fisicamente, será aceita a possibilidade de utilização de recursos de vídeo conferência.

A defesa deverá ocorrer em até 4 meses após a conclusão da disciplina TCCII, com data a ser definida entre o professor responsável pela disciplina TCC I e/ou TCC II, o professor orientador e a coordenador do curso. O não atendimento a esse prazo resguarda à coordenação do o direito de agendar a defesa para o próximo período letivo, subsequente ao recesso acadêmico.

A avaliação do TCC pelas bancas examinadoras será baseada nos seguintes itens:

- Relevância do tema;
- Coerência;
- Disposição e desenvolvimento do conteúdo;
- Relevância do tema;
- Metodologia proposta;
- Atendimento à Normas;
- Empenho do grupo; e,
- Conclusão do trabalho.

O peso de cada item, bem como o detalhamento, estará contabilizado na “Ata de avaliação final”, padronizada pela coordenação de curso.

Somente serão considerados aptos para a graduação aqueles alunos que obtiverem aprovação da maioria da banca examinadora.

Poderá, a título de classificação, ser atribuída uma nota à defesa do trabalho, ficando a aprovação condicionada à obtenção de nota superior à 7 (sete).

Caso o grupo não obtenha aprovação do trabalho, uma segunda oportunidade poderá ser concedida, de acordo com o entendimento da banca examinadora. O prazo máximo para a nova apresentação não poderá exceder seis meses da anterior.

O parecer avaliativo da banca é soberano, contudo, o aluno tem o direito de interpor uma ação pedindo revisão desta avaliação, o que não acarretará dilatação do prazo citado no item anterior.

9. Material final: Após aprovação e devidos ajustes que se fizerem necessários, o discente deve entregar cópia do seu Trabalho de Conclusão de Curso, exclusivamente em mídia digital física (CD, DVD, pendrive, cartão de memória ou outro meio físico), com arquivo em formato PDF (conforme portaria FAACZ n. 038/2015). O discente somente será considerado regular com o TCC após a entrega destes materiais.
10. A FAACZ disponibilizará acesso aos arquivos dos trabalhos por meio de repositório de trabalhos de conclusão de curso na seção da biblioteca disponível no portal internet da biblioteca da FAACZ, disponível em <<http://www.faacz.com.br/portal/biblioteca/repositorio-de-tccs/>>.

6.2.3 Estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório. O Estágio se mostra como atividade inerente ao projeto pedagógico dos cursos de graduação, e é representativo de um ato educativo escolar supervisionado que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e da contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio, por fazer parte do projeto didático-pedagógico do curso (Lei 11.788/08, Art.1º), é uma atividade de competência da instituição de ensino, que por ele se responsabiliza de modo global e sistêmico, de acordo com a filosofia por ela assumida.

O estágio da FAACZ - Faculdades Integradas de Aracruz está amparado através de normatização interna, Portaria nº 018 de 2009, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da Lei de Estágio nº 11.788 de 25/09/2015. Todos os cursos têm autonomia para elaborarem as diretrizes e normas reguladoras para atividades de estágio nos seus PPCs, atendendo as particularidades e legislações específicas de cada um, obedecendo também ao que determina o Regimento Geral da FAACZ.

O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso (Lei n. 11.788/08, Art.2º).

Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O Estágio Supervisionado objetiva que o aluno realize atividades profissionais inerentes ao enfermeiro, articulando o conhecimento adquirido com a necessidade prática da organização que propiciou essa oportunidade.

Os Estágios Supervisionados obrigatórios serão realizados nos 9º e 10º semestres letivos (Módulo V, 1º e 2º ciclos), em turno diferente ao do curso em questão e será desenvolvido em qualquer empresa do país, seja do setor público ou privado.

O aluno deverá formalizar o estágio junto ao setor de estágio da FAACZ, através de:

- Instrumento Particular de Convênio para Concessão de Estágio Curricular para Estudantes de Nível Superior;
- Instrumento particular de Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório.

O aluno somente receberá orientação do professor / preceptor orientador após formalização junto setor de estágio da FAACZ.

O Estágio Supervisionado obrigatório será avaliado, pelo preceptor supervisor junto com o professor orientador, através do Relatório Final de Estágio, apresentado pelo aluno ao final desta atividade,

ou quanto atingir a carga horária mínima exigida pelo curso de Enfermagem (400 horas cada semestre), entregues em duas vias, devidamente assinados e todas as páginas rubricadas pelo(s) envolvidos (aluno, preceptor supervisor e professor orientador). A carga horária de estágio supervisionado obrigatório para os alunos inseridos na matriz de ingressantes em 2021 é de 800 horas.

O Relatório Final de Estágio deve seguir modelo disponível na coordenação e/ou no portal da FAACZ (disponível em: <<http://www.faacz.com.br/portal/coordenacao-de-estagio/downloads/>>).

6.2.3.01 Documentação exigida:

- Instrumento Particular de Convênio para Concessão de Estágio Curricular para Estudantes de Nível Superior;
- Instrumento particular de Termo de Compromisso de Estágio Curricular Obrigatório;
- Relatório Final de Estágio;
- Folha de Avaliação Final (deverá ser anexada ao Relatório Final, onde o aluno terá sua avaliação pelo Professor Orientador);
- Relatório de Acompanhamento de Estágio (a ser preenchido ao final do primeiro mês de estágio e deverá ser discutido com o professor orientador);
- Plano de Estágio (deverá ser preenchido no início do estágio e enviado ao Professor Orientador para sugestões).

6.2.3.02 Estágio não obrigatório

O estágio não obrigatório, remunerado ou não, é aquele desenvolvido pelo aluno como atividade opcional. É considerada uma atividade adicional à formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha, sempre com a aprovação e acompanhamento do setor responsável da FAACZ. Poderão ser validados, desde que previsto no Regulamento de Atividades Complementares do respectivo Curso.

O professor orientador do estágio não obrigatório será o coordenador do respectivo curso, que além de intermediar irá acompanhar todo o processo e deverá assinar o Plano de Estágio e o Termo de Compromisso de Estágio.

6.2.4 Atividades complementares

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do

ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Elas devem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso.

O resultado do processo de aprendizagem das atividades complementares deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária. Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos linguísticos e tecnológicos, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão, cursos sequenciais, participação em ações sociais, de acordo com as diferentes propostas do colegiado da IES e cursadas pelos estudantes, conforme seu interesse e disponibilidade.

Compreende-se no conceito de Atividades Complementares, passíveis de aproveitamento como tal, todas as atividades de natureza acadêmica realizadas a partir do semestre de ingresso do aluno no Curso, que guardem, obrigatoriamente, correspondência com as temáticas de interesse do Curso, compreendidas nos programas das disciplinas que integram o currículo e capazes de contribuir para a formação acadêmica.

Cada aluno do Curso de Enfermagem da FAACZ inserido na matriz para ingressantes a partir de 2021 deverá acumular um total de 160 horas de Atividades Complementares. A contabilização das Atividades Complementares se dará através da soma das horas dedicadas às atividades desempenhadas pelo aluno, devidamente comprovadas através de certificados emitidos pelo organizador da atividade desempenhada, contendo a carga horária correspondente à atividade. O aluno deverá apresentar à Coordenação do curso – ou ao setor definido pela direção da FAACZ – os certificados para a contabilização da carga horária cumprida. A Tabela 5 identifica diversos tipos de atividades que poderão ser contabilizadas, bem como a certificação correspondente para comprovação da atividade realizada. Como mecanismo inovador para a regulação, gestão e aproveitamento dessas atividades, planeja-se a disponibilização de recurso para que o aluno, através do portal do aluno, possa cadastrar atividades que ele tenha cumprido fora da instituição. O aluno realizará a inserção das informações relativas às atividades realizadas, como descrição e carga horária, e fará upload do

certificado, sem que seja necessário o seu comparecimento presencial à FAACZ. Dessa forma, o coordenador de curso poderá deferir ou não o aproveitamento da atividade, facilitando, assim a gestão da contabilidade de horas acumuladas pelos alunos do curso. No sentido de valorizar as Atividades Complementares, definiu-se que as cargas horárias totais de cada atividade realizada pelos alunos serão aproveitadas integralmente, devendo todas as atividades serem executadas ou frequentadas durante o período do curso de graduação.

Tabela 5: Atividades complementares

| ATIVIDADES | CERTIFICAÇÃO |
|--|--|
| I. INICIAÇÃO CIENTÍFICA | |
| Trabalhos desenvolvidos com orientação docente apresentados na Instituição em eventos científicos específicos ou seminários multidisciplinares | Declaração de conclusão emitida pela coordenação responsável. |
| Trabalhos apresentados em eventos científicos específicos externos. | Certificação de participação e apresentação. |
| Trabalhos científicos publicados em anais de eventos científicos específicos ou em revista científica/técnica. | Trabalho publicado. |
| II. MONITORIA | |
| As atividades de monitoria em disciplinas pertencentes à grade do curso. | Declaração do Exercício de monitoria pela Coordenação do Curso e comprovação de horas atividades |
| III. EXTENSÃO | |
| Organização, coordenação, realização de eventos internos ou externos à Instituição. | Certificação de participação. |
| Participação em visitas técnicas. | Declaração do responsável pela organização da atividade com determinação de tempo de duração da atividade. |
| Participação em programas de intercâmbio. | Declaração do Setor de relações Internacionais e/ou relatório do acadêmico |
| Participação em campanhas externas de ação social (comunidade solidária, amigos da escola, etc.) | Declaração de participação e apresentação de relatório. |
| Participação em campanhas de ação social promovidas pela Instituição | |
| Participação semestral, com frequência e aprovação, em cursos de idiomas | Certificado de participação com definição da carga horária |
| Participação, com frequência e aprovação, em cursos de informática | |
| Participação em cursos/treinamentos da área, ou área afim, do curso de formação, promovidos por outra instituição, presenciais ou à distância | |
| Participação em cursos de extensão promovidos pela FAACZ ou outra instituição em áreas distintas ao curso de formação | |
| Participação em projetos desenvolvidos por Empresa Junior, Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, ou organização similar da FAACZ | |

| ATIVIDADES | CERTIFICAÇÃO |
|--|---|
| Organização do jornal, <i>site</i> ou blog do curso | |
| IV. ESTÁGIOS EXTRACURRICULARES | |
| Desenvolvidos em empresas em área relacionada ao curso de formação, com Termo de Compromisso de Estágio (TCE) | Cópia do contrato de estágio devidamente assinado pelas partes e/ou relatório de Estágio, aprovado pelo Coordenador de Estágio. |
| Desenvolvidos em laboratórios do curso | |
| V. EVENTOS CIENTÍFICOS RELACIONADOS À ÁREA DE FORMAÇÃO | |
| Participação em eventos científicos promovidos pela Instituição | Declaração do setor responsável pela ação com determinação da carga horária |
| Participação em eventos científicos externos a Instituição. | Certificado de presença |
| Organização de eventos científicos promovidos pela Instituição. | Certificado de participação e organização. |
| Participação como ouvinte de palestras | |
| Participação como ouvinte de defesas de TCC do curso. | Certificado de presença |
| Participação como ouvinte de defesas de TCC de outros cursos desde que seja em áreas afins. | |
| Participação em Seminários, congressos, simpósios, conferências, fóruns, debates, palestras, minicursos, oficinas, jornada científica, encontro estudantil (local, regional, nacional) e similares, relacionados ao curso e/ou que fazem interface interdisciplinar com essa área. | Certificado de participação – com apresentação da programação para determinação da carga horária. |
| VI. EVENTOS CULTURAIS | |
| Participação em eventos culturais promovidos pela Instituição. | Certificado de participação |
| Participação em eventos culturais externos a Instituição. | Certificado de participação |
| Organização e/ou trabalho em eventos culturais promovidos pela Instituição. | Certificado de participação e organização. |
| VII. DISCIPLINAS PERTENCENTES A OUTROS CURSOS | |
| Disciplinas extras relacionadas com a área de formação, devidamente aprovada pela coordenação, pertencentes a outros Cursos Superiores, da própria Instituição ou de outras Instituições de Ensino Superior, desde que cursada como disciplina optativa. | Certificado de participação com definição da carga horária |
| VIII. REPRESENTAÇÃO DISCENTE | |
| Participação em Diretório Acadêmico (mínimo de 6 meses). | Portaria ou documento de nomeação |
| Participação como líder de turma (mínimo de 6 meses com presença de 75% nas reuniões). | Portaria ou documento de nomeação |
| Participação como representante no Conselho Regional de sua área ou em alguma comissão da IES. | Portaria ou documento de nomeação |

6.2.5 Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

O PDI da FAACZ estabelece que deverão ser incorporadas, “de forma harmônica e sistêmica, metodologias e técnicas educacionais modernas ao processo de ensino aprendizagem, incentivando a utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTIC, por parte do docente e do aluno”.

Dessa forma, o uso das TICs é uma ferramenta poderosa no processo de ensino-aprendizagem e seu uso é incentivado como parte integrante das aulas, possibilitando aos alunos buscar informações que aprofundarão o conteúdo ministrado pelo professor, complementando e expandindo os tópicos trabalhados em sala. Ferramentas computacionais também são utilizadas na solução de diversos problemas, também expandindo as formas tradicionais onde os cálculos são resolvidos manualmente e, conseqüentemente, ampliando a gama de situações e problemas que o professor pode apresentar e trabalhar com os alunos.

A estruturação dos componentes curriculares quanto ao uso das tecnologias, organização dos conteúdos e utilização de ferramentas de comunicação e interação seguirá as orientações institucionais preparadas pela Coordenadoria de EAD e publicadas em documento específico.

6.2.5.01 Ambiente virtual de aprendizagem

A FAACZ disponibiliza um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), disponível no endereço <<http://www.faaczvirtual.com.br>> que será utilizado como ferramenta de apoio para toda as disciplinas do curso. Através do AVA serão desenvolvidas as atividades na modalidade a distância dos componentes curriculares, bem como a interação entre colegas e a comunicação entre aluno e professor. É através do AVA que o aluno tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelo professor e ao planejamento da disciplina.

No AVA deverão ser disponibilizados o plano de ensino, bem como outros documentos de apoio que o professor julgar necessário como notas de aula, textos complementares etc. o AVA poderá ser utilizado para aplicação de atividades avaliativas, como testes, entrega de trabalhos e outras atividades. Finalmente, o AVA deverá prover espaço para eventuais discussões sobre o conteúdo da disciplina, bem como espaço para atendimento ao aluno.

Como parte das ações voltadas ao acolhimento aos discentes, será oferecida orientação para o acesso ao AVA e demais recursos de tecnologia a todos os ingressantes do curso. Essa orientação ocorrerá na primeira semana de aula para todos os alunos integrantes.

Contingências que possam vir a ser causadas por problemas de acesso ao servidor do AVA serão contornadas através de redundância de servidores de armazenamento, possibilitando, dessa forma, acesso ininterrupto por discentes e docentes.

O aluno terá também acesso ao plano de ensino no AVA, podendo tomar ciência dos objetivos gerais e específicos, conteúdos programáticos, estratégias e recursos didáticos e sistema de avaliação, bem como das bibliografias básica e complementar selecionadas como suporte aos temas de cada disciplina.

6.2.5.02 Materiais, Conteúdos e Recursos Educacionais

No Curso de Enfermagem da FAACZ, os diversos recursos que poderão ser utilizados poderão incluir salas de bate papo (*chat*), fóruns de discussão, exercícios de fixação, avaliações de aprendizagem, links, vídeos e textos produzidos pelos professores ou outros autores (desde que devidamente creditados ou cujo compartilhamento seja permitido), apresentações multimídia, hipertextos, vídeos aulas, biblioteca virtual etc.

Eventualmente, também poderão ser disponibilizados no AVA, materiais didáticos institucionais de aprendizagem virtual na forma de livros eletrônicos (*e-books*). Todo material na forma de e-book institucional será previamente analisado por uma comissão multidisciplinar instituída pela FAACZ com este objetivo, com regulamento próprio e plano de ação.

7. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A presente seção trata dos processos de avaliação realizados nos âmbitos institucional e do curso. São descritas a avaliação institucional e sua colaboração para o desenvolvimento do curso, bem como a avaliação do PPC e a avaliação discente. O objetivo principal dos processos avaliativos é comprovar a efetividade das estratégias de gestão, e de ensino e aprendizagem adotados pela IES e pelo curso, em consonância com o seu perfil institucional e o perfil do egresso. Visa a identificação dos aspectos de excelência, carência e deficiência nos diversos processos que se desenvolvem. Os resultados devem fornecer subsídios para a gestão da IES, bem como de gestão dos cursos, auxiliando a tomada de medidas necessárias e pertinentes para o aprimoramento do planejamento, execução e avaliação dos processos envolvidos na formação dos alunos.

7.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação institucional da FAACZ é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e obedece a um cronograma previamente estabelecido. Essa ação visa assegurar um processo constante de melhoria da eficiência Institucional, além de fornecer subsídios para a gestão de todos os seus setores, incluindo os cursos de graduação.

A avaliação institucional constitui uma forte ferramenta para a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem e por extensão da formação do aluno. Ela é participativa, coletiva, crítica e contribui para a transformação dos sujeitos envolvidos e de toda a instituição. Desenvolve-se nas seguintes etapas: sensibilização, execução da autoavaliação, análise dos resultados, elaboração do relatório final e socialização dos resultados com a comunidade acadêmica.

A CPA da FAACZ elabora também um relatório específico de gestão para os gestores da IES e acompanha os planos de medidas elaborados pelos gestores e os colegiados dos cursos.

Professores, alunos e funcionários técnicos e administrativos participam avaliação respondendo a questionários, apontando os aspectos positivos e negativos dos cursos e dos processos da IES relacionados com a formação do aluno.

O instrumento de avaliação é centralizado em questionários específicos por segmentos, discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da FAACZ. Os questionários para docentes e discentes são elaborados e respondidos eletronicamente, garantindo o anonimato do respondente.

Além da avaliação institucional, a CPA também poderá organizar e promover a avaliação docente, nas quais o corpo docente, através de instrumentos apropriados, avalia o desempenho dos professores de cada disciplina cursada. Esta avaliação é fundamental para fornecer à gestão do curso informações que possibilitarão o fornecimento de *feedback* individual aos docentes, sempre com o objetivo de fortalecer pontos deficientes e melhorar ainda mais os pontos fortes de cada professor.

Adicionalmente às avaliações promovidas pela CPA, o setor de Ouvidoria da FAACZ está apto a receber quaisquer observações, críticas ou sugestões quanto a qualquer aspecto do funcionamento da IES e do Curso, encaminhando as demandas para o setor responsável.

A CPA também avalia sistematicamente a validade do modelo de avaliação institucional assumido, especialmente os procedimentos adotados de coleta, processamento e divulgação.

7.2 A AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.

A necessidade de acompanhar e controlar as atividades através da análise de todo o processo de desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso, constitui-se em um princípio da gestão dos cursos de graduação.

De maneira contínua, todos os sujeitos envolvidos no processo de formação do aluno devem participar da avaliação do projeto identificando problemas, analisando, criticando e trazendo sugestões para o seu constante aprimoramento. Essa avaliação deve ser, nesse sentido, de caráter global vinculando os aspectos técnicos aos aspectos políticos e sociais. A avaliação, nesse sentido, deve ter impacto na própria organização do projeto pedagógico.

A avaliação do PPC se dará através da atuação do NDE do curso, que se valerá não somente do conhecimento dos seus integrantes, mas também de subsídios fornecidos pela coordenação colhidos a partir de reuniões periódicas com líderes de turma, bem como das reuniões com o corpo docente.

7.3 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é um recurso pedagógico elaborado para a complementação dos conhecimentos estudados nas disciplinas da matriz curricular pelo ambiente digital e para o fornecimento de conteúdos e atividades que possibilitam maior interação entre os propósitos das disciplinas e a aprendizagem dos alunos.

Caso alguma disciplina faça uso de material didático específico, este será baseado na ementa prevista no PPC, e poderá adotar uma variedade de formas, como textos, e-books, apresentações, vídeos, trechos de livros, entre outros, e será disponibilizado para o aluno no AVA. A este material poderá ainda ser agregado vídeo aulas pré-gravadas, bem como gravações de aulas remotas síncronas.

A IES conta com Comitê Editorial para definição de diretrizes no planejamento, produção e distribuição do material didático na Educação a Distância. Além disso, mantém Programa de Capacitações para autores, docentes e tutores a distância, promovendo desta forma o maior domínio e aproveitamento do material didático.

Material produzido na forma de e-book por professores conteudistas é revisado para atendimento ao novo acordo ortográfico e editado em empresa terceirizada, adequando o texto aos elementos periféricos. Há uma diretriz para atenção à linguagem dialógica, aproximando e acolhendo o aluno, mas sem deixar de promover a sua autonomia, na medida em que a Arquitetura da Informação, por meio da inserção de elementos periféricos, é um fator favorável.

Em havendo material impresso, este será distribuído para os alunos matriculados nos cursos que serão oferecidos na modalidade a distância. A equipe multidisciplinar, responsável pelas estratégias de acessibilidade e disponibilização em diversas mídias. A Coordenação do Curso manterá contato regular com o corpo docente a fim de identificar eventuais necessidades de atualização de conteúdo. Essas necessidades serão discutidas com o NDE e repassadas à equipe multidisciplinar caso envolvam a atualização ou produção de e-books institucionais.

7.4 AVALIAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA

Ao início de cada semestre, quando da elaboração do plano de ensino, cada docente fará a revisão ementa e da bibliografia de suas disciplinas e, quando for o caso, sugerirá à coordenação atualizações que, caso aprovadas pelo NDE, poderão vir a incorporar a bibliografia na próxima revisão do PPC. Dessa forma, serão gerados dados que fundamentarão o NDE para que este elabore o relatório de adequação da bibliografia. Uma vez concluído, o relatório será encaminhado à Direção Acadêmica da FAACZ para que sejam tomadas as providências que se fizerem necessárias, como por exemplo a solicitação de novas aquisições.

7.5 AVALIAÇÃO DISCENTE

A avaliação deverá atender rigorosamente aos objetivos pedagógicos estabelecidos e pressupõe verificações, pelo professor, do desempenho global dos alunos, propiciando a ambos, o *feedback* necessário de até que ponto as metas e os objetivos das disciplinas e por extensão do curso, foram atingidos.

Os procedimentos de avaliação serão determinados pelo professor e apresentados no plano de ensino da disciplina, com previa aprovação pela Coordenação do Curso, e deverão ser analisados com os alunos no início do semestre letivo.

A avaliação discente a ser implementada pelo colegiado dos cursos de graduação deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se:

- Pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional proposto pelo curso em correspondência com o PDI e o PPI;
- Pela adoção de formas e instrumentos variados de avaliação;
- Pela participação e contribuição às atividades acadêmicas, teórica e prática, atendendo assim à função de aprendizagem da avaliação discente;
- Pela autoavaliação do aluno, visando elevar a sua capacidade para gerenciar a sua própria aprendizagem e autoeducação.

7.5.1 A avaliação da disciplina

A avaliação da aprendizagem para o CURSO DE ENFERMAGEM DA FAACZ encontra-se respalda no Regimento da FAACZ, o qual estabelece que a verificação do rendimento escolar seja avaliada pelo acompanhamento contínuo do estudante e de seus resultados nas provas presenciais, atividades online diversificadas e atividades práticas, projetos integradores, relatórios, estudos de casos ou outras modalidades aceitas, de acordo com as características de cada componente curricular, desde que constem do plano de ensino, aprovado e divulgado junto ao corpo discente.

Em acordo com o Regimento geral da FAACZ, a nota do aluno será formada por duas notas bimestrais (NB1 e NB2). Essas notas serão formadas, segundo critério adotado pelo professor, pelas notas das diversas atividades avaliativas desenvolvidas. Quando houver avaliação presencial, a sua contribuição para a formação da respectiva nota bimestral deverá ser de 60%. A NB1 e a NB2 deverão ser

representadas por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 10 (dez), acompanhados, quando for o caso, de aproximações para frações iguais a cinco décimos. A Média (M) mínima para aprovação em cada disciplina ou módulo será 7,0 (sete), em escala de zero a 10 (dez), sendo esta a média aritmética entre a NB1 e a NB2. O aluno que não obtiver a Média (M) igual ou maior a 7,0 (sete) terá direito a uma Avaliação Final (AF) que irá compor a Média Final (média aritmética entre a Média (M) e a Avaliação Final (AF)). Para aprovação, a Média Final (MF) deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis).

8. PROGRAMA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE

A capacitação do docente e sua formação continuada está prevista nas políticas de gestão e de qualificação conforme estabelecido no PDI da FAACZ. Isso possibilita que a gestão da FAACZ atue em conjunto com o CURSO DE ENFERMAGEM DA FAACZ a fim de manter um permanente programa de formação e desenvolvimento do corpo docente, que se traduz em diversas ações que se refletem em um maior envolvimento do corpo docente com a aplicação e contínuo desenvolvimento da proposta formativa e do perfil do egresso contidas no presente PPC.

O CURSO DE ENFERMAGEM DA FAACZ estimulará e possibilitará a participação do seu corpo docente em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. São previstos, por parte da FAACZ, a concessão de incentivos na forma de suporte técnico e apoio financeiro à produção a produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores.

Além disso, como parte do programa de formação e desenvolvimento do corpo docente, ao início de cada semestre, a FAACZ promove jornadas de capacitação docente, sempre abordando temas da atualidade voltado ao ensino superior, envolvendo aspectos técnicos, novas metodologias, uso de novas tecnologias e questões de relacionamento interpessoal.

O CURSO DE ENFERMAGEM DA FAACZ poderá, ainda, propor à Coordenação de Ensino a realização de atividades suplementares de capacitação docente a fim de suprir demandas do seu corpo de professores relativas à implementação de metodologias que visem ao cumprimento das metas traçadas nesse projeto pedagógico.

O empenho e a valorização do trabalho docente serão avaliados como parte do programa de avaliação institucional promovido pela CPA, que fornecerão à coordenação de curso e à gestão da FAACZ, subsídios para o aperfeiçoamento do programa de formação e desenvolvimento do corpo docente.

9. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A administração das FAACZ é exercida pelos seguintes Órgãos Legislativos, Executivos, Suplementares e Consultivos, conforme descrito abaixo e em acordo com o Regimento Geral da FAACZ e Plano de Desenvolvimento Institucional da FAACZ.

9.1.1 Órgãos colegiados legislativos

- a) CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)
- b) Colegiados de Curso
- c) CPA (Comissão Própria de Avaliação)

9.1.2 Órgãos executivos e deliberativos

- a) Direção Acadêmica
- b) Vice Diretoria Acadêmica
- c) Coordenação Geral para o Corpo Docente e Tutores
- d) Coordenação Geral para o Corpo Docente
- e) Coordenação de Ensino Presencial
- f) Coordenação de Educação à Distância
- g) Coordenação de Cursos de Graduação (presencial e EAD)
- h) Supervisão de Pesquisa
- i) Supervisão de Extensão

9.1.3 Órgãos Colegiados Consultivos

- a) NDE – Núcleo Docente Estruturante

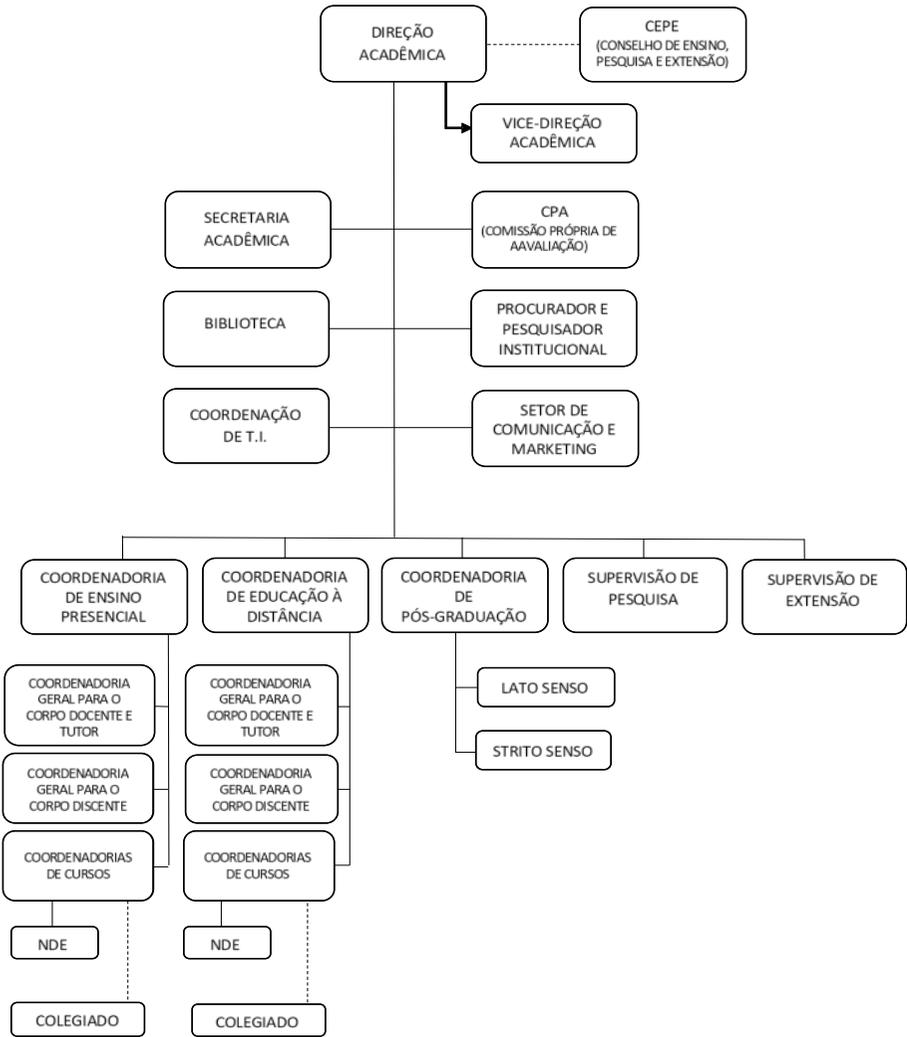
9.1.4 Órgãos Suplementares

- a) Biblioteca
- b) Secretaria Acadêmica

As funções, deliberações e demais atividades dos órgãos pertencentes à estrutura organizacional da FAACZ se encontram explicitadas no Regimento Geral da FAACZ. A estrutura organizacional é mostrada à Figura 2.

Figura 2: Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão.

ORGANOGRAMA FAACZ



10. DESENVOLVIMENTO E APOIO ACADÊMICO

10.1 DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

10.1.1 Iniciação científica

A pesquisa acadêmica da FAACZ tem por objetivo garantir o cumprimento da Missão institucional que visa uma formação de excelência aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Desenvolve-se na modalidade de Iniciação Científica.

A Iniciação Científica nas FAACZ é encarada como uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento. Ela é conduzida na FAACZ como um instrumento que permite colocar os estudantes de graduação em contato direto com a atividade Científica, sendo um valioso instrumento de formação para todos os alunos.

A Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Aracruz se configura nos projetos de pesquisa, bem como na realização de atividades de aprendizagem, na concretização do processo de ensino, integrando o saber à investigação de fontes diversificadas e à interação do aluno com a comunidade do seu entorno, destacando-se assim seu vínculo estreito com a responsabilidade social. Além disso é um meio importante para o auto aprendizado do aluno, propiciando o desenvolvimento de competências e atitudes investigativas necessárias para a produção de novos saberes, bem como prepara o aluno para uma formação continuada mais independente e consciente.

As principais Linhas de pesquisa do Curso de Enfermagem que podem ser utilizadas como base para desenvolvimento de trabalhos de Iniciação Científica pelos alunos do curso de Enfermagem são:

- Assistência em Doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas;
- Enfermagem em Saúde Coletiva e Educação em Saúde;
- Enfermagem em Saúde da Mulher: Desafios e paradigmas;
- Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso;
- Enfermagem Fundamental e Assistência Intra e Extra Hospitalar;
- Enfermagem em Saúde da Criança e do adolescente e suas interfases;
- Enfermagem Ocupacional e em Saúde Mental;
- Enfermagem na Gestão e Gerenciamento;

10.1.2 Atividades de extensão

As atividades extensionistas nas Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) estão balizadas na Política Institucional de Extensão prevista no PDI. Além disso, estão em acordo com a Resolução CNE/CES, de 07 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

A extensão na FAACZ visa à interação entre o espaço acadêmico e a comunidade, propondo atividades acadêmicas que contribuam para a formação profissional e para o exercício da cidadania. Entendemos, assim, a Extensão como um processo educativo, cultural e científico, visando contribuir para a vitalização do ensino e da pesquisa.

São consideradas atividades de extensão: cursos, palestras, conferências, fóruns, simpósios, seminários, mesas-redondas, debates, assessorias, atividades assistenciais, artísticas, esportivas e culturais, viagens de estudo, Associação de Ex-alunos, ações sociais, apresentações musicais, teatrais e feiras, campanhas, projetos, produção de materiais impressos ou audiovisuais, dentre outras similares.

As atividades extensionistas serão realizadas sob a forma de ações planejadas e, sempre que possível, devem estar interligadas com as atividades de Ensino e Pesquisa, bem como adequadas e/ou criarem demandas na comunidade-alvo. É válido destacar que as atividades podem ser propostas individual ou no coletivamente, podendo ser realizadas na FAACZ ou fora dela, com duração esporádica ou limitada no que diz respeito as disciplinas de extensão interdisciplinar.

Compete aos cursos planejar, apreciar, aprovar e avaliar as atividades de extensão que serão oferecidas para os discentes, em consonância com a política institucional prevista no PDI 2020-2024. O acompanhamento, execução e avaliação das atividades de Extensão devem ser feitos com base em relatórios qualitativos e quantitativos. Além disso, as práticas de extensão promovidas na IES devem desenvolver atividades/ações/projetos capazes de propor soluções para os problemas sociais nos diversos segmentos da sociedade em relação à inclusão social e direitos humanos; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente com foco na sustentabilidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além de debater sobre questões como ética e cidadania, diversidade étnico cultural, étnico-racial e indígena.

As atividades extensionistas devem trabalhar as seguintes temáticas:

a. Inclusão Social, Diversidade e Cidadania

Promover atividades de extensão sobre inclusão social e cidadania com as comunidades de Aracruz e regiões circunvizinhas, desenvolvidos para a inclusão e melhoria da qualidade de vida. Além das relações ético raciais, valorização da história e cultura dos africanos e indígenas.

b. Desenvolvimento Econômico Social

Promover atividades de extensão que envolvam debates e soluções para os problemas sociais nos diversos segmentos da sociedade aracruzens e região circunvizinha. Deve-se atender às demandas sociais locais relacionadas com o setor público, o setor social, o setor produtivo, bem como o mercado de trabalho, focando o empreendedorismo.

c. Meio Ambiente e Sustentabilidade

Promover atividades de extensão diversas de interação e sensibilização com as comunidades de Aracruz e regiões circunvizinhas voltadas para a preservação e manutenção do meio ambiente, sustentabilidade socioambiental, políticas de preservação e melhoria do meio ambiente.

d. Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

Promover atividades de extensão voltadas para a preservação e divulgação da memória cultural, da produção artística e da preservação do patrimônio cultural no âmbito local e regional.

e. Diversidade étnico cultural, étnico-racial e indígena

Promover atividades de extensão voltadas para a abrangência das relações ético raciais, valorização da história e cultura dos africanos e indígenas.

f. Direitos Humanos

Promover atividades de extensão sobre igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

g. Educação e inclusão tecnológica

Promover atividades de extensão voltadas à educação para o uso das TICs tendo em vista a inclusão tecnológica da sociedade.

A participação dos alunos nos projetos de extensão se dará através da inscrição nas turmas semestrais de extensão. Cada uma das turmas, oferecidas a todos os cursos da FAACZ, coordenará o desenvolvimento de atividades ligadas às temáticas propostas pelo comitê de extensão da FAACZ e aprovadas por cada curso. Na matriz do CTL, essas turmas são identificadas por “Extensão, I, Extensão II, etc.), e perfazem um total de 400 horas (10% da carga horária total do curso).

O registro do cumprimento das horas de atividades extensionistas ficará a cargo do professor responsável por cada uma das turmas de extensão. Este registro será feito diretamente no portal acadêmico de maneira a possibilitar à secretaria a atualização do histórico escolar do aluno.

10.2 APOIO ACADÊMICO

A FAACZ, em acordo com o proposto no PDI e em suas políticas institucionais, e mediante a sua preocupação maior em fornecer ao mercado de trabalho enfermeiros com sólida formação técnica e com valores sociais propicia ao aluno diferenciadas formas de apoio discente. Nesse processo para o desenvolvimento de valores, coloca à disposição dos discentes, ferramentas para o exercício de seus direitos e deveres.

Quanto ao apoio pedagógico, o curso realiza programas de apoio extraclasse, que inclui atividades de reforço, consultas, atividades de laboratório, esclarecimento de dúvidas, trabalhos de grupo, dentre outros, em correspondência com as necessidades dos alunos. Destacam-se neste sentido as atividades de recuperação de conteúdo, com caráter obrigatório, decorrente dos resultados das avaliações.

Assim, a FAACZ desenvolve ações de apoio ao discente as quais estão relacionadas abaixo (algumas das atividades serão, em seguida, explicadas em mais detalhes):

- Programa de apoio psicopedagógico, que desenvolve ações de atendimento pessoal e grupal e tem por objetivos assegurar ao discente equilíbrio, eficiência na aprendizagem e desenvolvimento das competências necessárias sua formação; bem como tomar as medidas pertinentes diante das dificuldades de aprendizagem que alguns alunos possam apresentar; este programa trabalha-se vinculado à Coordenação do Curso;
- Atendimento ao discente pela coordenação de curso em horário reservado a cada semestre para este fim, visita em sala, realização de reuniões, comunicação virtual por e-mail ou telefone;

- Processo de nivelamento em Lógica Matemática, Informática Básica e Língua Portuguesa, oferecido aos alunos ingressantes, com revisão do conteúdo do ensino médio - adicionalmente, o CTL poderá propor cursos de nivelamento para alunos veteranos, sempre que identificadas nos discentes algumas deficiências de conceitos básicos fundamentais para o desenvolvimento das competências e habilidades desejadas;
- Ações sociais em que os alunos são convidados a participar prestando serviços à sociedade como por exemplo as campanhas institucionais organizadas pelo Comitê de Extensão;
- Programa de Monitoria com o intercâmbio de conhecimentos entre os alunos dentro do processo de ensino aprendizagem, onde se permite desde cedo a vivência da ação pedagógica dos monitores e o suporte a outros alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Setor de Estágio, que estabelece a parceria e cadastra as empresas buscando a disponibilidade de estágio e faz o acompanhamento das ações de Estágio Curricular Supervisionado, em conformidade com a Lei nº 11.788/2008;
- A Iniciação Científica (coordenada pela Supervisão de Pesquisa e Extensão da FAACZ) que trabalha no sentido de promover o interesse e o desenvolvimento científico do discente dentro do meio acadêmico por meio de envolvimento dos estudantes neste processo;
- A orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, que visa a orientação docente para a produção de artigos científicos, para que se habitue a produzir textos técnicos e obter os cuidados necessários para a preparação de experimentos científicos, quando aplicado;
- As atividades de Extensão (coordenadas pela Supervisão de Pesquisa e Extensão da FAACZ), que tem a responsabilidade de promover e gerenciar os cursos e projetos de extensão, emissão de certificado, dentre outros, assim como atender as expectativas dos discentes na complementação de sua formação através de cursos complementares e disciplinas de extensão;
- A Ouvidoria da FAACZ, que representa um canal permanente aberto ao discente para que este seja ouvido em suas ansiedades quanto às questões relativas à aprendizagem, convivência, adaptação com o ensino superior e relações interpessoais, que funciona como serviço de atendimento ao aluno;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é um canal de expressão do aluno que contribui para a sua satisfação na instituição e para a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- O Grupo de Oração Universitária (GOU), que é um espaço de convivência religiosa cedido pela FAACZ, que se reúne semanalmente com o objetivo de fortalecer sua espiritualidade;
- Programa interno de bolsas de estudo integral ou parcial para os alunos de graduação;

- Programa de intercâmbio internacional já devidamente consolidado (9 anos de experiência), com participação de alunos dos diversos cursos da FAACZ e alunos de mais de 15 países que já passaram pela IES;
- Programa de bolsas externa como PROUNI, FIES NOSSA BOLSA e PRAVALER;
- Editais de Iniciação científica com bolsa de IC de diversas fontes de fomento para os alunos com melhor colocação.

10.2.1 Programa de monitoria

A monitoria é uma atividade desenvolvida por alunos de graduação, integrantes de projetos orientados para a diminuição dos índices de evasão e repetência, como também para a melhoria do padrão de qualidade dos cursos de graduação, coordenada por docentes.

As disciplinas em que os monitores geralmente atuam constituem a base indispensável ao preparo dos alunos do curso para o prosseguimento a aprofundamento dos seus estudos no campo específico dos cursos. Evidencia-se a necessidade de que seja fortalecida a atividade de Monitoria, objetivando incrementar a integração teórico-prática.

O programa de Monitoria tem os seguintes objetivos principais:

- Proporcionar um maior equilíbrio entre teoria e prática no curso de Graduação, contribuindo para a formação de enfermeiros capacitados a enfrentar e resolver problemas colocados pela realidade;
- Fortalecer a componente experimental das disciplinas teórico-práticas, em particular as de formação básica;
- Motivar os monitores e demais alunos no estudo das disciplinas, não raro excessivamente teóricas, objetivando a redução dos níveis de evasão no Curso;
- Permitir a redução do número de alunos em cada turma de laboratório, viabilizada pela presença de monitores, o que corresponderá a um melhor rendimento, com conseqüente melhoria da qualidade de ensino ministrada;
- Propiciar o surgimento e florescimento de vocações de docência e a pesquisa, além de promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes.

São objetivos da monitoria praticada no curso:

- Estimular o envolvimento do aluno em atividades de Iniciação Científica;
- Estimular o relacionamento intelectual entre os alunos;
- Propiciar meios para uma aprendizagem efetiva dos alunos envolvidos.

A seleção se fará por meio da inscrição do postulante junto à coordenação do curso, que realizará a análise das seguintes condicionantes para o exercício da monitoria:

- Estar regularmente matriculado no curso;
- Não possuir pendências financeiras com a Instituição;
- Possuir disponibilidade de tempo para o exercício da monitoria, de pelo menos 12 horas mensais;
- Não possuir ocorrências disciplinares na instituição;

Em havendo mais de um candidato à monitoria na mesma disciplina, a escolha recairá sobre aquele que possuir a maior nota média na disciplina candidata. Em persistindo empate, obterá a vaga aquele que possuir a maior média geral no conjunto das disciplinas do período. Em persistindo o empate, caberá ao colegiado do curso a decisão final.

A atividade de monitoria é voluntária e não estabelece vínculo de natureza empregatícia entre aluno-monitor e a instituição.

São competências do Aluno Monitor:

- Seguir o cronograma de atividades elaborado pelo professor da disciplina;
- Colaborar com o docente na elaboração, coleta e divulgação de materiais didáticos relativos à disciplina;
- Auxiliar o docente na aplicação de trabalhos e exercícios extra e intraclasse;
- Cumprir com a carga horária pré-estabelecida junto à coordenação;
- Apresentar relatório de monitoria ao final do semestre letivo ao professor responsável pela disciplina.

A participação no programa de monitoria, condicionada à sua conclusão ao final do semestre e apresentado o relatório de atividades ao professor da disciplina, concederá ao aluno certificação de Horas Complementares conforme Tabela 5.

10.2.2 Programa de Nivelamento

O programa de Nivelamento da FAACZ tem como objetivo oportunizar a recuperação das deficiências de formação dos alunos do curso por meio de métodos pedagógicos apropriados. Além disso proporcionar um salto qualitativo no ensino básico de Lógica Matemática, Informática básica e Língua Portuguesa, aumentando o grau de envolvimento do ingressante com os temas propostos.

O programa abrangerá todos os ingressantes dos Cursos de Graduação da Instituição, ocorrendo em forma de Oficinas de aprendizagem, antes do início das aulas dos calouros com uma carga horária de 30h. Assim, estas atividades deverão estar previstas no calendário dos Cursos, conforme datas estabelecidas no calendário do Institucional.

Adicionalmente, o curso de enfermagem poderá propor cursos de nivelamento para alunos veteranos em disciplinas cujos professores identificarem deficiência de conceitos básicos nos discentes, e que sejam fundamentais para o desenvolvimento das competências e habilidades das demais disciplinas da matriz curricular.

10.2.3 Apoio Psicopedagógico

A FAACZ, através do Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAPS), promove orientação e apoio psicopedagógico que oportuniza momentos de interação e adaptação, visando através da orientação e assistência aos alunos de graduação o seu desenvolvimento integral e harmonioso por meio da otimização de seus recursos pessoais para o exercício da vida acadêmica. Tem como finalidade oferecer recursos que o auxiliem no desempenho de sua atividade educativa como também a compreensão das relações intersubjetivas entre aluno-professor-disciplina, em situação escolar resultante de um complexo conjunto de influências psicológicas, sociais, formais e informais.

A adaptação acadêmica exige do estudante a capacidade de resposta a todas as adversidades e condicionantes, intrínsecas a toda a mudança que implica a entrada na Faculdade. É sabido que a passagem da adolescência para a vida adulta, envolve transformações orgânicas significativas onde o desenvolvimento cognitivo e principalmente o emocional não acompanham com tanta rapidez. E é justamente nesse processo que o jovem ingressa no curso superior, trazendo consigo muitos conflitos de ordem emocional, social e político que podem ter consequência direta no seu desempenho acadêmico. Somam-se a isso, alguns fatores dentre outros, a passagem do Ensino Médio para o Superior; as expectativas que trazem da nova vida; o desconhecimento da vida escolar universitária

bem como a dificuldade de adequação ao novo ritmo de estudo; separação da família e mudança de cidade; novos relacionamentos; futuro profissional e mercado de trabalho.

Portanto, é visível a importância de um serviço de apoio ao aluno, seja de caráter curativo ou preventivo, para que se possa num ambiente humanizador, compreender, conhecer e acompanhar a vida do acadêmico; proporcionando momentos de reflexão, tomada de consciência e possíveis soluções.

O apoio psicopedagógico, realizado de modo profissional e ético, que envolva a participação ativa do acadêmico busca prevenir e tratar os problemas que surjam quer ao nível de seu desenvolvimento pessoal, integração escolar e social em geral e sucesso no desempenho acadêmico, resultando com isso: maior facilidade de relacionamento, descoberta de habilidades que contemplem o aprendizado e trabalhar de forma eficaz o gerenciamento de emoções.

10.2.4 Inserção e à manutenção de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE)

A FAACZ, em seu PDI, destaca o apoio à inserção e à manutenção de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE). Todos os prédios possuem acessos de cadeirantes ou pessoas com dificuldades de locomoção. Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2006, a FAACZ deseja proporcionar aos discentes PNE, em referência à infraestrutura, acessos pertinentes ao que preceitua a legislação vigente. Além disso, prevê a aquisição de equipamentos específicos para atender os alunos portadores de deficiência visual e contratação de mais professores/especialistas para atender os deficientes auditivos. A IES possui prática específica para atendimento a alunos com deficiências auditivas, utilizando para tal aplicativo que facilita a acessibilidade comunicacional. A IES possui uma estrutura física adaptada, com piso tátil, placas indicativas de localização em braille nos diversos setores, elevadores, banheiros adaptados, entre outros. A IES possui sala multifuncional para atendimento as atividades educacionais especiais, contendo equipamentos para pessoas deficientes, tais como: impressora braille, computadores adaptados para deficientes visuais e auditivos (com programas específicos), entre outros. Além disso, oferece disciplina Libras como disciplina obrigatória para o curso de Pedagogia e como optativa ou obrigatória para os demais cursos. Finalmente, o portal da IES, bem como portal do aluno e AVA deverão ser compatíveis com ferramentas de acessibilidade.

10.2.5 Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade

O Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade discute as ações de acolhida, permanência e desenvolvimento pessoal e acadêmico de estudantes, garantindo a acessibilidade pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, serviços e infraestrutura. Seus membros deverão discutir e propor ações para que a IES fortaleça o atendimento ao discente, objetivando um atendimento diferenciado. Na visão da IES, a constituição deste grupo consolida uma ação inovadora em razão das inúmeras demandas que a IES tem apresentado neste sentido.

Tais ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade em suas diversas tipologias, como a atitudinal, a comunicacional, a digital, a instrumental, a pedagógica/metodológica e a de infraestrutura.

É por meio das metas previstas no Plano de Acessibilidade e Atendimento Prioritário da instituição que se busca atender os princípios de acessibilidade com o objetivo de promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

Essas metas pautam-se na legislação pertinente, em especial, a Lei 13.146, de 06 de julho de 2015, que instituiu o Estatuto da Pessoa com Deficiência, e podem ser verificadas no referido plano institucional.

Cumpre destacar que será necessário incluir no referido plano ações que visem atender ao disposto na Lei 14.191, de 03 de agosto de 2021, que dispõe acerca da modalidade de educação bilíngue de surdos.

No Quadro 2 ser verificadas as ações de acessibilidade executadas pela FAACZ desde a criação do Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade.

Quadro 2: ações de acessibilidade executadas pela FAACZ desde a criação do Comitê de Apoio ao Discente e Acessibilidade

| Condições de Acessibilidade | |
|------------------------------------|---|
| Categoria | Descrição/Justificativa das condições e ações |
| Atitudinal | <p>Realização de debates com docentes e discentes de diferentes cursos de graduação sobre a temática da diversidade no ambiente profissional, como, por exemplo, a Live “Transtorno do Espectro Autista: Desafios e possibilidades de atuação profissional”, realizada no dia 26/04/2021 - http://www.faacz.com.br/portal/cursos-de-graduacao-da-faacz-realizam-live-sobre-transtorno-do-espectro-autista-tea/ ;</p> <p>Treinamentos com colaboradores técnico-administrativo, setor operacional, gestão, estagiários e menores-aprendizes setores sobre atendimento humanizado tanto com o cliente interno quanto externo;</p> |
| Comunicacional | <p>Site institucional contendo assistente de foco em Libras, além de alto contraste e fonte customizável para deficientes visuais;</p> <p>Informações institucionais distribuídas pelo <i>campus</i> em formato impresso, presentes em locais de grande circulação, além de serem disponibilizadas no site e nas redes sociais institucionais, bem como via contato com coordenador de curso;</p> <p>Atendimento remoto em período de pandemia (via telefone e e-mail).</p> |
| Digital | <p>Internet disponível em todo o <i>campus</i> para discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativo;</p> <p>Disponibilidade dos laboratórios de informática aos discentes que, em período de pandemia, tiveram dificuldades com equipamentos eletrônicos ou com acesso remoto durante a execução do ensino remoto emergencial;</p> <p>Biblioteca Virtual.</p> |
| Instrumental | <p>Além do site institucional contendo assistente de foco em Libras e alto contraste e fonte customizável para deficientes visuais, a instituição também tem os seguintes recursos para acessibilidade digital:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Laboratório de Informática 02: 02 computadores com os softwares DOSVox e NVDA - Laboratório de Informática 03: 02 computadores com os softwares DOSVox e NVDA - Biblioteca: 01 computador com DOSVox e NVDA. |
| Pedagógica/Metodológica | <p>Avaliações presenciais ou online adaptadas em formato digital ou braille. Quando aplicadas presencialmente, conta com a presença de fiscais/letores capacitados.</p> <p>Treinamentos com docentes de todos os cursos com orientações pedagógicas para elaboração de aulas que preparem o graduando para a superação de preconceitos e estereótipos diversos no ambiente de trabalho.</p> <p>Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica.</p> <p>Busca por parcerias de estágio junto a instituições que tenham implementadas ações de acessibilidade em seus diferentes tipos.</p> |

| | |
|-----------------------|---|
| | Adequação do projeto pedagógico dos cursos baseando-se no pleno acesso ao currículo considerando condições de igualdade e de conquista e exercício de autonomia quanto à sua formação profissional |
| Infraestrutura física | Piso Tátil; Placas nas portas em Braile e Libras; Banheiros Adaptados; Elevador (Bloco B); Rampas de acesso aos setores; Reserva de vagas em estacionamento em local de fácil acesso, próximo à entrada principal da instituição, para pessoas com deficiência; Sala de Recursos com computadores, impressora em Braile, softwares específicos. |

10.2.6 Acompanhamento de Egresso

A política de Egressos se materializa em um Programa de Acompanhamento destes ex-alunos com atividades que possibilitam a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas na faculdade.

Neste sentido, o curso deverá estimular e propiciar a participação dos egressos em diversas atividades, dentre elas: cursos de extensão, de pós-graduação, seminários, oficinas, palestras etc. Desse modo os egressos serão convidados a participarem destas atividades em que proporcionam aos alunos de graduação suas experiências do mercado de trabalho. A Associação de Egressos da FAACZ encontra-se em processo de fortalecimento integrando graduados dos diversos cursos com alunos.

11. BIBLIOTECA

O acervo bibliográfico da Biblioteca Maria Luiza Devens, da Fundação São João Batista, é composto por um total aproximado de 20 mil títulos e 50 mil exemplares. A aquisição de títulos para incremento do acervo é feita de acordo com a necessidade de cada curso ou das disciplinas oferecidas pela FAACZ.

É livre o acesso ao material bibliográfico, em que o leitor vai diretamente às estantes para examinar o que este setor lhe oferece. Conta também com computadores com acesso à internet e ao banco de dados da Biblioteca, além de gabinetes exclusivos para desenvolvimento de trabalhos em grupo.

Os livros são catalogados de acordo com as regras do C.C.A.A. (Código de Catalogação Anglo-Americano) e classificados com a C.D.U. (Classificação Decimal Universal) que determinam o assunto dos mesmos. A catalogação utilizada é a simplificada.

Todo material adquirido pela Biblioteca, por meio de compra ou doação, seja ele livro ou periódico, tem seu título registrado no sistema RM (adquirido da empresa TOTVs) onde, após, são gerados os exemplares, que irá compor assim o patrimônio bibliográfico desta IES.

O espaço físico, atual, destinado à biblioteca é de 393,71m², que inclui: salas para estudo em grupo, cabines individuais e pesquisa online.

11.1 INFORMATIZAÇÃO

A base de dados da Biblioteca foi desenvolvida em SQL e atende regularmente e com eficiência aos trabalhos efetivados pela Biblioteca. O sistema utilizado é o sistema RM Biblios.

Todo Discente e Docente tem acesso ao sistema das FAACZ e, é possível realizar pesquisa e reservar livros sem ter que estar presente na biblioteca.

11.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO

O acervo é constituído com recursos orçamentários aprovados pela mantenedora e contempla os diversos tipos de materiais, servindo de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Fundação São João Batista, além de manter a memória da Instituição.

Serão adquiridos títulos das bibliografias das diversas disciplinas conforme demanda dos cursos. A solicitação de quantidade deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e deverá ser encaminhada à direção executiva da Fundação São João Batista.

A Biblioteca Maria Luiza Devens estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material:

- Obras da bibliografia básica das disciplinas dos cursos de graduação;
- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- Periódicos de referências (bases de dados);
- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

A Biblioteca Maria Luiza Devens procede avaliação do seu acervo a cada 2 anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos de atendimento da mesma.

11.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

O empréstimo é domiciliar e o tempo que a obra fica com o leitor depende da sua classificação. Se for técnico, sete (07) dias, se for literatura, quinze (15) dias e os periódicos e obras de referência não são emprestados, ficando somente para pesquisa interna.

A Biblioteca dispõe de serviços de COMUT à disposição da comunidade e do Bili-Pesq (Módulo de Pesquisa ao Catálogo disponível online), onde o usuário tem acesso ao catálogo bibliográfico informatizado e pode fazer reserva de livros emprestados.

Quanto às reservas, sempre que o livro procurado está emprestado, o leitor entra na lista de espera e logo que o livro chega pode ser liberado para utilização.

11.4 PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico administrativo responsável pelos serviços prestados pela Biblioteca inclui Bibliotecário, Técnicos de Biblioteconomia e Auxiliares.

11.5 BIBLIOTECA VIRTUAL

Buscando promover uma coerência cada vez maior e mais bem-sucedida entre a Biblioteca Maria Luiza Devens, seu acervo, usuários e todo o âmbito da administração desta instituição, a FAACZ

conta com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, com mais de 8 mil títulos de diversas áreas do conhecimento, como Administração, Marketing, Engenharia, Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Saúde, entre outras. O acesso pode ser feito utilizando qualquer dispositivo móvel com internet ou por meio de computador. A Biblioteca Virtual também oferece ferramentas de anotação, realce com opções de cores (podendo compartilhar), acesso rápido ao sumário, estatística de uso e metadados em Marc 21. Além disso, pode ser feita pesquisa por palavra-chave e impressão de parte do conteúdo. É possível buscar os livros pelo título (ou parte dele), nome, sobrenome do autor ou ISBN e filtrar por Autor, Área ou Editora. O acesso é personalizado e se dá pelo portal do aluno ou do professor, no link “Biblioteca Virtual”. A utilização de acervo oferecido na Biblioteca Virtual por parte dos professores é incentivada, uma vez que amplia a possibilidade de acesso por parte de todos os membros da comunidade acadêmica, sem as limitações de um acervo físico. Dessa forma, cada disciplina deverá, sempre que possível, incluir em sua bibliografia básica e complementar títulos da biblioteca virtual, mesmo que estes não estejam contemplados no acervo físico.

12. SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica da FAACZ é informatizada, possuindo o sistema RM (adquirido da empresa TOTVs), que permite o acesso remoto do discente/docente possibilitando a realização de uma série de procedimentos de forma remota:

Discente:

- Efetivação Trancamentos;
- Efetivação Transferências;
- Efetivação de Cancelamento de Matrículas;
- Efetivação Matrículas (matrículas novas);
- Solicitação de avaliação substitutiva;
- Solicitação de Documentos;
- Consulta a notas, conceitos e faltas, entre outros...

Docente:

- Lançamento de notas;
- Lançamento de faltas;
- Disponibilização de materiais aos discentes;
- Reserva e indicação de livros;
- Contato com aluno, entre outros.

A Secretaria digital da FAACZ encontra-se em processo de implementação da que permitirá que a IES migre seu acervo acadêmico para o meio digital. É uma maneira da FAACZ preservar e manter as informações dos estudantes, através de um armazenamento confiável, acesso restrito aos documentos e políticas de segurança da informação. Para tal está trabalhando com as Empresas Estoque e CONSAE.

Digitalizar os documentos na presença dos alunos dá a Faculdade Integradas de Aracruz - FAACZ a condição de padronizar o seu acervo da melhor forma possível. Quando recolhida a documentação em cópia esse padrão se prejudica, uma vez que cada aluno entrega suas cópias de forma distinta.

13. INFRA-ESTRUTURA

13.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Fundação São João Batista está instalada em sede própria situada à Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, nº 180, Bairro Vila Rica, Aracruz/ES, conforme registro na Prefeitura Municipal de Aracruz, com área total do terreno estimada em 8.500m², ocupado 62% desta área com prédios destinados a sala de aula, administrativo, lanchonetes, biblioteca, quadra poliesportiva, reprografia, detalhado a seguir.

O Prédio denominado “Monsenhor Guilherme Schmitz” – Bloco A, possui 02 pavimentos: térreo com 2055m² de edificações e 1º pavimento com 1.245 m² em construção destinadas as salas de aulas, área administrativa, dentre outras. Nesta edificação esta alocada a área administrativa da FAACZ, conforme mostrado na Tabela 6. A distribuição de salas de aula é mostrada na Tabela 7

Tabela 6: Descrição da área administrativa da FAACZ no Bloco A.

| Descrição | Área construída (m ²) |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Secretaria Acadêmica | 60,0 |
| Fundação / Presidência / Direção | 80,0 |
| Salas do NPJ | 40,0 |
| Sala do TI | 25,0 |
| Sala Servidores / TI | 25,0 |
| Departamento de Recursos Humanos | 15,0 |
| Recepção | 10,0 |
| Coordenação Operacional | 15,0 |
| Setor Financeiro – Tesouraria | 60,0 |
| Banheiro Familiar | 10,0 |
| Biblioteca | 407,0 |
| Copa/Cozinha | 20,0 |
| Almoxarifado | 50,0 |
| Sala de Concursos / Consultoria FSJB | 50,0 |
| Secretaria / Direção CEA | 85,0 |
| Elevador – Plataforma externa | - |

O Prédio denominado “Primo Bitti” – Bloco B, possui 03 pavimentos: térreo, 1º pavimento e 2º pavimento com construções destinadas as salas de aulas, laboratórios, dentre outras, conforme mostrado na Tabela 8.

Tabela 7: Distribuição das salas de aula e demais espaços no Bloco A.

| BLOCO A | Área construída (m ²) |
|--|-----------------------------------|
| Salas de aulas (16) | 50,0 |
| Salas de aulas (02) | 60,0 |
| Sala de jogos | 50,0 |
| Banheiros (Térreo) (02) | 40,0 |
| Banheiros (1º pavimento) (02) | 40,0 |
| Laboratório de Informática I | 50,0 |
| Laboratório de Informática II | 50,0 |
| Laboratório de Informática III | 50,0 |
| Laboratório de Pedagogia (Brinquedoteca) | 50,0 |
| Sala dos professores | 20,0 |

Tabela 8: Distribuição de salas de aula e demais espaços no Bloco B.

| BLOCO B | Área construída (m ²) |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Salas de aulas (01) | 80,0 |
| Salas de aulas (07) | 50,0 |
| Salas de aulas (02) | 30,0 |
| Salas de aulas (13) | 60,0 |
| Sala dos Professores | 80,0 |
| Banheiro (Térreo) (03) | 20,0 |
| Banheiro (1º pavimento) (02) | 20,0 |
| Banheiro (2º pavimento) (02) | 20,0 |
| Sala de atendimento aluno | 20,0 |
| Laboratório de Química Bioquímica | 60,0 |
| Laboratório de Química | 60,0 |
| Laboratório de Física | 60,0 |
| Laboratório de Microscopia e Biologia | 60,0 |

| | |
|---|-------|
| Auditório | 140,0 |
| Hall p/ recepção (corredor auditório) | 100,0 |
| Elevador | - |
| Sala Coordenador de Turno | 15,0 |
| Sala de Comunicação | 20,0 |
| Sala de Produção de Materiais didáticos | 30,0 |
| Sala de atendimento de Estágio | 20,0 |
| Sala de representação estudantil | 20,0 |
| Depósitos (04) | 10,0 |
| Copa / cozinha | 10,0 |

O Prédio denominado “Xavier Calfa” – Bloco C, possui apenas 01 pavimento com 176 m² de edificações destinados as salas de aulas, laboratórios de anatomia e semiologia para cursos da área da saúde e 21m² de banheiros.

| BLOCO C - LABORATÓRIOS | Área construída (m ²) |
|---|-----------------------------------|
| Sala de Aula 1 | 50,0 |
| Sala de Aula 2 | 40,0 |
| Laboratório de Anatomia / Fisiologia | 40,0 |
| Laboratório de Semiologia/Semiotécnica | 40,0 |
| Laboratório de Produção de Áudio e Vídeo (Studio) | 30,0 |
| Laboratório de Ciências / Biologia | 40,0 |

A FAACZ possui uma área específica para atender às coordenações de curso, coordenação de corpo Docente e Discente, sala de reuniões, salas de atendimento, supervisão de pesquisa, supervisão de extensão, arquivos, bem como laboratórios, totalizando um montante de aproximadamente 500 m² por pavimento, denominado Prédio “Samuel Costa” – Bloco D. Os laboratórios deste bloco são mostrados na Tabela 9.

Tabela 9: Estrutura do BLOCO D

| BLOCO D - LABORATÓRIOS | Área construída (m ²) |
|------------------------|-----------------------------------|
|------------------------|-----------------------------------|

| | |
|--|------|
| Sala Coordenações | 70,0 |
| Sala Direção | 30,0 |
| Sala Atendimento ao aluno (02) | 15,0 |
| Arquivo Coordenações | 15,0 |
| Arquivo morto | 60,0 |
| Sala CPA | 15,0 |
| Sala Reuniões | 40,0 |
| Sala de Recursos | 15,0 |
| Sala Comitê Extensão | 20,0 |
| Sala NOAPS | 20,0 |
| Laboratório de Mecânica | 80,0 |
| Laboratório de Metalografia | 60,0 |
| Laboratório de Resistencia dos Materiais | 40,0 |
| Laboratório de Maquetes | 80,0 |
| Laboratório de Tecnologia da Construção | 80,0 |
| Laboratório de Mecânica dos Fluídos | 40,0 |
| Laboratório de Solda | 40,0 |
| Ferramentaria | 50,0 |
| Sala dos Técnicos | 30,0 |

As demais edificações são indicadas na Tabela 10. Estas incluem outros espaços de convivência e atendimento, como reprografia e cantina.

Tabela 10: Demais edificações da FAACZ.

| Outras Edificações | Área construída (m ²) |
|----------------------|-----------------------------------|
| Reprografia | 20,0 |
| Quadra poliesportiva | 380,0 |
| Cantina | 45,0 |

13.2 LABORATÓRIOS

Nesta seção são descritos os principais laboratórios que atendem o Curso de Enfermagem da FAACZ.

São objetivos dos espaços de laboratórios mencionados nessa seção para as Práticas de Enfermagem: Gerenciar e disponibilizar recursos materiais e físicos para capacitar estudantes de graduação de enfermagem, pós-graduação e profissionais de áreas afins para o desenvolvimento de habilidades procedimentais, cognitivas e atitudinais; Criar cenários para o desenvolvimento de procedimentos apropriados à realidade para a assistência individual ou coletiva; Possibilitar ao estudante o treino de habilidades específicas, gerais e organizacionais em ambiente seguro e controlado pelos docentes; Oferecer aos estudantes a oportunidade de rever técnicas e procedimentos, antes de iniciar a assistência ao paciente; Minimizar o impacto psicológico do estudante quando em situação real na assistência; Contribuir para maior segurança dos pacientes, por meio do ensino e formação profissional, e melhor qualidade na assistência; Fomentar, propiciar e possibilitar o desenvolvimento de pesquisas científicas que envolvam a assistência e o ensino, em cenários simulados específicos e integrados; Propiciar aos estudantes de graduação, de pós-graduação o conhecimento da aplicação da metodologia do ensino simulado em enfermagem.

Os laboratórios mencionados nessa seção possuem espaço destinado ao ensino teórico prático por meio da realização de observação, da demonstração de intervenções, desenvolvimento de habilidades, resolução de situações diversas em cenários assistenciais simulados e vivências para o trabalho em equipe.

Com os avanços nos campos da saúde e da simulação fez-se necessária a modernização dos laboratórios de ensino para atender demandas relacionadas ao ensino de práticas clínicas na graduação, pós-graduação, educação permanente e também na pesquisa em saúde.

13.2.1 Laboratórios de informática

O Setor de Tecnologia da Informação da Fundação São João Batista é responsável pelo processo de manutenção e atualização dos recursos tecnológicos ligados à informática, desde o controle das catracas da IES até os computadores dos laboratórios de informática, passando pela rede sem fio de acesso à internet disponibilizada para os discentes e docentes da faculdade.

Atualmente a Fundação São João Batista possui 150 computadores, distribuídos em dois laboratórios de informática, setores administrativo, coordenação e direção e biblioteca. Os laboratórios são equipados com 60 estações de trabalho.

Além disso a FAACZ possui as licenças para os seguintes softwares:

- Microsoft Office;
- Microsoft Project;
- AUTOCAD;
- Microsoft Windows (CAMPUS AGREEMENT);
- SCILAB;
- ALTERDATA;
- ANYLOGIC;
- FLEXSIM;
- PROGESTOR;
- PLANO DE NEGÓCIO SEBRAE.

A rede de internet sem fio cobre 100% da área útil produtiva dessa IES, permitindo ao discente e ao docente uma excelente mobilidade e facilidade de conexão. Garantindo ao professor a possibilidade de realizar o preenchimento do diário de forma on-line, e ao aluno o acesso instantâneo a informação. Essa estrutura é capaz de suportar 1.000 usuários simultaneamente. Possuímos um link de internet de 30Mbps (dedicado) contratado com a DYNAMICA TELECON e outro de 100Mbps (banda larga) com a AT3.

A IES conta com uma rede de Wi-Fi em todas as áreas de acesso comum ao campus. E ainda, destaca-se a preocupação da IES com a acessibilidade tanto para cadeirante quanto para portadores de deficiência visual.

A manutenção dos equipamentos é de responsabilidade direta do setor de Tecnologia da Informação que faz a manutenção dos laboratórios de informática quinzenalmente. A necessidade de reparos ou aquisição é informada pelos monitores do laboratório, podendo ser também informada pelos professores que utilizam o mesmo. O setor de Tecnologia da Informação tem um prazo de quinze dias úteis para realizar as operações necessárias e atender demais solicitações.

O CEF utilizará o laboratório de informática em várias de suas disciplinas, especialmente as de Metodologia de Pesquisa, Pesquisa em Saúde, Bioestatística e Trabalhos de Conclusão de Curso.

13.2.2 Laboratórios Maker

No início do ano de 2022 está sendo disponibilizado aos alunos dos diversos cursos de graduação da FAACZ, que poderá ser utilizado inclusive o curso de Enfermagem, um laboratório denominado

“Espaço Maker” ou “Laboratório Maker”. Este espaço tem a finalidade de proporcionar aos alunos por a “mão na massa”, no sentido do faça você mesmo, possibilitando construir e compartilhar de forma colaborativa o resultado obtido.

Este tipo de ambiente interativo e multifuncional proporciona o desenvolvimento da Interdisciplinaridade e facilitam a troca e os trabalhos em grupos de nossos alunos, devido a seu formato (disposição do ambiente físico), da disponibilidade de computadores e lousa digital, onde podem utilizar toda a criatividade no desenvolvimento de projetos de todas as áreas do conhecimento.

Desta forma o nosso “Espaço Maker” aparece como uma prática que favorece a formação dos estudantes na construção do conhecimento, no desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores, estimulando a pesquisa, as práticas argumentativas, o trabalho em equipe e a socialização, entre outras habilidades. Podem ser utilizados em práticas de Projetos Integradores e por demais disciplinas que exijam este tipo de integração possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de algumas de suas competências e habilidades.

13.2.3 Laboratório de Anatomia/Fisiologia

O laboratório de Anatomia e Fisiologia possui os regulamentos necessários para que possa atender as necessidades dos discentes, assim como as normas e medidas de segurança. As aulas práticas acontecem em conformidade com os padrões de segurança, de acordo com o que está previsto nas normativas da IES. Também possui o manual de utilização de laboratório, avaliado, implementado e revisado periodicamente.

O Laboratório tem cerca de 80 metros quadrados. Foi projetado para permitir o adequado manuseio de peças sintéticas durante as aulas práticas, apresentam pias grandes com bojos fundos e bancadas para o estudo macroscópico de peças sintéticas, além de possuir armários, prateleiras e as peças anatômicas, sendo elas sintéticas, possuindo esqueletos, crânios, membros e órgãos que o compõe os sistemas do corpo humano.

O laboratório é climatizado com ar condicionado possui sistema de ventilação e iluminação adequados ao desenvolvimento das aulas práticas.

O laboratório de Anatomia/Fisiologia, além das aulas de anatomia, fornece ainda um ambiente didático-prático para o estudo de disciplina como Fisiologia. Este laboratório é equipado também com modelos e aparelhos e tem por objetivo favorecer o aprendizado dos alunos, através de práticas

que visam a caracterizar os princípios fisiológicos dos diferentes sistemas do corpo humano, além de reconhecer possíveis problemas decorrentes de alterações funcionais do organismo.

Este laboratório é exclusivamente usado para as aulas práticas das disciplinas de Anatomia e Fisiologia. As aulas de monitoria que acontecem fora do horário das aulas, e as aulas práticas curriculares, são sempre acompanhados pelo(a) docente das disciplinas.

13.2.4 Laboratório de Biologia Geral / Microscopia

Este laboratório tem 85 metros quadrados, apresenta 5 bancadas em granito e capacidade para 20 microscópios binoculares. Ainda, apresenta os regulamentos necessários para o atendimento discente, assim como as normas e medidas de segurança. As aulas práticas acontecem dentro dos padrões de segurança, conforme está previsto nas normativas da IES. Possui o manual de utilização de laboratório, avaliado, implementado e revisado periodicamente.

O Laboratório é o local adequado para as aulas das disciplinas com conteúdo de Histologia, Biologia, Patologia básica, Parasitologia básica, Citologia, Bacteriologia, Micologia. As coleções de lâminas usadas nas aulas são mantidas guardadas no almoxarifado em caixas devidamente identificadas. As peças e espécimes parasitas são mantidos em caixas plásticas transparentes imersas em formol diluído a 10%. Para as aulas práticas, há ainda um sistema de projeção de imagens de lâminas onde uma câmera digital fica conectada a um microscópio binocular que envia as imagens a um televisor que é visualizado pelos estudantes durante a descrição das lâminas.

O laboratório é climatizado com ar condicionado possui sistema de ventilação e iluminação adequado ao desenvolvimento das aulas práticas. As aulas práticas de monitoria acontecem fora do horário das aulas, e as aulas práticas curriculares, são sempre acompanhados pelo(a) docente das disciplinas.

13.2.5 Laboratório de Bioquímica / Microbiologia

Este laboratório tem 80 metros quadrados, apresenta três bancadas em granito equipadas com bicos de gás. Este Laboratório é adequado para atender a disciplina de Bioquímica. Dispõe de infraestrutura adequada para procedimentos bioquímicos experimentais visando à compreensão das bases moleculares do funcionamento dos organismos vivos e das alterações físicas e químicas de materiais biológicos em todas as etapas de seu manuseio. Apresenta um estoque de reagentes com grande variedade de carboidratos, proteínas, enzimas, lipídeos, além de sais orgânicos, inorgânicos e solventes. Este laboratório encontra-se equipado com potenciômetros, espectrofotômetro (UV-

VIS), equipamentos de banho-maria, agitadores magnéticos com aquecimento, placas de aquecimento, balanças semi-analíticas, centrífuga, sistema de cromatografia de camada delgada, capela, e completa vidraria.

Para as disciplinas Microbiologia, são utilizados o mesmo espaço físico equipadas com bicos de gás, uma geladeira específica para materiais esterilizados e culturas ou amostras, estufa incubadora, autoclave, banho-maria, contadores de colônias, capela de fluxo laminar, balanças analíticas e semi-analíticas. Empregando a infraestrutura disponível é possível realizar os métodos fundamentais de análise microbiológica de amostras variadas.

O laboratório é climatizado com ar condicionado possui sistema de ventilação e iluminação adequado ao desenvolvimento das aulas práticas. As aulas práticas de monitoria acontecem fora do horário das aulas, e as aulas práticas curriculares, são sempre acompanhados pelo(a) docente das disciplinas.

13.2.6 Laboratório Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem

O Laboratório de Semiologia, Semiotécnica e Práticas de Cuidados de Enfermagem tem 126m² de área construída.

Essa multifuncionalidade garante ao espaço a hibridização necessária para construção de qualquer cenário para caracterização de um ambiente de cuidados em qualquer nível de organização do Sistema Único de Saúde, seja ele pré-hospitalar, intra-hospitalar ou em locais com menor nível de tecnologia como unidades básicas de saúde ou ambulatórios especializados.

O laboratório é climatizado com ar condicionado possui sistema de ventilação e iluminação adequado ao desenvolvimento das aulas práticas. As aulas práticas de monitoria acontecem fora do horário das aulas, e as aulas práticas curriculares, são sempre acompanhados pelo(a) docente das disciplinas.

APÊNDICE A – MATRIZ PARA INGRESSANTES ENTRE 2018 E 2020



MATRIZ CURRICULAR 2018 - CURSO DE ENFERMAGEM - ADAPTADA PARA A TURMA INGRESSANTE EM 2018/1 - PANDEMIA COVID-19

Rev. Dez 2020

| Módulo 1 | | Módulo 2 | | Módulo 3 | | Módulo 4 | | Módulo 5 | |
|--|---|--|--|---|--|---|---|---|---|
| CICLO I 360h | CICLO II 360h | CICLO I 400h | CICLO II 440h | CICLO I 440h | CICLO II 400h | CICLO I 440h | CICLO II 400h | CICLO I 716h | CICLO II 716h |
| ANATOMIA 80 h | BIOQUÍMICA 80 h | FISIOLOGIA 80 h | PATOLOGIA 80 h | DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS 40 h | SAÚDE DA MULHER 80 h | URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 80 h | GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS SAÚDE HOSPITALAR 40 h | TÓPICOS ESPECIAIS I 40 h | TÓPICOS ESPECIAIS II 40 h |
| BIOLOGIA GERAL 80 h | IMUNOLOGIA 40 h | FARMACOLOGIA 80 h | SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM 80 h | GESTÃO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE COLETIVA 80 h | OBSTETRICIA 80 h | ATENÇÃO DOMICILIAR 40 h | CLÍNICA CIRÚRGICA 80 h | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 596 h | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO HOSPITALAR 596 h |
| CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS À SAÚDE 40 h | PARASITOLOGIA 40 h | EDUCAÇÃO E SAÚDE APLICADA À ENFERMAGEM 40 h | SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM 80 h | SAÚDE COLETIVA 80 h | SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 80 h | ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM LESÃO CUTÂNEA 40 h | TERAPIA INTENSIVA 80 h | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I 40 h | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II 40 h |
| GENÉTICA 40 h | MICROBIOLOGIA GERAL 80 h | EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA 80 h | ÉTICA E BIOÉTICA PROFISSIONAL 40 h | SAÚDE DO ADULTO 80 h | TRABALHO INTEGRADOR VI [40+40] 80 h | SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA 40 h | ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS 40 h | | |
| HISTÓRIA DA ENFERMAGEM 40 h | PSICOLOGIA 40 h | SAÚDE E MEIO AMBIENTE 40 h | SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM 40 h | TRABALHO INTEGRADOR V [40+40] INDIVÍDUO NA COLETIVIDADE 80h | SAÚDE DO TRABALHADOR 40 h | SAÚDE DO IDOSO 80 h | ENSINO CLÍNICO ATENÇÃO TERCIÁRIA 80 | | |
| TRABALHO INTEGRADOR I [40+40] SAÚDE, CIDADANIA E ENFERMAGEM 80 h | TRABALHO INTEGRADOR II [40+40] SAÚDE, CIDADANIA E ENFERMAGEM 80 h | TRABALHO INTEGRADOR III [40+40] EDUCAÇÃO, INDIVÍDUO E MEIO AMBIENTE 80 h | ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS 40 h | | OPTATIVA 40 h | ENSINO CLÍNICO ATENÇÃO SECUNDÁRIA 80 h | ENSINO CLÍNICO MATERNO/INFANTIL 80 h | | |
| | | | TRABALHO INTEGRADOR IV [40+40] EDUCAÇÃO, INDIVÍDUO E MEIO AMBIENTE 80 h | | | ENSINO CLÍNICO EM SAÚDE COLETIVA 80 h | TRABALHO INTEGRADOR VIII [40+40] GESTÃO E O PROCESSO DO CUIDADO 80 h | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE | ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM |
| | | | | | | | | CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS | ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM |
| | | | | | | | | FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM | ENSINO EM ENFERMAGEM |
| | | | | | | | | LEGENDA: ÁREA DE CONHECIMENTO | |

CURSO DE ENFERMAGEM (CEF) DADOS DO CURSO
 Número de Disciplinas: 57
 Carga Horária Diária: 04 horas
 Período Letivo Semestral: 100 (cem) dias
 Carga Horária Total do Curso: 4912 horas / aula ou 4093 horas / relógio
 Estágio Supervisionado Obrigatório: 1192 horas / aula ou 993 horas/relógio (outro turno)
 Carga Horária Atividade Complementar: 240 horas/aula ou 200 horas/relógio

CURSO DE ENFERMAGEM (CEF) DADOS DO CURSO
 Carga Horária para Trabalho de Conclusão de Curso I e II: 80 horas/aula
 Regime: Modular
 Integralização Mínima: 5 anos (10 Semestres)
 Integralização Máxima: 7,5 anos (15 Semestres)
 Observações: 1) A carga horária de Estágio supervisionado é dividida em 20 horas de orientação e 576 horas em campo; 2) As unidades de ensino de Trabalho Integrador estão divididas em 40 horas em sala e 40 horas fora de sala, totalizando 80 horas.

APÊNDICE B – MATRIZ PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2021



MATRIZ CURRICULAR - CURSO DE ENFERMAGEM - INGRESSANTES A PARTIR DE 2021 (2022)

| Módulo I - Ciências Biológicas e da Saúde | | Módulo II - Ciências Biológicas e da Enfermagem | | Módulo III - Ciências Sociais e da Enfermagem | | Módulo IV - Desenvolvimento e Inovação | | Módulo V - Ferramentas da Enfermagem | |
|---|--|---|---|--|--|--|---|--|--|
| 1º CICLO | 2º CICLO | 3º CICLO | 1º CICLO | 2º CICLO | 3º CICLO | 1º CICLO | 2º CICLO | 1º CICLO | 2º CICLO |
| 320 | 320 | 360 | 320 | 400 | 360 | 320 | 320 | 520 | 560 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| ANATOMIA 80 13,3 66,7 | BIOQUÍMICA 80 13,3 66,7 | FISIOLOGIA 80 13,3 66,7 | SEMILOGIA APLICADA À ENFERMAGEM 80 13,3 66,7 | SAÚDE COLETIVA 80 13,3 66,7 | SAÚDE DA MULHER 80 13,3 66,7 | URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 80 13,3 66,7 | CLÍNICA CIRÚRGICA 80 13,3 66,7 | TÓPICOS ESPECIAIS I 40 6,7 33,3 | TÓPICOS ESPECIAIS II 40 6,7 33,3 |
| BIOLOGIA GERAL 80 13,3 66,7 | IMUNOLOGIA 40 6,7 33,3 | FARMACOLOGIA 80 13,3 66,7 | SEMIOTÉCNICA APLICADA À ENFERMAGEM 80 13,3 66,7 | SAÚDE DO ADULTO 80 13,3 66,7 | OBSTETRICIA 80 13,3 66,7 | SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA 80 13,3 66,7 | TERAPIA INTENSIVA 80 13,3 66,7 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 400 0,0 400,0 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO HOSPITALAR 400 0,0 400,0 |
| HISTÓRIA DA ENFERMAGEM 40 6,7 33,3 | MICROBIOLOGIA GERAL 80 13,3 66,7 | EPIDEMIOLOGIA 40 6,7 33,3 | ÉTICA E BIOÉTICA PROFISSIONAL 40 6,7 33,3 | ENSINO CLÍNICO EM SAÚDE COLETIVA 80 13,3 66,7 | SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE 80 13,3 66,7 | ENSINO CLÍNICO ATENÇÃO SECUNDÁRIA 80 13,3 66,7 | ENSINO CLÍNICO ATENÇÃO TERCIÁRIA 80 13,3 66,7 | SAÚDE DO TRABALHADOR 40 6,7 33,3 | |
| | GENÉTICA 40 6,7 33,3 | PESQUISA EM SAÚDE I 40 6,7 33,3 | SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM 40 6,7 33,3 | SAÚDE DO IDOSO 80 13,3 66,7 | ENSINO CLÍNICO MATERNOINFANTIL 80 13,3 66,7 | PESQUISA EM SAÚDE II 40 6,7 33,3 | | | |
| | PSICOLOGIA APLICADA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM 40 6,7 33,3 | | | | | | | | |
| SOCIOLOGIA 40 40 0,0 | | EDUCAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE 40 40 0,0 | PATOLOGIA 40 40 0,0 | GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA 40 40 0,0 | | GESTÃO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE SAÚDE 40 40 0,0 | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I 40 40 0,0 | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II 40 40 0,0 | |
| METODOLOGIA CIENTÍFICA 40 40 0,0 | | BIOESTATÍSTICA 40 40 0,0 | | | | | | | OPTATIVA 40 40 0,0 |
| Extensão Interdisciplinar I 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar II 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar III 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar IV 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar V 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar VI 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar VII 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar VIII 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar IX 40 6,7 33,3 | Extensão Interdisciplinar X 40 6,7 33,3 |
| Extensão E | 400 | 10,00 | | | | | | | |
| F | | 0,00 | | | | | | | |
| P | | 0,00 | | | | | | | |
| T | | 0,00 | | | | | | | |
| Estágio ES | | 0,00 | | | | | | | |
| Atividade Complem. AC | 200 | 5,00 | | | | | | | |
| Total (disciplinas) | 3400 | | | | | | | | |
| TOTAL GERAL (HORA/RELOGIO) | 4000 | | | | | | | | |
| | | | | CH Disciplinas EAD | 400,0 | | | | |
| | | | | CH Complementação | 367 | | | | |
| | | | | CH total EAD | 767 | | | | |
| | | | | Carga Total do curso | 4000 | | | | |
| | | | | % EAD | 19,33 | | | | |

APÊNDICE C - ADITIVO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) EM VIRTUDE DA PANDEMIA DO NOVO CORONA VIRUS 2020

Referente às Portarias MEC 343 de 17/03/2020; Portaria MEC 473 de 12/05/2020; Portaria MEC 395 de 15/05/2020 e Portaria MEC 544 de 16/06/2020.

Em reuniões realizadas com o NDE (Núcleo Docente Estruturante) e com o Colegiado do Curso, a fim de discutir e deliberar acerca das alterações necessárias ao PPC, em razão da crise sanitária provocada pela COVID-19, ambos os órgãos arrazoaram e deliberaram pela NECESSÁRIA adaptação do PPC às novas demandas que nos foi imposta. Tais decisões, registradas em atas próprias, compõem o teor do presente Aditivo que a seguir se apresenta, em tópicos.

I. SUBSTITUIR PRÁTICAS DE LABORATÓRIO POR MEIOS DIGITAIS

Entende-se que há diversas modalidades de se realizar as atividades práticas no curso de enfermagem, sendo a utilização de softwares em laboratórios, uma destas modalidades, que atua como facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Por questões sanitárias e de saúde pública, os órgãos colegiados do curso compreendem que, neste último item, a disponibilização de acesso remoto quando se fizer necessário, possibilita com eficiência a efetividade do processo de aprendizagem dos alunos quanto às práticas de enfermagem, sob orientação direta do docente. Procedimento semelhante tem sido adotado pelas instituições de ensino na modalidade EAD.

II. OPÇÕES DISPONÍVEIS PARA SUBSTITUIÇÃO DE PRÁTICAS

Entende-se que não há efetivamente a substituição das aulas práticas, o que nos remeteria a concepção de criarmos disciplinas e/ou procedimentos alternativos. O que se busca formalizar neste Aditivo, adequando-o às boas práticas pedagógicas, é a oferta diferenciada de disciplinas que envolvam conteúdos práticos enquanto durar a situação emergencial pela qual passamos em função da pandemia do novo coronavírus. Outrossim, não se alteram as dinâmicas das Atividades Complementares – que poderão ser efetivadas pelo aluno, por sua própria iniciativa e nos casos em que compete ao curso, disponibilização de palestras, seminários, mesas redondas com a utilização do ambiente virtual, os Estudos Independentes e os Conteúdos Optativos serão ofertados nas modali-

dades online sem prejuízo acadêmico ao aluno, com o uso da plataforma *Microsoft Teams*, do aplicativo *Zoom*, por canais do *YouTube*, vídeos gravados e postadas no portal institucional da FaaczVirtual, dentre outros meios tecnológicos à nossa disposição.

III. GARANTIAS A SEREM PRESERVADAS NA SUBSTITUIÇÃO DE PRÁTICAS POR MEIOS DIGITAIS

Quando de sua oferta, serão garantidos aos alunos acesso a todas as formas inovadoras de realização de suas atividades práticas, como anteriormente descrito. Sendo todo material e conteúdo utilizado nas atividades online, disponibilizados na plataforma FaaczVirtual, para acesso do aluno a qualquer tempo, horário e local, com a necessária flexibilidade de prazos a serem concedidos pelos docentes. Além do mais, em casos de falta de recursos tecnológicos do aluno, o mesmo poderá, de forma agendada, fazer uso dos laboratórios da instituição.

IV. ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

O Estágio como atividade obrigatória na modalidade presencial, não ocorreu enquanto as autoridades federal, estadual e municipal de vigilância educacional e de saúde não autorizasse por intermédio de resoluções ou recomendações. Assim sendo, nos semestres 2020/1 e 2020/2 tais atividades práticas de estágio foram suspensas, e, em 2021/1 e 2021/2, as práticas de ensino foram repostas, sem prejuízo no processo de aprendizagem do aluno.

V. MUDANÇAS NA INTEGRALIZAÇÃO E MUDANÇAS DE CALENDÁRIO OFICIALIZADAS

Não há alteração da carga horária para integralização do curso. Todo o conteúdo prático, em todas as modalidades preconizadas pela legislação vigente, será ofertado no período de integralização a matriz curricular atual do aluno.

VI. ADAPTAÇÕES REALIZADAS NOS PLANOS DE ENSINO

A fim de adequar-se ao período de restrição de convívio social, os planos de Ensino passam a contar com o seguinte termo aditivo:

“Durante o período da pandemia do Coronavírus - COVID-19 e respaldados pela Portaria MEC nº 343 de 17 de março de 2020/ Portaria n.º395 de 15 de abril de 2020 e Portaria 473 de 12 de maio de 2020, as aulas passaram a ser ofertadas de modo remoto dada a impossibilidade de alunos e docentes frequentarem a IES. Sendo assim, foram efetuadas as seguintes adequações:

Metodologias e recursos:

A disciplina “X” será desenvolvida utilizando a tecnologia como ferramenta pedagógica que fornecerá suporte e apoio para atingir nos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades, tendo o papel do professor em ensinar, mediar, viabilizar discussão, trocas de experiências, trocas de ideias, monitorar, acompanhar, auxiliar, orientar os conteúdos e as atividades propostas para a construção e aquisição do conhecimento de todos.

Assim, a sala de ambiente virtual de aprendizagem (FAAVZ Virtual), disponibilizados para alunos e professores da Instituição de Ensino Superior, FAACZ, terá plano de ensino, chats, fóruns de dúvidas, entre outros fóruns, vídeoaula, questionários, tarefas, mensagens, hipertextos, links de vídeos, tutoriais para explicar determinado assunto, com estudos individuais e em grupo em casos de vídeo conferência, disponibilizadas em qualquer horário para os integrantes da disciplina. Também, a utilização da biblioteca virtual, onde os links dos livros tanto da bibliografia básica quanto da bibliografia complementar estarão disponíveis. Tendo como recursos tecnológicos o computador, o notebook, tablets, a internet, smartphones e iphones para gerenciar melhor o plano pedagógico.

Tipos de Avaliação:

Compreendendo que a prática avaliativa é um processo contínuo e está associada ao contexto pedagógico, a avaliação dar-se-á pelas atividades disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, (FaaczVirtual) tais como:

Questões discursivas;

Questões objetivas;

Questionários;

Debates em fóruns;

Resolução de problemas utilizando softwares.

Critérios de correção:

Respostas aos fóruns de dúvidas;

Feedbacks das atividades enviadas;

Respostas às mensagens via plataforma Faaczvirtual e e-mail.

Observações: As aulas estão disponíveis na Plataforma Virtual de Aprendizagem (FaaczVirtual) da disciplina, onde os alunos e professores poderão acessar a qualquer momento e horário.

VII. METODOLOGIA 'REMOTA' UTILIZADA: FORMA DE EXECUÇÃO, AMBIENTE VIRTUAL, MATERIAL, WEB AULAS, INTERAÇÃO ALUNO-PROFESSOR, CONTROLE DE FREQUÊNCIA

No período de vigência das restrições de aulas presenciais serão aplicados como metodologias mediadoras da aprendizagem no curso, além dos citados no item anterior:

- a) Vídeo-aulas postadas no *YouTube* e disponibilizadas na plataforma *FaaczVirtual*;
- b) Aulas gravadas com áudio e apresentação de slides;
- c) Utilização da plataforma *Microsoft Teams* em aulas ao vivo;
- d) Utilização do aplicativo *Zoom* em aulas ao vivo;
- e) Atendimentos em mensagens de texto e vídeo pelo *Whatsapp*;
- f) Disponibilização de presença dos docentes no chat da aula durante o período da aula, quando esta não se der ao vivo;
- g) Atendimento por mensagem via e-mail e demais redes sociais;
- h) Realização de eventos remotos, tais como palestras e conferências;
- i) Disponibilização dos recursos bibliográficos da biblioteca virtual da instituição.

VIII. MUDANÇAS NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para adequar-se a atual situação de aulas remotas, as disciplinas procederão a avaliação do aluno mediante atividades postadas no portal *FaaczVirtual*, sempre em mais de uma modalidade, com tempo que excede o limite temporal da aula, podendo o aluno acessá-la e realizá-la em outro momento em que esteja disponível. As questões serão regiamente corrigidas pelo professor, com feedback ao aluno e correção das mesmas em ambiente virtual. O processo de avaliação será sistemático e progressivo, privilegiando o processo de adaptação do aluno à nova sistemática e às sucessivas aquisições de conhecimento e de forma humanizada, frente às dificuldades de acesso de alguns alunos aos modernos, e não raras vezes caros, recursos tecnológicos.

IX. DISPONIBILIDADE DE BIBLIOGRAFIAS ONLINE PARA O ALUNO

Todos os conteúdos trabalhados poderão ser consultados pelo aluno no acervo disponível na biblioteca virtual da instituição.

X. POSSIBILIDADES DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No período em que perdurar as medidas restritivas, as Atividades Complementares de responsabilidade do curso, serão ofertadas na modalidade remota, pelos meios já descritos, sendo computado

horas de atividade complementar ao aluno por meio do controle de sua frequência, obtido em relatórios disponíveis nestas plataformas de videoconferências. O valor da hora complementar será adequado a natureza e duração do evento, obedecendo aos quantitativos já disciplinados em regulamento próprio. Na impossibilidade de o aluno participar ao vivo do evento, poderá fazê-lo em outro momento, sendo possível tal constatação pela coordenação do curso ou professor responsável pelo evento, via relatório de acesso, sempre que instado a fazê-lo para comprovação de demanda. As participações serão certificadas para os alunos. As demais modalidades de execução de atividades complementares que independam da intervenção da instituição, não sofrem alteração.

XI. GARANTIAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PREVISTAS NOS PPCs

Ficam preservadas e garantidas todas as competências e habilidades necessárias a formação qualificada do Enfermeiro, por meio das ações acima descritas, discutidas no âmbito do NDE, deliberadas pelo Colegiado do Curso, após aprovadas e referendadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da FAACZ, tais como preconizadas no PPC original ao qual ora se adita, bem como na DCN, relativa ao curso.

XII. EXTENSÃO

Conforme preconiza o PPC do curso de Enfermagem, entendemos, a Extensão como um processo educativo, cultural e científico, visando contribuir para a vitalização do ensino e da pesquisa.

São consideradas atividades de extensão: cursos, palestras, conferências, fóruns, simpósios, seminários, mesa-redonda, debates, assessorias, atividades assistenciais, artísticas, esportivas e culturais, viagens de estudo, Associação de Ex-alunos, ações sociais, apresentações musicais, teatrais e feiras, campanhas, projetos, produção de materiais impressos ou audiovisuais, dentre outras similares, ofertadas pelo curso e/ou pela instituição ou desenvolvidas, excepcionalmente, pelo próprio aluno de forma autônoma.

As atividades de Extensão, no período em que perdurar o distanciamento social, serão ofertadas de forma virtual, conforme descrito em item acima.